

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

A China à beira da guerra civil ATMOSFERA DE TERROR EM NANQUIM PROVOCADA POR UMA FACÇÃO QUE SE OPÕE A MAO TSÉ TUNG

LONDRES, 8 — (F. P.) — «A China à beira da guerra civil» — é o título da maior parte dos jornais de domingo britânicos. Quase todos descrevem as desordens de

Nanquim citando fontes da Europa Oriental e do Japão.

Segundo o «Sunday Times», um cartaz dos «guardas vermelhos», anunciou que muitas das seis mil pessoas presas depois das ocorrências de Nanquim tinham sido torturadas e «os seus dedos, nariz e língua cortados».

O «Sunday Times» escreve ainda: «Depois de meses de intensa luta entre as facções do Partido Comunista Chinês, a agitação no país transformou-se num estado próximo da guerra civil».

Por outro lado, pela primeira vez as autoridades de Pequim teriam ontem censurado o noticiário dos correspondentes estrangeiros, relativo à actividade dos «guardas vermelhos».

Em editorial, o «Sunday Telegraph» escreve: «Uma das lições mais sinistras da História é que, de tempos a tempos, as nações passam por períodos de histeria colectiva, durante os quais as suas acções deixam de ser controladas pela razão». O mesmo jornal acres-

centa: «A China atravessa neste momento uma fase dessas. Um gigante enlouquecido e dispondo de armas nucleares».

TAO CHU É ACUSADO DE SER O CAUSADOR DOS DISTÚRBIOS

TÓQUIO, 8. — (R.) — Segundo o correspondente do diário «Yomiuri», apareceram em Pequim jornais

(Continua na 11.ª página)

«REVOLUÇÃO CULTURAL» NA INDONÉSIA

DJAKARTA, 8 — (R.) — Sensacional «revolução cultural» verificou-se ontem à noite em Djakarta onde a música dos «Beatles» e as mini-saias se encontravam proibidas por serem contrárias às tradições nacionais indonésias.

Com grande surpresa sua, os telespectadores desta cidade puderam ver a jovem cançonetista «pop» Lili Surjani interpretando uma canção dos «Beatles», «I want to hold your hand», e, para cúmulo, Lili apresentou-se em mini-saia.



Pietro Nenni, vice-primeiro-ministro italiano (à esquerda), e George Brown, secretário do Foreign Office, durante a conferência, em Roma, dos chefes socialistas europeus e do Estado de Israel.

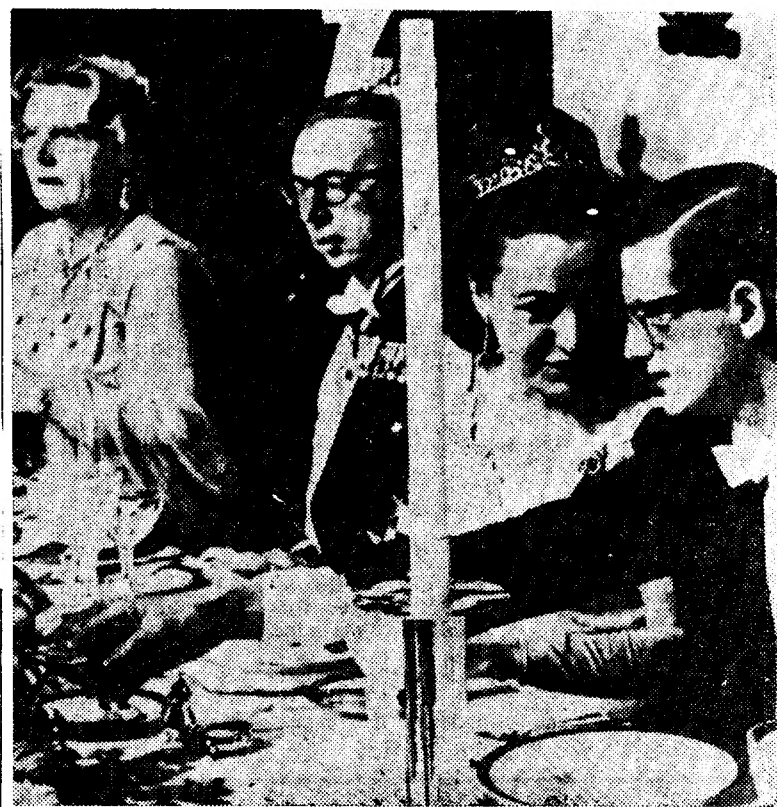
Procura averiguar-se a nacionalidade do filho de portugueses nascido num avião

BOSTON (Massachusetts), 8 — (A. N. I.) — As autoridades norte-americanas procuram averiguar se ao bebé nascido a bordo de um avião comercial, a caminho dos Estados Unidos, cabe a nacionalidade norte-americana ou se deve ser considerado cidadão português.

É filho de um casal agoreano — Manuel e Maria Gertrudes Rosa. Os pais dirigiam-se para o Massachusetts, acompanhados de uma filha de 11 meses, quando a criança nasceu, a bordo do avião de passageiros.

O piloto comunicou pela Rádio a existência de mais um passageiro a bordo, quando se encontrava sobre a ilha de Nantucket, que é já território norte-americano.

Mas se o bebé tiver nascido fora do limite de três milhas das águas territoriais dos Estados Unidos, caber-lhe-á a nacionalidade portuguesa.



A princesa Margarida da Holanda e o noivo, Pieter van Vollenhoven, durante um banquete oferecido pela rainha Juliana em honra do jovem par, cujo casamento se efectua depois de amanhã. (Ler na pag. 11)

Manifestação à chegada do cardeal Spellman ao aeroporto de Nova York

NOVA YORK, 8 — (R.) — Ao desembarcar no aeroporto de Nova York, o cardeal Spellman deparou com um pequeno grupo de manifestantes que empunhavam cartazes protestando contra as observações que, a propósito da guerra no Vietnam, o cardeal fez no sermão que pronunciou na noite de Natal, quando se encontrava de visita às tropas americanas no Vietnam do Sul. Nessa ocasião, o cardeal Spellman afirmou que os Estados Unidos e os seus aliados nunca poderiam satisfazer-se com outra solução que não a vitória, frase que

perturbou os círculos do Vaticano, particularmente em vista dos esforços que o Papa tem feito em prol de uma solução negociada para o Vietnam.

Interrogado pelos jornalistas acerca das suas afirmações, o cardeal, que conta actualmente 77 anos, reiterou que não pode haver paz no Vietnam sem a vitória dos aliados.

Antes, porém, Spellman lera uma pequena comunicação previamente redigida, segundo a qual a vitória das tropas americanas no Vietnam não significa a conquista do Vietnam do Norte. Aos olhos dos soldados americanos, a vitória não implica matança geral ou o esmagamento dos seus inimigos.

Numa outra manifestação contra a guerra do Vietnam, cerca de 300 médicos, enfermeiras e mais pessoal do Hospital de Bellevue marcharam durante algum tempo em redor do edifício. O seu protesto era — segundo disseram — contra as somas imensas gastas com a guerra e que poderiam servir para financiar a investigação médica, melhorar o apetrechamento hospitalar do país e pagar mais a todos quantos trabalham nos hospitais.

«CAGLIOSTRO, O MAGO» NOVO FOLHETIM DO «DIÁRIO DE LISBOA»

A vida de Giuseppe Balsamo, aliás Cagliostro, senhor de trinta e duas existências diferentes, começou como a de qualquer mortal que se preza. A cidade de Palermo viu nascer, em 1743, um menino normal. Mas Giuseppe estava destinado a atrair sobre si as atenções receosas da Europa, ao descobrir inesperados dons para a prática da magia branca. É esse destino fabuloso e trágico que o «Diário de Lisboa» relata a partir de amanhã, com imagens de Frisano e texto de J. Wilmes, inspirado no famoso romance «José Balsamo», de Alexandre Dumas.



Enviado do Papa a Hong-Kong

VATICANO, 8 — (F. P.) — «Um enviado especial do Papa em Hong-Kong» é o título do jornal milanês «Il Giorno», o qual relata que monsenhor Paul Marcinkus, da Secretaria de Estado, que preparou as viagens do Papa a Nova York e à Índia, foi agora a Hong-Kong, onde a sua estadia teve, certamente, outros objectivos, além dos turísticos. O órgão milanês estabeleceu uma relação entre esta viagem e o discurso do Papa acerca da China, proferido há dois dias.

24 PÁGINAS
HOJE
2.ª EDIÇÃO
DESPORTO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Três helicópteros
abatidos
pelo Vietcong
(Ler na pag. 11)
VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

IMPREVIDÊNCIA FATAL

A imprevidência não é funesta só para os automobilistas. Para os peões a e a rreta-lhes muitos perigos, tantas vezes de consequências fatais. Na Estrada da Luz, próximo do viaduto da Segunda Circular, um homem que se apeara de um autocarro, tentou atravessar para o lado oposto, na altura em que avançavam duas camionetas de passageiros, por entre as quais passou. Ia a correr, sem pensar que lhe podia surgir outro veículo na faixa contrária. Por pouca sorte, vinha a passar um táxi, que o apanhou. O infeliz morreu a caminho do Hospital de São José. Era o sr. Manuel Torcato, de 29 anos, casado, pedreiro, natural de Penacova. O motorista do táxi, sr. Fernando Eugénio Antunes de Almeida, morador na Azinhaga do Cervado,

letras AA, Carnide, foi enviado pela P. S. P. à Polícia Judiciária.

FIM OBSCURO

Numa valla, para os lados de Alferrade, foi encontrado morto o sr. Vital António Carpinteiro, de 37 anos, solteiro, natural de Carvalhal (Abrantes). Não se sabe bem como ocorreu o drama, havendo quem o atribua a excesso de bebida que embaciase o entendimento do infeliz.

ELE NA CADEIA— A MULHER NO HOSPITAL

Entrou em casa, perturbado pelo álcool e aos insultos à mulher, arguido-a de infiel; e começou a agredir-lhe a facada e a dentada, com tal sanha que a infeliz teve de recolher ao hospital. O triste herói da cena lamentável, que se desenrolou

CAÇA AO VEADO

Numa herdade no sítio de Machede, próximo de Évora, houve uma grande cacada, ao fim da qual tinham sido abatidos um veado e onze corças, cuja carne foi oferecida a instituições de beneficência eborense. Tomaram parte na batida diversos caçadores, que foram proposadamente de Lisboa. O dono da herdade, o lavrador sr. comendador João Fernandes, ofereceu, num hotel de Évora, um almoço aos seus convidados.

em Alpiarça, Manuel dos Santos, de 38 anos, lubrificador de automóveis, foi preso pela G. N. R. daquela vila, e a pobre mulher, a sr.ª Maria Guilomar dos Santos, de 36, com ele casada e natural de Pinhel, está no hospital de Santarém.

MORTE TRÁGICA NA ESTRADA

Na estrada nacional para Alenquer, no sítio de Azeda, a motorizada embateu violentamente numa carroça, e o pobre rapaz teve morte imediata, pois, apanhado por

um dos varais daquela, ficou com as carótidas cortadas. Foi removido para o necrotério daquela vila o corpo do infeliz, um jovem de 16 anos, Olegá-

rio Alegre Raposo, filho do sr. Alfredo Pereira Raposo e da sr.ª Maria Raposo, residente nas Azenhas das Machadas, mecânico de automóveis.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Exposição itinerante

do Instituto Britânico

sobre o museu no ensino

Inaugura-se depois de amanhã, na sede do Instituto Britânico, Rua Luís Fernandes, 3, uma exposição itinerante intitulada «O Papel do Museu no Ensino», organizada pelo British Council de Londres.

Com origem nas colecções particulares das famílias abastadas ou nas colecções organizadas pelas Sociedades de História Natural e de Antiguidades do século dezanove, existem, hoje, na Grã-Bretanha, mais de oitocentos museus. A presente exposição pretende demonstrar um aspecto pouco conhecido mas deveras interessante dos serviços prestados pelos museus à comunidade em particular e ao público em geral, ou seja a função do museu como seguimento natural da aula.

A exposição segue de Lisboa para Porto e Coimbra, e pode ser visitada todos os dias úteis, das 11 às 13 e das 15 às 19 horas, excepto ao sábado, que funcionará das 11 às 12 horas.

7.º aniversário da Grande Feira do Disco

Para comemoração de o 7.º Aniversário da «Grande Feira do Disco», reúnem-se hoje, num jantar de confraternização, que terá lugar no Restaurante Mónaco, cerca de duas centenas de convidados ligados à vida artística, assim como os diversos representantes dos Órgãos de Informação. Esta festa servirá, além do mais, para prestar homenagem ao director desta organização, Ex.º Sr. José Barata, figura destacada no mercado do disco, e a quem muito devem os artistas nacionais.

Serão convidados de honra, os diversos directores de fábricas gravadoras estrangeiras que, para o efeito, se deslocam a Lisboa.

A CAMPANHA DE SEGURANÇA BOSCH

A PARTIR DE AMANHÃ EM TODO O PAÍS

É já amanhã que começa, em todo o País, a Campanha de Prevenção promovida pela Robert Bosch (Portugal), Lda, com o patrocínio do Automóvel Clube de Portugal.

Esta campanha, como dissemos, tem por fim proporcionar ao condutor uma importante ajuda, tornando-o plenamente conhecedor do estado do seu carro, o que poderá evitar-lhe eventuais acidentes, avarias ou infracções. Trata-se (como já foi divulgado) de um exame gratuito, com a duração de cerca de um quarto de hora ao sistema eléctrico do automóvel. Na presente quadra do ano, tal exame revela-se muito necessário, por causa da acção da humidade sobre o motor e em toda a parte eléctrica dos veículos. No final dos exames, todos os automobilistas obtêm um certificado do funcionamento dos faróis, luzes de código, velas, bobina de ignição, ponto de ignição do motor, platinados, bateria, distribuidor, alternador, regulador de tensão e buzinas.

HOMENAGENS

à memória de João de Deus

Passando na próxima quarta-feira o 71.º aniversário do falecimento de João de Deus, o primeiro que se celebra depois da entrada dos restos mortais do poeta no Panteão Nacional, crianças e jovens portugueses prestar-lhe-ão homenagem nesse dia, pelas 15 e 30, junto ao seu túmulo.

Para esta romagem convidam-se os amigos e antigos alunos ligados à obra educativa de João de Deus, assim como todos os que a ela se desejem associar.

Pelas 21 e 30, na sala do Museu João de Deus, haverá uma sessão literária, à qual preside o ministro da Educação Nacional.

A Mestre Carlos Ramos

Atinge, em breve, o limite de idade, o arquitecto Carlos Ramos, professor, há vinte e cinco anos, da Escola Superior de Belas-Artes, em cuja direcção permanece há cerca de quinze.

Um grupo de personalidades das mais representativas desta cidade promove, no dia 17, um banquete de homenagem a Mestre Carlos Ramos, que terá a sua volta as figuras mais representativas e prestigiosas no meio artístico e no panorama intelectual português.

A um funcionário das C. R. G. E.

O sr. Carlos de Sousa Barbosa, que completou 25 anos de serviço nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, foi homenageado, pelos seus companheiros de trabalho, com um almoço, num restaurante dos arredores de Lisboa, durante o qual lhe foi oferecido um objecto de arte.

São os seguintes os agentes Bosch à disposição do público na capital: Automare, Avenida Defensores de Chaves, 95; Electro Mecânica Injectora, Lda, Rua Fraternidade Operária, 31; Garagem Auto-Suez, Lda, Travessa Henrique Cardoso, 5; Garagem Maria Cristina, Avenida António Augusto de Aguiar, 58; Lopes Baptista & Nfz, Lda, Rua Luís de Camões, 5.

Há, ainda, dois postos móveis, constituídos por duas camionetas estacionadas, respectivamente, na Praça Marquês de Pombal, junto à entrada sul do Parque Eduardo VII, e na rotunda da Encarnação (Posto de Gasolina Sacor).

TÁBUA RASA

O próximo jantar mensal da Tábua Rasa efectuar-se-á no próximo dia 12, sendo de homenagem ao sr. dr. José Serra Formigal, director do Teatro da Trindade.

O jantar decorrerá no salão nobre da Casa do Alentejo e fará o elogio do convidado o publicista sr. Jaime Duarte de Almeida.

A inscrição está aberta pelo telefone 35311.

A. da Conceição Pedro partiu para o Rio de Janeiro

Partiu hoje para o Rio de Janeiro, em cujo Instituto de Ioga se vai especializar, o sr. António da Conceição Pedro, professor desta modalidade desportiva.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



SUBSCRIÇÃO DE ACÇÕES RESERVADAS AOS CLIENTES DO BANCO RATEIO

Celebrada a elevação do Capital de 250.000.000\$00 para 400.000.000\$00, por escritura de 29 de Dezembro findo, avisam-se os Subscritores das 17.500 acções reservadas aos Clientes deste Banco que, dado o grande interesse manifestado, houve que proceder a rateio, tendo resultado a seguinte distribuição:

ACÇÕES			ACÇÕES			ACÇÕES		
SUBSCRITAS		ATRIBUÍDAS	SUBSCRITAS		ATRIBUÍDAS	SUBSCRITAS		ATRIBUÍDAS
1 a 3		1	32 a 51		22	251 a 300		140
4 a 5		2	52 a 70		32	301 a 500		190
6 a 11		4	71 a 100		45	501 a 1000		251
12 a 15		7	101 a 150		60	1001 a 1500		400
16 a 21		10	151 a 200		90	1501 a 2000		600
22 a 31		15	201 a 250		110	Acima de 2000		650

A partir do dia 12 do corrente proceder-se-á à entrega das cautelas definitivas das acções atribuídas segundo o quadro acima e à restituição das importâncias correspondentes às acções excluídas, nas Dependências onde foram efectuadas as subscrições.

Porto, 7 de Janeiro de 1967

O Conselho de Administração

CAPITAL E RESERVAS: 644.875.000\$00

— Acha que a moda da mini-saia perdurará?



• Formulámos a pergunta desde que não seja exageradamente curta, fica bem numa rapariga, claro!

— Nossa pergunta, em primeiro lugar, é sr. D. Maria Ilia Clemente, empregada no comércio. Respondeu-nos:

— Julgo que é uma moda com tendência para durar pouco tempo, pois consegue ser bastante extravagante. Eu não usaria mini-saia mesmo que o meu marido deixasse, o que não se verifica. Quanto a mim, trata-se de uma moda pouco elegante, sem características para perdurar. Além disso, não me parece que seja muito moral... Em raparigas de 13 ou 14 anos, ainda se admite, mas em mulheres...



• Por último, interrogámos o sr. Manuel Alberto Ferreira dos Santos, empregado numa editorial. Afirma-nos:

— Estou convencido de que perdurará, pois trata-se de uma moda engraçada. É um reflexo do progresso, do correr dos tempos! Não vejo qualquer mal no facto de as mulheres usarem

mini-saia. A maldade está nos olhos de quem observa! Aliás, se as mulheres, na praia mostram as pernas, sem que ninguém veja nisso qualquer forma de falta de pudor, por que razão se há-de criticar a mini-saia? Torna as raparigas elegantes e não tem, a meu ver, qualquer mal! Mas tudo no seu devido lugar, evidentemente: é uma moda só para jovens.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIO-LANTE.

• Francilina Carvalho, empregada numa tabacaria, disse-nos:

— Não gosto das saias muito curtas nem demasiado compridas. Quanto a mim, a mini-saia é das tais modas que desaparecem depressa. Muitas pessoas não a acham decente, criticam-na e, assim, aquelas que a aprovam têm receio de a adoptar. A meu ver, a mini-saia,



O 3.º CONGRESSO

de Esteróides Hormonais deve reunir-se em Lisboa

A convite da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, chegam a Lisboa, no próximo dia 13, os drs. Diezfaulzi (Suécia), James (Londres) e Montini (Milão), do comité do 3.º Congresso Mundial de Esteróides Hormonais, que vêm estudar as possibilidades de aquele congresso se reunir em Lisboa. A iniciativa da realização na nossa capital da importante assembleia, na qual tomam parte cerca de duas mil pessoas, partiu daqueles cientistas.

ENCOMENDAS

PARA MILITARES

A Cruz Vermelha Portuguesa continua a receber, na Rua das Flores, 85-L, encomendas para serem enviadas para os militares em serviço em Angola. A entrega pode fazer-se das 10 às 13 e das 15 às 18 horas.

Para as pessoas que habitem fora de Lisboa e que desejem enviar lembranças para os seus familiares, podem fazê-lo utilizando os serviços dos C. T. T. na modalidade «adult» (por cada 4 kg, 1\$50), endereçando a encomenda à Rua das Flores, 85-L, em Lisboa, e, bem assim, um vale de correio de \$500, para despesas de expediente.

As encomendas que contenham garrafas devem ser bem protegidas com palha.

deixe
de fumar com
termineX

O FAMOSO PRODUTO INGLÊS
Inofensivo e desprovido de sabor
que contraria o hábito de fumar.
A VENDA NAS FARMÁCIAS

Dr. A. da Costa Quinta

MUDOU O SEU CONSULTÓRIO PARA A RUA QUIRINO DA FONSECA, 25-R./CHÃO (A ALAMEDA AFONSO HENRIQUES)
TELEF. 576 76 OU 576 38

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Sob a presidência do sr. Augusto Almeida Freire, reuniu-se a assembleia geral da 19.ª Secção de Actividade (comércio retalhista) do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, para eleger a comissão directiva e os seus representantes à assembleia geral do Sindicato, em número de vinte e dois.

Foram eleitos para a comissão os srs. Alberto Linhares Pereira Cardoso, Homero Pedrosa Antunes e Raul de Andrade Pereira e Sousa, como efectivos; e César Augusto Proença, Germinal Soares de Paula Oliveira e Jorge Prego Coelho Costa, como substitutos.

Perguntar por perguntar

• A Câmara Municipal vai prolongar finalmente a Avenida. Quando poderá o Município pensar num castinho para o seu palácio da cidade, que era também uma gran-

de obra, ou, ao menos, no tantas vezes pedido Teatro Municipal?

• A circulação de eléctricos, nos dois sentidos, nas Ruas do Alecrim e da Misericórdia, favorece o escoamento do tráfego automóvel, cada vez mais intenso?

• A Avenida da Índia é, sem dúvida

alguma, das artérias citadinas que mais tráfego registam diariamente. Assim, como admitir que muitos dos seus cruzamentos não disponham de conveniente sinalização? Esta poderia ser feita através de semáforos ou de sinaleiros, e assim se evitariam possíveis desastres.

Não é tão simples como parece um motorista de táxi recusar-se a fazer o serviço

— Cinco contos de multa

Não é frequente, mas sucede algumas vezes, que um ou outro motorista de táxi se recuse a tomar passageiros, não apenas com a desculpa (esta aceitável) de que vai almoçar ou jantar, mas com outras que, naturalmente, não o são. Talvez muitos não saibam, todavia,

que neste último caso, incorrem numa multa que não é nada leve: 5 contos...

Um desses casos foi agora julgado no Tribunal de Polícia. O motorista sr. Valente Reis, proprietário do táxi com o qual trabalha durante o dia, visto à noite o veículo ser conduzido por um seu empregado, era acusado por um pretenso cliente, em carta endereçada ao director-geral de Transportes Terrestres, de se ter recusado a conduzi-lo do Calharis de Benfica ao Largo de Leão de Oliveira. Segundo a queixa, o motorista ao ter conhecimento do percurso a fazer, teria declarado não poder efectuar esse serviço por ter os pneus «em baixo». A Direcção-Geral dos Transportes Terrestres mandou instaurar processo contra o presumível infractor, o qual teve de depositar esc. 5000\$00, importância da multa provável, em caso de condenação.

O processo foi agora julgado no Tribunal de Polícia em audiência, presidida pelo juiz sr. dr. Orlando Meiro. Advogado de defesa do arguido o sr. dr. Rodrigo Rodrigues.

Começou o seu por declarar que, no dia mencionado na queixa, não havia passado no referido local e que o seu empregado estava de licença.

O magistrado perguntou ao arguido se podia confirmar, com testemunhas, onde esteve nesse dia e àquela hora, ao que o seu respondente indicando o seu empregado. Este disse que havia estado num café de Campo de Ourique, com o seu patrão e uns amigos deste a tomar cerveja. Atribuiu a declaração do queixoso a equívoco com o número de matrícula do táxi.

Ouvidas as restantes testemunhas de defesa, o sr. dr. Rodrigo Rodrigues chamou a atenção do magistrado para a forma como o processo foi instruído e para a confusão e contradições que se notam entre as declarações do queixoso e outros que constam do processo e até presenças também pelo próprio arguido.

Como se não tivesse provado a acusação o arguido foi absolvido por falta de prova mas, no final, o magistrado aconselhou-o a ter o maior cuidado pois quando se prova tal acusação a multa pode ir até 5000\$00.

A exposição de artesanato nas Arcadas do Estoril

Com grande afluência de público, nomeadamente turistas estrangeiros, continua aberta, na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas — Estoril), uma curiosa exposição de artigos do artesanato português.

Os visitantes podem apreciar artigos de palha de Monchique, cabaças e madeiras trabalhadas de Beira, tapetes de Arraiolos, louças e panos de Alcobaca, cordoaria e arreios de Loulé, camisolas da Póvoa de Varzim, funilaria de Braga, escultura em pedra e madeira de Espinho, bonecos de barro de Estremoz, etc.

A exposição pode ser visitada, todos os dias, das 10 às 22 horas. A entrada é livre.

O 67.º ANIVERSÁRIO do Instituto de Odovelas

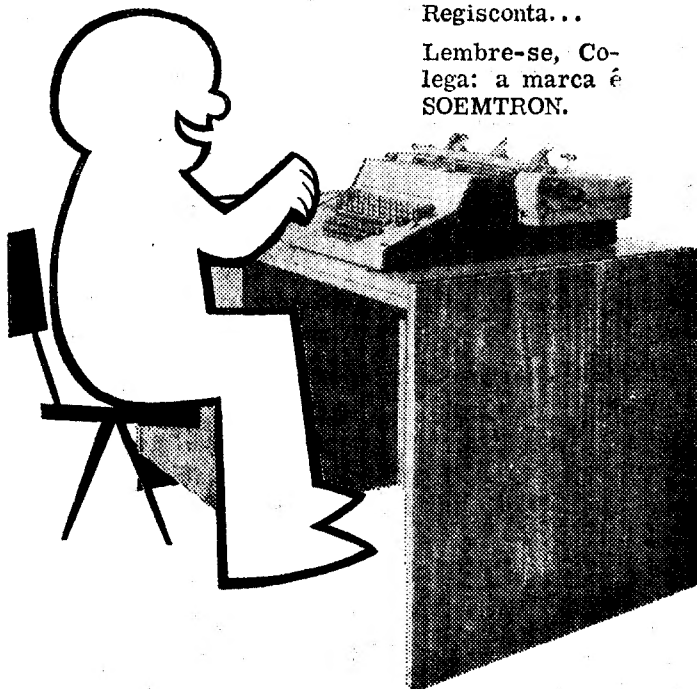
Em comemoração do 67.º aniversário da sua fundação, o Lusitano de Odovelas promove no próximo dia 14, às 18 horas, missa solene de acção de graças, seguida de jantar de confraternização e de sessão recreativa organizada por antigas alunas.

PROF. DR. CARNEIRO DE MOURA

Mudou o seu Consultório para Avenida Elias Garcia, 76, 2.º, A. Marçães; telef. 77 40 29.

Regisconta

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 72 — Tel. 560091 (8 linhas)
PORTO — Rua Clube Fenianos, 1-5 — Tels. 26541-35575
COIMBRA — Rua Dr. Manuel Rodrigues, 16-20 — Tel. 26108
FARO — Rua Dr. Cândido Guerreiro, 27-A — Tel. 24347



Meu Caro Colega Contabilista:

Sabe que achei a solução para os problemas levantados pelas novas exigências tributárias, especialmente o Imposto de Transacções?

Pois é verdade: a máquina de facturar SOEMTRON facilita o trabalho de execução das facturas por forma automática.

Experimente. Verá que fica satisfeito!

E depois, a máquina de facturar SOEMTRON oferece a vantagem do já tradicional apoio técnico da Regisconta...

Lembre-se, Colega: a marca é SOEMTRON.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- Ingressou na companhia de Laura Alves a atriz **Fernanda de Figueiredo**, que participa já no desempenho da peça «A mulher de roupa».
- Continua em cena por todo este mês, no Teatro Villaret, a peça «As raposas».
- A peça «A sobrinha do marquês» de Almeida Garrett, levada à cena pelo Teatro Experimental do Porto, foi encenada pela artista **Fernanda Alves**.
- Os bailados da nova revista do Maria Vitória são dirigidos por Charles. Nesta revista estreia-se como compositor teatral o pianista **Eugénio Pepe**.

MARIA VITÓRIA

«De vento em popa!»

No Maria Vitória, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, indiscutivelmente em grande triunfo, «De vento em popa!», a revista dos enches, continua na sua invulgar carreira. O magnífico original de Aníbal Nazaré, Fernando Avila e António Cruz, com música felicíssima de Frederico Valério, Fernando Carvalho e João de Vasconcelos, fazem «De Vento em popa!» a revista que Lisboa inteira aplaude. No elenco encontram-se Florbela Queirós, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Mariana Maria, Natalina José, Octávio Matos e as grandes atrações Maria Helena e Maria do Espírito Santo, completando o admirável conjunto artístico um elegante friso de belos artistas, discípulos, bailarinos, bailarinos e «girls», actuando sob coreografia de mestre Charles.

IMPERIO

O filme «A Bíblia»

Entrou em sétima semana de exibição o filme «A Bíblia», de John Huston, collocando-se Lisboa a par das grandes capitais, onde a magnífica produção tem conquistado a atenção de elevadas massas de público. Realizado com um rigor insuperável, «A Bíblia» constitui um documento indispensável para qualquer cultura, na medida em que divulga, de forma acessível, um dos livros mais representativos da história cristã. O produtor, Dino de Laurentis, não olhou a sacrifícios, para construir uma obra digna, que por outro lado, é uma das mais vivas expressões do prodígio e da glória da arte cinematográfica. Efectivamente, John Huston conseguiu uma tal eloquência na linguagem das imagens, que o público se sente esmagado pelo poder de comunicação de toda a película. Várias cenas, como a da Torre de Babel, constituem um espectáculo inesquecível e de impressionante grandeza. Em «A Bíblia», intervêm, ainda, actores de grande estirpe, como o próprio John Huston, Peter O'Toole e Ava Gardner.

A vida de Kennedy

O cinema Império está a apresentar, todas as tardes, às 19 horas, em «matinée» extra, o filme «Anos de relâmpagos, dias de tempestades», no qual se conta a vida e a morte do presidente J. F. Kennedy. Figura ímpar da história dos Estados Unidos e personalidade de grande relevo na vida contemporânea, John Kennedy foi assassinado, em Dallas, em circunstâncias que se encontram por esclarecer completamente. Este filme reveste-se, pois, de um interesse excepcional, e constitui um documento impressionante sobre a gloriosa carreira de um vulto político que marcou, sem qualquer dúvida, uma época da vida do mundo. Realizado com mão de mestre, o filme é uma exposição cinematográfica de raro recorte, afirmando-se como mais um motivo para se concluir que, visado por uma assassina, o presidente Kennedy não sucumbiu: ele continua vivo na memória do mundo.

AVIS E ODEON

Um filme de encanto

Em terceira semana de consecutivas

enchentes, continua, nas telas do Avis e do Odeon, a maravilhosa comédia musical colorida, «Cabriola», que fez as delícias de miúdos e gaudos no Natal e no Ano Novo, e que resulta, sem dúvida, no melhor desempenho da popularíssima Marisol. História de permanente encanto, que culmina com excelentes imagens da grande Feira de Sevilha, e de todo o seu aparato, «Cabriola» oferece-nos uma Marisol ainda mais actriz: neste filme, ela canta, dança, ama, cavalga e... toureia!

Angel Peralta é o seu companheiro — o homem que lhe dá a mão para a concreta realização dos seus sonhos... «Cabriola» foi merecidamente enaltecida por toda a crítica e tem sido aplaudida por dezenas de milhares de pessoas, que, em boa hora, dirigiram os seus passos a qualquer daqueles cinemas. O filme, apresentado em rigoroso exclusivo pela Talma, representa a consagração definitiva de Marisol, como artistas predileta dos cinéfilos.

COLISEU AMANHÃ ÀS 21 e 30 M/6

GRANDE NOITE DO FADO

COM

AMÁLIA RODRIGUES • CARMEN SEVILHA E AINDA

ACTORES — Armando Cortês • Francisco Nicholson • José Viana.

CANÇONETISTA: — Antónia Tonicha • Gina Maria • Helena Rocha • João Maria Tudela • Luciano Valdarnini (italiano) • Mafalda Sofia • Maria de Lourdes Resende • Marizé • Max • Mayte (espanhola) • Paula Ribas • Raul Shaw Moreno (boliviano) • Simone de Oliveira • Tony de Matos.

CONJUNTOS MUSICAIS — Carlos Vilaret • Helder Martins • Mário Simões • «6 Latinos» • «Três Ibéricos» • «Trio Harmonia».

FADOS — António dos Santos • Helena Tavares • Julieta Reis • Natércia da Conceição • Xavier de Oliveira • Raul Nery • Zeferino Ferreira • Julio Gomes.

FOLCLORE — Fernando Ribeiro • Fernanda Guerra, em acordeão electrónico • Fernando Rosário de Carvalho e António Jerónimo Fernandes, em fandango • Jograis de Lisboa.

LOCUTORES — Artur Agostinho • Fernando Correia • Henrique Mendes • Hernani Serra e Moura • Leite Pereira • José Mensurado • Maria Leonor • Marques Vidal.

Orquestra dirigida pelo maestro Fernando Carvalho. Presentes também os três cantadores e as três cantadeiras melhores classificadas no Concurso de Fados entre Amadores nos bairros de Lisboa que receberam os seus prémios.

COLABORAÇÃO DOS DANCINGS «BICO DOURADO», «CARROUSSEL», «DÓ, RÉ, MI», «MAXIME», «NINA», E DOS RESTAURANTES TÍPICOS «A SEVERA», DE ANTÓNIO DOS SANTOS, «FOLCLORE», MARCIA CONDESSA, «TABERNA DO EMBUÇADO» E «TIMPANAS»

TAP: DE TODO O MUNDO PARA TODO O MUNDO

TIVOLI

NOS DIAS 11 E 12 DE JANEIRO ÀS 18.30 HORAS

MILORAD MISKOVITCH

ET SON

BALLET-COMÉDIE

COM

DAPHNE DALE

OLGA KOSTROMINE

DON SNYDER

DUNJA FLIS

YVES GRAF

BILHETES À VENDA

MAIORES DE 6 ANOS

TEATRO VILLARET

3.º MES

A partir de amanhã somente 1 sessão às 21.45 horas

Noite, 2 sessões, às 21 e às 23 h.

RAUL SOLNADO

e uma brasileira

«cor-café-com-leite-açucarado»

IOLANDA BRAGA na comédia

QUERDA MULATINHA

O alegre espectáculo que faz rir Lisboa com BARROSO • CORTEZ • NICHOLSON • GLÓRIA DE MATOS • LUIS PINHÃO • ANGELA RIBEIRO • GILBERTO GONÇALVES

Direcção de Rogério Paulo



Adultos

AMANHÃ, ÀS 18.30, COM 50 % DE DESCONTO PARA ESTUDANTES

AS RAPOSAS

AOS DOMINGOS NÃO HÁ ESPECTÁCULO

VIBRANTE DRAMA POR UM GRANDE ELENCO

ADULTOS

GIL VICENTE

Telef. 280919

CASCAIS

A Companhia do TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

apresenta

EM 3.º MES!

Hoje e todas as noites às 21 e 45 horas

A MALUQUINHA DE ARROIOS

de André Brun

UM EXITO!

DESCONTO 50% AOS ESTUDANTES

«Matinée», domingo, às 16 horas M/17 anos

Bilhetes à venda na Agência dos Restauradores

Amanhã, 2.ª-feira, descanso da Companhia

TEATRO

ABC

Hoje: Às 20.45 e 23 horas em 2 sessões

Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL apresenta

«MINI-SAIAS»

(Adultos)

com Ivone Silva, Artur Semedo, Leão Mendes, António Anjos, as atrações Beatriz da Conceição e Max. Orlando Fernandes no «compê»



LEÔNIA MENDES

COLISEU

HOJE, às 21 e 30 (Maiores de 12 anos)

DESPEDIDA DA COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

ULTIMO ESPECTÁCULO

SEXTA-FEIRA, 13

NOVA COMPANHIA DE CIRCO

O MAIOR FILÃO DE RISO TEMPERADO DE LOUCURA!



A MAIS FABULOSA SATIRA A ESPERTEZA DOS SUPER-ESPIÕES EM LUTA DE ASTUCIA...

FRANCO FRANCHI

CICIO INGRASSIA

00-2 CONTRA GOLDGINGER

AMANHÃ, NO ODEON: ESTREIA DE SENSACÃO

VOLTAM OS FAMOSOS HERÓIS DE «00-2 OPERAÇÃO BIKINI»!

TECHNISCOPE TECHNICOLOR

MAIORES 12 ANOS



A HISTÓRIA DA INCRÍVEL AVENTURA DE DOIS «AZELHAS» DOS SERVIÇOS SECRETOS QUE TIRAM AS «PENEIRAS» A QUANTOS GÉNIOS DA ESPIONAGEM ENCONTRAM...

NOTÁVEL EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

VIDA Sã EM CORPO SãO — Sou um tipo sentimental que

me farto. Assim, vejamos para o quando se regressa aos lugares da nossa infância? É tudo muito diferente do que estava na nossa cabeça. Eu a pensar que, e de repente sai-me uma palestra em defesa dos enfermeiros, coitados, são uns mártires (na minha terra há uma romaria chamada dos «santos mártires») pode acontecer isto ou aquilo, quando se leva uma injeção, mas a culpa nunca é dos enfermeiros, é sempre por isto e por aquilo, e também por imperícia e falta de higiene, mas, claro, isso só acontece quando o enfermeiro não percebe da poda, tenham confiança, meus filhos, se se tratar de um remédio oleoso e se a agulha apanhar um vaso sanguíneo, vai-se desta para melhor num instantinho, fora isso, que só acontece com os enfermeiros trolhas, não acontece nada de mal, mesmo nada, e o nervo ciático também pode ser atingido, ah, muito, muito raramente, fora isso há que ter confiança no enfermeiro, isto de injeções é muito fácil, mas o enfermeiro tem de perceber do ofício. Claro, vá, levem injeções e nada de medo. Confiança é que é preciso.

Doutor, as musas não lhe fazem mal, nem a diplomacia. Devia ter pensado duas vezes — ou mesmo três — antes de se decidir pelo tema da lição. Isto de falar de injeções na Televisão é como falar de corda em casa de enforcado...

DISCORAMA — TELEJORNAL — CARROCEL MÁGICO

«Discorama» deu balanço e prestou contas. É obrigação do comerciante, vem no código. Que no ano de 1966 dominou a «pop music», que a Mireille Mathieu sim, que o Jacques Brel abandona, que a canção dominante foi «Strangers in the night», oçam lá (socorro!) e em língua portuguesa, claro, a «Banda»...

Não tardou que chegassemos ao «Teledesporto». Amadeu de Freitas fez votos. Benfica e Sporting, vá, toca a dar as mãos, portem-se bem, viva o desporto nacional...

Logo a seguir o Anacleto Pinto que foi a S. Silvestre disse ter chegado atrasado por uma razão simples: falta de pernas, falta de fôlego, falta de preparação física — em resumo: por falta de ar! Havia lá melhores, ganharam os melhores. O atletismo está em desvantagem, nesse aspecto, relativamente ao futebol: não se podem culpar os árbitros.

Retalhos miudos de manifestações desportivas, basquetebol, «box», ténis, etc. O costume, tudo mal alinhavado...

Quando veio o «Carrocel Mágico», o meu primeiro movimento foi fugir a sete pés. O assunto merece tratamento em profundidade, o que vai ser difícil da minha parte, dado que mal o anunciaram rodo o botão do som para a esquerda. A horrível interpretação põe-me doido, imploro providências urgentes! Ontem, aguentei a pé firme. E vejamos lá, só ontem, disseram «tornicotim» 3 vezes, «tornicotão», 4 vezes, e mais ainda: «tornicotessa» e «tornicotel»! Inventou-se, assim, mais um detergente para as lavagens ao cérebro?

«O CONDENADO A MORTE»

— Divertido, o conto de Maupassant. De estrutura um tanto primária, género folhetim radiofónico, com narrador e tudo, mas a «verve» estava lá toda e fez-se uma boa colheita de crítica — e de sorrisos. A série promete.

RESTAURANTE HONG KONG

Rua Camilo Castelo Branco, 23 — LISBOA

(à Praça Marquês de Pombal)

***** NINA *****

NIGHT CLUB

(M/ de 21 anos)

Continuação do extraordinário programa do fim de ano

MAYTE espanhola

LOU LOU SANTIAGO francesa

Sala com aquecimento

DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1967

... Não sei porquê, mas quando falei em sorrisos lembrei-me logo da rubrica «Folclore», que desta vez nos apresentou o rancho da Corredora de Guimarães. O rancho, numeroso e movimentado, deu-nos bailarico «de técnica multissecular». O responsável não sabe onde há-de pôr Guimarães. Dramático! Onde havemos de pôr Guimarães, com mil demónios, onde? Pois não está bem onde a puseram? Melo diz que no Minho não, pois «os do Minho quando dançam, voam, enquanto os de Guimarães quando dançam, cavam». — FOLCLORE.

«Cavar» era o que eu devia ter feito. Mas não. Fiquei ainda para assistir ao «pasmado», dança que constitui «verdadeiro tratado de ginástica portuguesa mais antiga, sabe-se lá, do que a ginástica sueca...» Nessa tal dança, toda de mímica, «o dançador e a bailadeira batem um no outro com as regiões nadequeiras»...

... Folclore pode não haver, mas não desanimem!, humorismo há, de certeza!

VIAGENS AO FUNDO DO MAR

— Tenebroso. O submarino desce ao fundo do mar para uma aventura científica. O Dr. Janus, de sua graça, verifica que a matéria recolhida nas vertigens oceanicas duplica o seu tamanho em cada período de três horas. E como consome grande quantidade de oxigénio, todos os tripulantes do submarino atómico ficam em perigo. Resultado: a estranha matéria acaba de ser regada, não com oxigénio, mas com nitrogénio, começa a minguar, a minguar, a minguar até desaparecer.

A história parece nada mais do que um contarello para crianças crescidas, sem grandes consequências. Mas a desconfiança na ciência, lá está, lá está a convicção da sua inutilidade, lá está a descrença no homem para conhecer e dominar as leis da natureza. A frase é textual: «o homem não pode criar matéria...»

É sintomático que um filme deste tipo seja produzido nos Estados Unidos, país onde as conquistas da ciência agravam o equilíbrio social (não por culpa da ciência, evidentemente) e onde se vive num temor permanente pelas consequências últimas a que o pleno desenvolvimento científico pode levar.

Ontem, foi mais do que uma viagem ao fundo do mar. Foi, na sua incontrolada fantasia, uma viagem ao fundo da consciência lanque. Uma consciência nada tranquila. — M. C.

HOJE PODE VER...

• Às 21 e 30: TV Clube

A já popular rubrica TV Clube é hoje preenchida com a exibição da Orquestra Ligeira da G. N. R., formada por músicos alistas naquela corporação e dirigida pelo maestro Victor Bonjour.

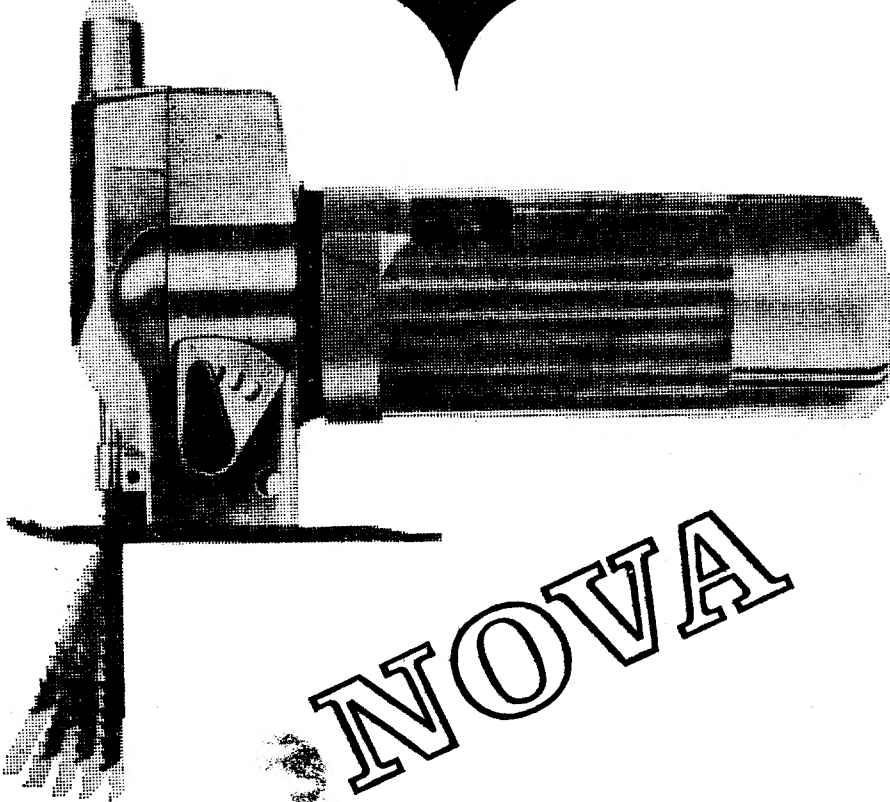
ALMOÇO, LANCHE OU JANTE DELICIOSAS IGUARIAS NUM REQUINTADO AMBIENTE ORIENTAL

Marcações pelo Telef. 53 86 65

MAIS

RÁPIDO

LATINA



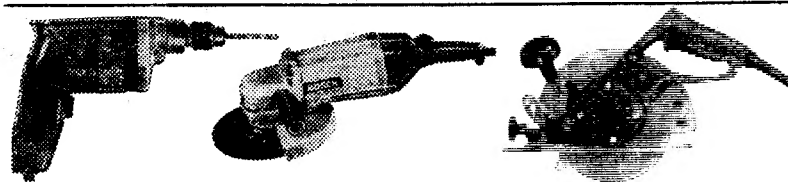
SERRA PENDULAR

A partir de agora tem uma nova ferramenta ao seu dispor — a serra Lesto/Bosch com dois tipos de movimento da lâmina: pendular regulável e vertical

Maior velocidade de corte, menos horas de trabalho, adaptação particular a cada tarefa e material, são as vantagens da nova técnica introduzida nas serras Lesto/Bosch.

Potente, robusta, mas leve, a serra pendular corta metal, madeira, aglomerados, fibrocimento, plásticos e outros materiais.

LESTO BOSCH



ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. LISBOA-PORTO
Assistência Técnica em todo o país

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Távira, 13°; mínima: Penhas da Saúde, -3°.

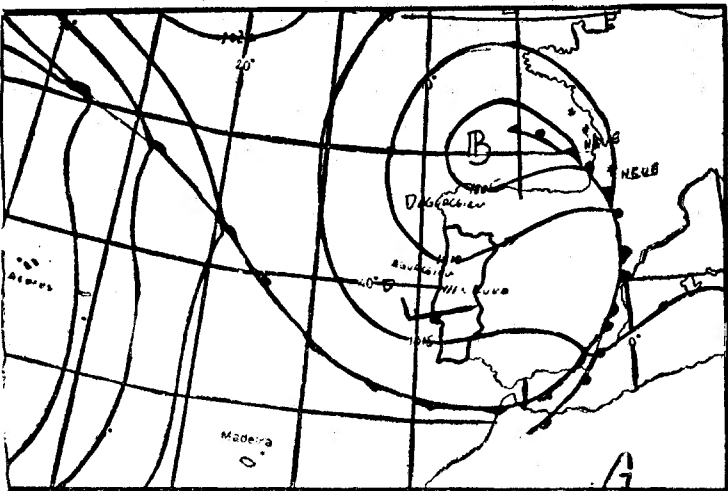
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado. O vento era fraco ou moderado de noroeste, soprando muito forte na mesma direcção nas terras de altitude superior a 1000 metros. Chovia em algumas regiões

do Norte e do Centro, por influência de um sistema frontal que se estendia das regiões nordeste da Península Ibérica à Islândia.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 8°; Faro, 5°; Funchal, 22°; Lisboa, 10°; Penhas Douradas, -1°; Portalegre, 6°; Porto, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 11°6'; na água do mar, 13°8'.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje).

A — Anticiclone (alta pressão).
B — Depressão (baixas pressões).
— Isóbaras (lmb).

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 9 — Uma depressão centrada a norte da Península Ibérica transporta na sua circulação uma massa de ar instável que irá influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental nas próximas 24 horas.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



SOL



AMANHÃ
Nascer às 8 e 55
Oedso às 18 e 32

MARES



PREIA-MAR — Dia 8 — As 2 e 07 (3,7 m); 14 e 40 (3,7 m). Dia 9 — As 3 horas (3,9 m); 15 e 28 (3,7 m). Dia 10 — As 3 e 45 (4 m); 16 e 17 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 8 — As 8 e 02 (1,2 m); 20 e 24 (1,2 m); Dia 9 — As 8 e 51 (1,1 m); 21 e 08 (1,1 m). Dia 10 — As 9 e 40 (1 m); 21 e 48 (1,1 m).

FASES DA LUA

☉ ☽ ☾ ☿
Dia 10 Dia 18 Dia 26 Dia 1

COMUNICADO

Vapedrone

Participa a todos os seus estimados Clientes, Amigos e Público em geral que encerra os seus Estabelecimentos durante os dias 11, 12, 13 e 14 de Janeiro para efeitos de Balanço, reabrindo no dia 16 de Janeiro de 1967.

A GERENCIA

BOM PRÉDIO

3810 CONTOS, ISENTO

Em Moscavide, Boa construção, 9 pisos, totalmente alugado. Rende anualmente 228.840\$00. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DIR.
Telefones 320047 - 320063 — LISBOA

DIÁRIO DE EVA

ESCREVE A LEITORA

«A carta que publicamos hoje foi a última recebida em 1966. Subscribe-a Maria Clara, uma jovem inteligente e generosa, ávida por se dar aos outros, por justificar aos próprios olhos a sua vida e os dons com que foi dotada. A sua carta, Maria Clara, foi o melhor bilhete de boas-festas que podemos ter recebido e, contudo, você não formulava quaisquer votos, desses que por tão estereotipados quase já nada significam»

Eva:

«Aqui estou mais uma vez. E com que imensa alegria o faço, Eva! Escrever-lhe representa para mim o mesmo que o oxigénio para os pulmões. Deixo um mundo de egoísmos («et moi, et moi, et moi»), de ódios... e entro num mundo novo: um mundo de justiça, de igualdade, de amor. É assim que eu sinto o «Diário de Eva». E como sabe bem respirar este ar puro! Por ele sinto-me totalmente renovada e com o espírito aberto aos problemas actuais.

No entanto, as vezes, receio que tudo isto não passe de uma utopia, que tudo isto se componha apenas de palavras floreadas, no fundo, vazias de conteúdo humano. Sempre preferi as acções às palavras; tenho observado que a maior parte de nós fala muito, mas actuar... nada. Para mim mantém-se ainda uma incógnita a atitude que cada uma de nós tomará «ao vivo». Isto é, na vida de todos os dias. Estaremos realmente a sentir, a viver o que escrevemos? Saberemos, de facto, conscientemente, o que queremos e o que devemos fazer, ou a nossa cruzada será como a de Pedro o Eremita? Projectarmos-nos nos outros, repararmos em os outros aquilo que possuímos, pouco ou muito, significa vencer o nosso eu egoísta e como dista e isso exige muitos sacrifícios e uma vontade educada.

Aos portugueses, em geral, falta perseverança para enfrentar os obstáculos que vão surgindo: «não vale a pena», «não posso», «não sou capaz»... e muitos projectos nunca chegam a ver a luz do dia. Não digam que somos mais estúpidos que os outros povos; somos, sim, menos perseverantes (na verdade, muito pouco perseverantes) e muito preguiçosos. Preferimos, por exemplo, fazer que trabalhamos ao longo de uma árdua semana, de 2.ª feira a sábado, das 9 às 12 h. e das 14 às 17 e 30, 19 e 30 ou até 0 h., se necessário, do que trabalhar realmente, de 2.ª a 6.ª feira, das 8 às 16 h. e com a tarde de 6.ª feira completamente livre. Ainda não vi resultados positivos por se trabalhar muitas horas, mas talvez os haja.

A mulher tem pouco espírito associativo, diz-se ainda. Não nos deixemos iludir ou adormecer por estas palavras. Compete a nós, à mulher do séc. XX, da 2.ª metade do século XX, provar que se trata de um mito. A união faz a força; porquê perder tempo a criticar e a repetir aquilo que já todos sabem?

Se é com este espírito que pensamos mudar o quer que seja, o melhor será nem começar sequer. Porque não tentarmos, pelo contrário, lucida e conscientemente, nunca levadas pelas paixões momentâneas, descobrir soluções para os casos que nos afligem? Ou pensar custará muito? Que se reconheça os nossos defeitos, as nossas próprias limitações, para que se corrija o que está mal e se possa partir de uma base segura, é uma coisa louvável e muito diferente do que fazer deles o ponto de apoio de uma mentalidade estática. O caminho a seguir não será pôr de lado tudo o que nos possa dividir e enfraquecer? Seremos leais, até para nós próprias, aprendermos a compreender e a tolerar, parece-me ser para já um bom princípio de acção. Não podemos estar à espera de um «deigo» ou de uma lei para que comecemos a actuar; ninguém melhor do que a

própria mulher conhece os seus problemas e pode defender os seus direitos, e a lei sempre nasceu dos factos. Agora compreendo como as palavras podem embriagar e levar uma pessoa a dizer os maiores disparates... É outro o assunto que me traz até junto de si, Eva.

Eva — uma palavra que exprime tanta ternura, tanto amor, e que durante anos pronunciei sem lhe notar qualquer significado. Talvez porque a figura por ela evocada me lembrasse um mito; faltava-lhe o calor, que hoje uma Eva, bem real, bem humana, lhe dá e que me faz associá-la a uma outra, também tão pequenina como ela — Mãe. Sim, eu sinto que vive aquela frase que escreveu num «Ao correr do tempo»: «todos são nossos filhos». Obrigada, Eva, por me contar no número dos seus filhos, mas... receio não ser uma filha ideal. Não, não, eu não quero vir até junto de si de mãos vazias; nunca poderia aceitar tudo aquilo que diariamente põe à minha disposição. Eu desejaria fazer parte de uma «campanha de dádiva e acção». Aceita-me, Eva, tal como sou, com as minhas imperfeições, mas também com a minha boa vontade e com a minha juventude, que se revolta contra o tédio de uma vida inútil? Desde os 12 anos que tento viver, sair do meu egoísmo e encontrar os outros; hoje tenho 19 e, apesar de todos os reveses, sei que devo continuar a lutar. O meu ideal seria aliar o curso de Assistente Social ao de Direito, mas os pais não aceitaram a ideia. Uma filha «enfermeira»? Nunca! Perante tal recusa (economicamente, também não sou independentemente) tudo ruí e eu fiquei no caos... e com duas cadeiras do 7.º. Espero pelos 21 anos, mas esta vida de ócio, em que se vai perdendo a noção de método, prejudica-me muito. Além disso, vejo tantas coisas, para as quais poderia contribuir com a minha pequena quota! Na realidade, não seria uma dádiva, mas sim a retribuição dos benefícios que a Sociedade me tem concedido. Está na hora de aplicar o capital investido; não posso ficar mais tempo inactiva. Seria roubar a própria sociedade, o Estado...



Sophia Loren — estado satisfatório

AFASTADO O PERIGO DE INTERRUPÇÃO DA SEGUNDA GRAVIDEZ DE SOPHIA LOREN

ROMA, 8 — (F. P.) — «O estado de saúde de Sophia Loren é satisfatório, mas a actriz não pode ser incomodada» — foi respondido a um colaborador do jornal «Paese-Sera», que tentou entrar em contacto com a clínica onde a actriz se encontra actualmente, em consequência dos cuidados inspirados pela sua maternidade.

O mesmo jornal, citando um íntimo do casal Ponti-Loren, afirma ter-se evitado o perigo da interrupção da segunda maternidade da vedeta.



PETROLIS — SOCIEDADE LEIRIENSE DE COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS, LDA.

Av. Combatentes da Grande Guerra
Telf. 22177 LEIRIA



SOMARO, LDA.

Praça 8 de Maio, 64
Telf. 22118—FIGUEIRA DA FOZ

PRÉDIO EM LISBOA

3746 CONTOS

A Praça de Espanha Boa construção, 6 pisos, totalmente alugado. Rende anualmente 225 contos. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DIR.
Telefones 320047 - 320063 — LISBOA

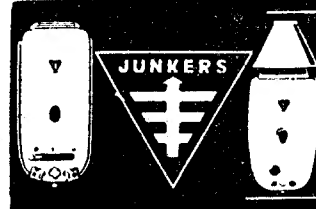
PRÉDIO EM LISBOA

6560 CONTOS

Boa construção, 5 pisos, 4 Estrela, com 5 e 6 div., rende anual cerca 393 contos. Sujeito a oferta. Facilita-se pagamento.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DIR.
Telefones 320047 - 320063 — LISBOA



SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS CRUZ DE CRISTO, LIMITADA

Telef. 42109 ALCÓBAÇA



BANCO TOTTA-ALIANÇA

*expansão no país
projectação no estrangeiro*

SEDE - LISBOA
FILIAL - PORTO

Agências em:

AVEIRO • BARREIRO • BRAGA • BRAGANÇA • GADAVAL
CARTAXO • CASCAIS • CHAMUSCA • COIMBRA • COVA DA
PIEDADE • ERMESINDE • FIGUEIRA DA FOZ • GUIMARÃES • MAIA
MALVEIRA • MOITA DO RIBATEJO • PONTE DE SÔR • PORTALEGRE
ROSSIO AO SUL DO TEJO • SANTARÉM • SETÚBAL
SINTRA • VILA REAL DE S.º ANTÓNIO • VISEU

Dependências:

LISBOA:
ALVALADE • AV. DA REPÚBLICA • CABO RUIVO • CONDE BARÃO
D. PEDRO V • DUQUE DE LOULÉ • PASCOAL DE MELO • 24 DE JULHO

Correspondentes em todo o país

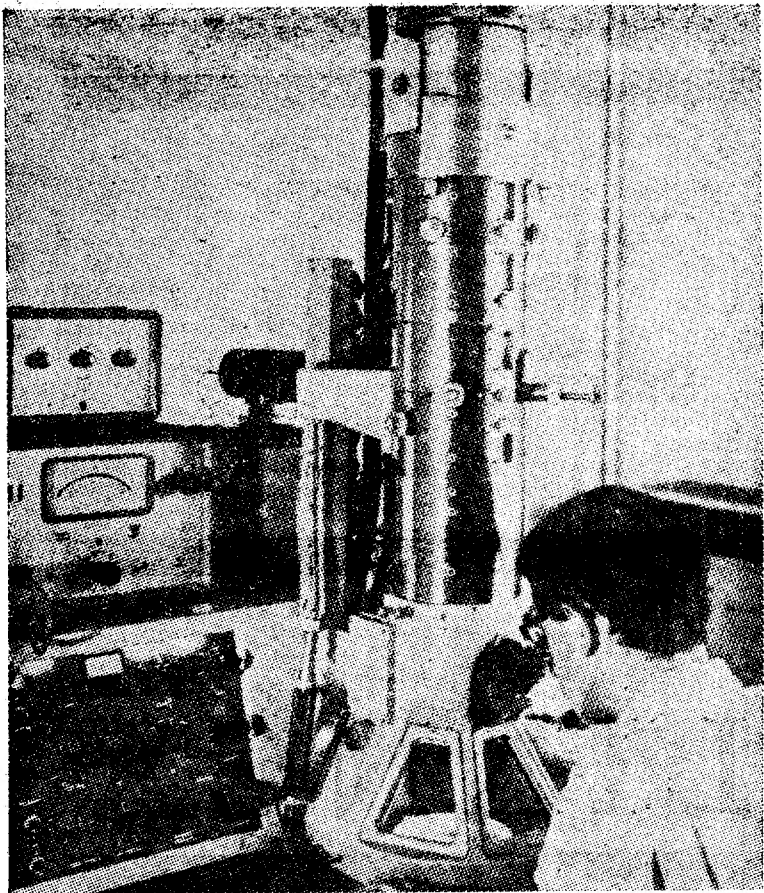
- STANDARD TOTTA DE MOÇAMBIQUE
TOTTA STANDARD DE ANGOLA
Em associação com o Standard Bank of South Africa.
- FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
E SOCIAL F.I.D.E.S.
Em associação com Banco Lisboa & Açores, Casa Bancária Pançada, Moraes & Cia. e Hill Samuel & Co. — Londres.
- INTERNATIONAL FACTORS PORTUGAL SARL
Em ligação com a cadeia mundial International Factors,
associada a mais de 30 grandes bancos estrangeiros

Correspondentes em todo o mundo

Correspondentes dos principais bancos estrangeiros

BANCO TOTTA-ALIANÇA
UM BANCO NOVO COM MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA

morrison



Para encontrar diamantes há que contar com 50 por cento de método e outro tanto de sorte pura. Depois, a ciência tem a palavra final, como é o caso do microscópio electrónico

DIAMANTES—UM MUNDO ESTRANHO QUE O HOMEM COMUM DESCONHECE

II—Americanos e Europeus aumentam as suas compras

Passou-se com os diamantes o mesmo que se passou com o ouro: antes da transformação numa grande indústria a sua extracção era artesanal, frequentemente individual.

O «Big Hole» («Buraco Grande») de Kimberley, na África do Sul, é a maior escavação feita até hoje pelo homem. Para extrair o tesouro de diamantes que continha, centenas de mineiros, trabalhando geralmente por equipas de dois ou três (independentes umas das outras), deixaram gravada na memória do país a recordação de um imenso formigueiro, mas um formigueiro desordenado, individualizado e sem medida no seu esforço. Enquanto um homem cavava com a pá e a picareta o seu quadrado de terra branca, enchendo com ela o cesto, o companheiro, equilibrado perigosamente no rebordo da cova, esperava que o recipiente ficasse cheio para o içar com o auxílio de uma corda.

Absorvidos os «stocks» anteriores a 1962

Foram precisos muitos anos para que o artesanato desse lugar à grande indústria. E esta transmissão de poderes, como veremos mais adiante, está longe de ter sido total. A procura mundial de pedras de joalharia é tal que despertou em muitos sul-africanos e brasileiros o amor da «caça ao tesouro».

que dorme no coração de quase todos os homens.

O aumento da procura de diamantes no mundo ocidental é um reflexo da prosperidade geral destas regiões. Em 1963 a organização central de vendas (manipulada pela «De Beers»), que lança para o mercado internacional a maior parte das pedras não lapidadas, atingiu um movimento comercial da ordem dos 232 milhões de rands (8 milhões e 810 mil contos), batendo todos os máximos anteriores, estabelecidos em 1961. Este movimento comercial cresceu em 1964 e 1965. Todos os excedentes em «stock» há

por
ANDRÉ VILLERS

quatro anos foram posteriormente absorvidos pelo mercado.

Harry Oppenheimer, presidente da «De Beers Consolidated Mines», declarou no seu último relatório aos accionistas: «Temos actualmente grandes dificuldades para atender as exigências do mercado».

Em busca de novos jazigos

A solução racional para o problema não está em aumentar o rendimento das explorações existentes, que de modo nenhum são inesgotáveis. É necessário encontrar novos jazigos. Sabe-se que foi feito um grande esforço no sentido de explorar os jazigos diamantíferos da costa ocidental africana, com resultados compensadores.

Mas isso não basta. Só a «De Beers» aumentam o ritmo das Beers» despende anualmente quatro milhões de rands (quase 160 mil contos) nas explorações de jazigos sul-africanos. Outras companhias, quase sempre ligadas à mesma «De Beers» no Malawi, Tanzânia, Quênia, Botswana e Zâmbia.

Parece que estas prospecções não deram, até ao momento, quaisquer resultados de interesse. Alguns depósitos de «Kimberlite» (nome dado à terra esbranquiçada que contém quase sempre diamantes) foram localizados na África Oriental, mas a análise visual e laboratorial revelou a sua esterilidade. Na Tanzânia também a «Williamson Diamonds Ltd.» descobriu depósitos de «Kimberlite», nenhum deles, porém, suficientemente rico para justificar a sua exploração.

Na África do Sul os prospectores da «De Beers» descobriram, até agora, um único jazigo explorável:

A OPINIÃO DOS CRÍTICOS SOBRE OS GOSTOS DO PÚBLICO QUE SEGUE A TV NO RIO DE JANEIRO

por **YVONE BELTZER**

(Serviço especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

RIO DE JANEIRO. — Janeiro. — As novelas e os programas musicais de variedades são a última palavra para os cariocas habituados a divertir-se com a televisão.

A esta conclusão chegou um inquérito feito a 51 200 afectos da televisão no Rio de Janeiro e arredores.

O estudo mostra que 44 por cento deles preferem os programas musicais, 37 por cento as novelas, 35,7 por cento os programas de variedades, 29 por cento as comédias, 29 por cento os programas de informações e 26,2 por cento os programas filmados, habitualmente realizados na América do Norte e dobrados em português.

A televisão do Rio tem o seu apogeu entre as 19 e as 22 horas, calculando-se que 66,8 por cento dos televisores estejam a funcionar nessa altura. Por cada dez aparelhos, de acordo com os cálculos feitos nesse inquérito, há 8 homens, 14 mulheres e 9 crianças a seguir as imagens.

Os programas que constituem a atracção principal, nesse espaço de

tempo, são as variedades musicais e as novelas.

O director de uma agência de publicidade do Rio, Caio Aurélio Domingues, disse: «A publicidade do Brasil e os anunciantes encontram-se verdadeiramente dominados pelos índices do público e são obrigados a dar tais programas».

O costume de ver a televisão atrai críticas bem fundadas. Assim, Fausto Wolf diz que a televisão brasileira não é instrumento de cultura, mas «um entretenimento para analfabetos, que faz baixar o nível do público».

E acrescenta: «A situação é de tal forma grave que, se uma companhia decidisse apresentar um programa de interesse para uma minoria descontente, facilmente contaria com um público de primeira categoria».

Outros críticos classificam o estado da televisão brasileira, depois de 15 anos de existência, como verdadeiramente desconsolador, com pouco poder criador e inventiva.

Os dois programas de televisão mais populares do Brasil — «Chacrinha» e «Dercy Gonçalves», programas de variedades de comédia e musicais, têm mais público procedente do nível baixo da população. São patrocinados por companhias de géneros alimentícios e de produtos manufacturados por baixo preço.

Os produtores têm geralmente em mente que, embora só 24 por cento dos que seguem a televisão sejam crianças, são estas quem escolhe os canais, nas primeiras horas de emissão.

Só depois das 22 horas — dizem os críticos — os programas são válidos e merecem ser seguidos.

A televisão é comercialmente dominada pelos patrocinadores, que despendem cerca de 20 mil contos mensalmente em publicidade na televisão.

(Continua na 18.ª página)

O Chefe do Estado visita o Hospital Militar

O Chefe do Estado visita, na próxima quinta-feira, o Hospital Militar Principal, onde se tem desenvolvido, nos últimos anos, uma notável obra de valorização dos serviços, sob a orientação do director daquele estabelecimento, sr. dr. Ricardo Horta.



Marcada para amanhã a audiência

do subsecretário de Estado do Tesouro à direcção do A. C. P.

Foi marcada para amanhã, às 13 horas, a audiência que a direcção do Automóvel Clube de Portugal pediu ao subsecretário de Estado do Tesouro, a fim de lhe solicitar a suspensão das novas tarifas de seguros do ramo automóvel, recentemente anunciadas pelo Grémio dos Seguradores. Esta suspensão teria por objectivo permitir que fossem ouvidas, sobre tão importante e momentoso problema, todas as entidades interessadas, só depois se decidindo, oficialmente e em definitivo, as novas bases reguladoras daquele contrato de seguro.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

BANCO LISBOA

S. A.

CAPITAL E FUNDOS DE RE

SEDE: RUA ÁUREA

CONVO

Nos termos do preceituado nos art.ºs bleia Geral Ordinária deste Banco a reunir a 16 horas, na Sede Social, para:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar parecer do Conselho Fiscal e m do Código Comercial;

2.º — Eleição dos accionistas que no da Assembleia Geral, o Consell bem assim, dos dois vogais da o § 1.º do art.º 27.º dos Estatut

Lisboa, 5 de Janeiro de 1967

O VICE-PRES

a) Alf

(Continua na 12.ª página)

COM
TAKY
NÃO HÁ PROBLEMAS

PARA A MULHER

MODERNA
TAKY
O DEPILATÓRIO FRANCÊS

QUE ELIMINA OS PÉLOS

EM POUCOS MINUTOS

SEM DÓR
SEM IRRITAÇÃO

NEO BEPROL
ALIVIO RAPIDO NA
CONSTIPAÇÃO E NA GRIPE
1-2 COMPRIMIDOS APOS OS PRIMEIROS SINTOMAS



O Campeonato do Sul de Bridge prossegue amanhã na F. I. L. depois de uma animada primeira sessão

Começou, ontem, a disputar-se, numas das salas da F. I. L., como tivemos ensejo de noticiar, o Campeonato do Sul de Bridge, na modalidade de «open», organizado pela Federação Portuguesa de Bridge. O torneio tem o condão de reunir os melhores jogadores nacionais, constituindo, ao mesmo tempo, uma

vares e Carlos Spínola Teixeira-eng.º Vasco Leite.

Das dezenas de «mãos» jogadas ontem, uma jogada de Manuel Fontes merece menção especial: E-ADx C-Axx, O-V10x p-ADxx para N; E-Rxx, C-xx, O-ARx, P-V98xx para S; E-xxx, C-RDxx, O-Dxxx, P-x para O e E-V10xx, C-V9xx, O-76, P-R10x para E.

O N abriu em iS.T. e foi apoiado para 3S.T., contrato final. Este saiu com a pequena espada, feita no «morto» pelo rei. Saiu 9 de paus do «morto», para a dama de mão. Este continuou em espadas e N, depois de fazer o ás de mão, jogou o valeta de oiros, sobre o qual meteu o ás do «morto». Seguiram-se as vasas de paus firmes.

No ultimo pau, a posição era a seguinte:

Para N: E-D, C-Axx, O-10x e P; para S: E-x, C-xx, O-Ax e P-x; para O: E-x, C-RDx, O-Dx e P; para E-V10, C-V98, O-6 e P.

Quando jogou do «morto» o pau, O tem de baldar e escolheu a pequena copa. N jogou a dama de espada, ás de copas e pequena copa e O posto em mão na dama de copas, teve de dar as duas vasas de oiros ao jogador. E assim se obteve um resultado que pode considerar-se notável.

O torneio, rodeado da maior expectativa, prossegue amanhã.



O prof. Adelino da Palma Carlos no uso da palavra

O jantar de confraternização do pessoal da Sociedade Portuguesa de Petroquímica

No amplo salão-restaurant do Hotel Estoril-Sol — reservado para esse fim — realizou-se, ontem, à noite, o já habitual banquete de confraternização dos funcionários, e seus familiares, da Sociedade Portuguesa de Petroquímica, que reuniu seiscentos convivas, entre os quais se destacavam numerosas senhoras, a quem foram gentilmente oferecidas orquídeas, vindas expressamente da Madeira.

A reunião, que teve, também, por fim comemorar a entrada do novo ano, foi presidida pelo sr. prof. Adelino da Palma Carlos, presidente da mesa da assembleia geral da referida empresa. Na mesa de honra tomaram parte, além de diversas senhoras, os srs. dr. João Calvet de Magalhães, delegado do Governo junto da Sacor; prof. João Pinto da Costa Leite (Lumbráes), presidente do conselho de administração; drs. Aureliano dos Anjos Felismino e Eurico Simões Serra, respectivamente, presidente e vogal do conselho fiscal; dr. Francisco Calheiros Lopes, prof. eng.º A. Herculano de Carvalho e eng.º Elisário Luís Faria Monteiro e Fernando P. Silva Mendes, membros do conselho de administração; dr. Jorge Koromzay e eng.º Manuel Paulo Machado da Silva, respectivamente, director-geral e director da fábrica, e drs. Mário de Castro Arez e Nuno Bel da Costa, secretários da mesa da assembleia.

O banquete decorreu num ambiente de grande animação e, no final, o sr. prof. Adelino da Palma Carlos proferiu o seguinte discurso: «Com o sentimento de fraternidade, com o sentimento de estima, com o sentimento de colaboração e cooperação, a Sociedade Portuguesa de Petroquímica foi criada por alguns com o sentimento dos que sentiram um altíssimo interesse para a economia nacional. Devemos a esses a mais rendida e a mais sentida das homenagens. Mas devemos uma homenagem igualmente sincera áqueles que deram vida

e corpo ao pensamento dos seus criadores e que estão a insuflar-lhes possibilidades de progresso cada vez mais altos, quer em postos de direcção quer em postos de execução, porque a obra a que todos nos consagramos não seria de forma alguma possível sem a colaboração e sem o sacrifício de todos nós. Eu trago um pouco as lições do futuro pensando um pouco nas lições do passado. Estou agora a lembrar-me de uma veia fabulosa grega que documenta esta afirmação: o cérebro e as mãos, conta essa fábula, numa certa altura desentenderam-se e entraram numa querela infindável. Qual é que podia mais? O cérebro que comanda, ou as mãos que executam? E a controvérsia, a questão e o debate eternizaram-se, até que os Deuses se cansaram, e, como Deuses, desligaram o cérebro das mãos. E o cérebro continuou a pensar e a imaginar sem poder executar, e as mãos continuaram a agitar-se febrilmente sem poderem realizar, e os corpos começaram a perecer. E os cérebros a perecer com os corpos. E as mãos a perecer com os corpos, até que os Deuses tiveram pena dos homens, ainda na fábula grega, e estabeleceram contacto entre os cérebros e as mãos. E o mundo começou a caminhar. Ora esta fábula ilustra, á maravilha, a razão de aqui estarmos presentes; porque há aqueles que comandam, que são os cérebros, e aqueles que executam, que são as mãos. Mas se os cérebros e as mãos não se entenderem, toda a obra é impossível e toda a realização se torna absolutamente incapaz de ser alcançada. O simbolismo desta fábula faz-me sentir com particular emoção a presença de todos vós em torno destas mesas e autoriza-me a pedir-lhes que continuem a manter o espírito de cooperação que tem feito da Sociedade Portuguesa de Petroquímica, nestes curtos anos, uma empresa que se impõe já pela sua grandeza e pelo seu prestígio, e para cujo desenvolvimento todos nós temos que contribuir, num sentimento de sincera fraternidade. Algo que nos une é aquilo que um escritor francês chamava a eminente dignidade da pessoa humana. Algo que nos une é o interesse da empresa que todos servimos e que todos temos a obrigação de continuar a servir com brio e com entusiasmo. Só assim contribuiremos para o maior desenvolvimento dela no campo material, o que não é de desprezar, pelo contrário, é indispensável, pois só assim poderemos ter uma compensação moral, que é a de saber que contribuímos para o engrandecimento da nossa Pátria. E com estas palavras que eu quero desejar a todos, no início deste ano, as maiores felicidades pessoais, as maiores venturas, e que este espírito de união em torno dos interesses da Sociedade Portuguesa de Petroquímica continue a afirmar-se por todos os tempos vindouros. Pelas vossas saúdes, pelas vossas felicidades».

Uma grande salva de palmas coroou as palavras do ilustre orador.

5376 contos de prémios no Totobola

Novo ano no Totobola. Continuidade do interesse de centenas de milhares de participantes nos concursos, a par da marcha ascensional dos números.

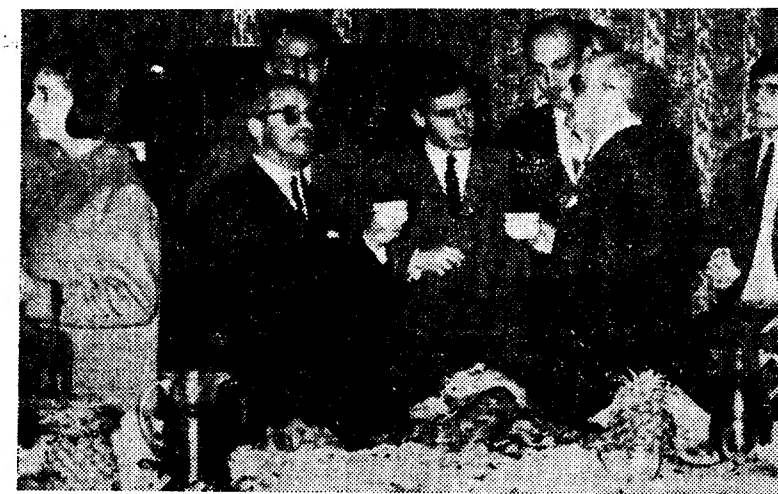
A casa dos mil e tantos contos para cada prémio mantém-se, mas tende a aumentar.

No concurso desta semana os números registados são os seguintes, embora sujeitos a ligeiras alterações: matrizes recebidas, 1 005 386; apostas efectuadas, 7 793 000; receita global, 11 689 500\$00; montante reservado a prémios, 5 376 000\$00; valor de cada prémio, 2 688 000\$00.

O concurso da próxima semana

Para o próximo concurso foram escolhidos os seguintes jogos:

Penafiel-Guilmarães, Braga-Atlético, Porto-Cuf, Peniche-Belenenses, Leça-Académica, A. Viseu-Sanjoanense, Montijo-Beira Mar, Barcelona-Atlético de Madrid, Sevilha-Espanhol, Hércules-Eliche, Corunha-Córdova, Fiorentina-Inter, Milão-Bolonha.



A «Família Rajá» em confraternização

Uma vez mais e a exemplo dos anos anteriores, reuniu-se, ontem, no Espelho de Água, em Belém, a «FAMÍLIA RAJÁ», em agradável almoço de confraternização.

A festa que decorreu animadamente, foi abrilhantada pelo conjunto de Carlos Villaret, tendo também actuado os artistas Mariete Pessanha e Horácio Reinaldo. Presentes além de todos os em-

pregados de Lisboa, Porto, Coimbra e Faro, com seus familiares, os administradores da RAJÁ, Ex.ªs. Senhores Alberto Figueiredo de Miranda Pombo, Augusto dos Santos Pereira e Eng.º Pedro Pessoa de Carvalho.

Esta festa de confraternização foi mais uma manifestação da sua camaradagem que une todos os membros da «FAMÍLIA RAJÁ».

Confraternização de antigos marinheiros

Os antigos marinheiros incorporados na Armada em 1937, reuniram-se hoje, na Casa de Lafões, no seu tradicional almoço de confraternização anual. Presidiu o sr. comandante Coutinho Lanhoso, que foi director de instrução da Marinha de Guerra, e participaram cerca de setenta convivas, que, em ambiente da maior camaradagem, recordaram os tempos vividos na Armada há cerca de trinta anos.

animada e elegante manifestação desportiva e mundana. Assim, estiveram presentes na F. I. L., não apenas os participantes no torneio, como, também, pessoas de suas famílias, que aguardaram, muito interessadas, o desfecho desta primeira sessão.

Sendo ainda desconhecida a classificação actual, apenas pode dizer-se que a primeira sessão decorreu com enorme entusiasmo. Tomaram lugar nas respectivas mesas nada menos de 48 pares. Estão cotados como principais favoritos o par campeão da época passada, D. Maria de Lourdes Uva Barbosa-José António Debonnaire, e os pares formados por Manuel Fontes Pereira de Mello-dr. Francisco de Sousa Ta-

A & AÇORES

R. L.

SERVA: ESC. 320000000\$00

, 88 — LISBOA

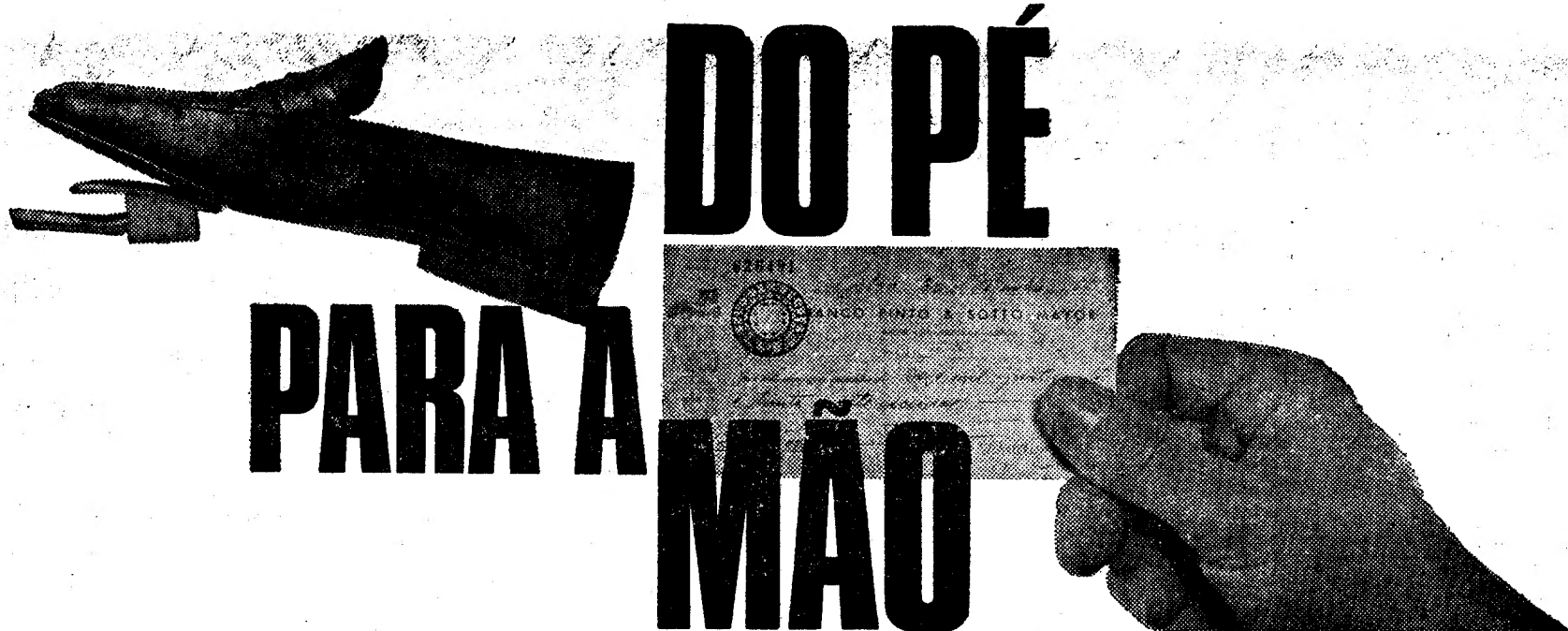
CAÇÃO

17.º e 18.º dos Estatutos, convoco a Assembleia dia 27 do corrente mês de Janeiro, pelas

relatório e contas do exercício de 1966, o is documentos a que se refere o art.º 189.º

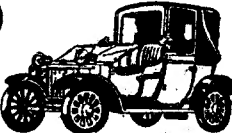
riénio 1967-1969 devam constituir a Mesa de Administração e o Conselho Fiscal e, Comissão a que se referem a alínea a) e os.

ENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
ado Manuel de Carvalho Pimenta



O SEU PROBLEMA RE\$OLVIDO SEM PROBLEMAS DE ESTACIONAMENTO.

ENTRE A PASSO  MAS SEM GASTAR PASSOS

RESOLVA O SEU CASO SEM SAIR DO CARRO 

QUER ABRIR C^oNTA?
EFECTUAR UM DEP^oSITO?
RECEBER UM CHE^qUE?
FAZER UMA ^oPERAÇÃO DE CÂMBIO?

Atravesse còmodamente o

AUTO-BANCO

no centro da capital

Rua Duque de Palmela, 14  Av. da Liberdade, 245 A Lisboa

— Avenida da Liberdade, 245-A, com entrada pela Rua Duque de Palmela, 14 — o mais moderno AUTO-BANCO da Europa, ao serviço de todos os habitantes da "grande Lisboa", que, além da Cidade, compreende Loures, Moscavide, Almada, Cascais, Sintra e Algés.



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.



A Soc. Com. Guérin, S.A.R.L. quer também assinalar a sua presença, oferecendo um Volkswagen para ser sorteado entre todos os clientes deste Auto-Banco que ali tenham aberto ou venham a abrir as suas contas até 31 de Janeiro próximo.

Os Holandeses aprovam o casamento de Margarida com um plebeu

HAIA, 8 — (A. N. I.) — A Casa de Orange terá, depois de amanhã, um dos seus dias mais importantes dos últimos anos, devido ao casamento da princesa Margarida com o plebeu Pieter van Vollenhoven, após um idílio de três anos.

O casamento de Margarida, a terceira das quatro filhas da rainha Juliana e do príncipe Bernardo, tem a aprovação do povo holandês.

Margarida, que fez 24 anos nove dias depois do casamento, encontrou, pela primeira vez, van Vollenhoven, que tem 27 anos, num baile, em 1963, quando ambos estudavam na Universidade de Leyde. Passariam a ver-se, em segredo, de vez em quando, e o público não teve conhecimento do idílio durante quase dois anos.

A personalidade de van Vollenhoven e o seu passado figuram entre

os motivos da aprovação. É um holandês alto, de óculos e sorriso amigável, filho de um poderoso negociante de Schiedam, próximo de Rotterdam. Tornou-se conhecido como pianista de «jazz» e desportista: o remo, o judo e o automobilismo são as suas modalidades favoritas.

Pieter envergou o uniforme de alferes da Força Aérea na cerimónia do casamento. Conseguiu uma licença de três meses, mas voltará ao serviço militar em 20 de Fevereiro.

Margarida, a segunda na linha de sucessão ao trono, depois de sua irmã Beatrix, nasceu na capital do Canadá, onde a família real holandesa viveu no exílio, durante a ocupação da Holanda pelos Exércitos alemães, na segunda guerra mundial.

Veio para a Holanda em 1945, com dois anos, e frequentou mais tarde o liceu de Baur. Em 1961 iniciou o curso de um ano, na Universidade francesa de Montpellier e, no ano seguinte, estudou Direito e Sociologia em Leyde.

Em Outubro de 1965, a princesa tornou-se enfermeira auxiliar no hospital de Amersfoort, onde esteve até ao Verão passado, altura em que regressou ao palácio de Soestdijk, para preparar o enoval.

Cerca de 150 convidados especiais — incluindo alguns membros de famílias reais europeias — devem assistir ao casamento. O vestido de Margarida, desenhado pela casa Linette, na cidade holandesa de Hertogenbosch, é ainda secreto, tal como os das damas de honor, amigas do casal.

Nanquim sob o domínio de uma facção anti-Mao

(Continuação da 1.ª página)

de parede que dão a entender que Nanquim, cidade da China Oriental, onde vive milhão e meio de pessoas, é dominada pelos partidários de Tao Chu, um dos chefes dos serviços chineses de propaganda que a «guarda vermelha» acusa de se oporem a Mao Tsé Tung.

Nanquim viveria num estado de terror provocado pelos grupos de partidários de Tao Chu que, na semana passada, teriam provocado sangrentos incidentes. Assim, ao mesmo tempo que pedem auxílio, os jornais de parede denunciavam as actividades dos grupos pró-Tao Chu, afirmando que, em consequência delas, já morreram 40 pessoas e 500, pelo menos, ficaram gravemente feridas. Além disso, estes grupos teriam efectuado seis mil prisões.

Acrescenta o correspondente japonês que os partidários de Tao Chu foram mesmo mais longe, cortando todo o tráfego fluvial e rodoviário e impondo um apertado «controlo» sobre as comunicações telefónicas.

A situação tornou-se conhecida, dizem os jornais de parede, devido a uma chamada telefónica de uma pessoa que conseguiu fugir de Nanquim.

Esta cidade, que foi a capital nacionalista antes de os comunistas terem assumido o Poder, em 1949, fica situada nas margens do Yang Tsé, a cerca de 275 quilómetros de Xangai.

Ontem, o correspondente em Pequim da agência noticiosa Kyodo informava que os jornais de parede afixados pela sede da Liga da Revolução Cultural Proletária em Nanquim, acusava Tao Chu de ser o causador de todos os distúrbios.

Antes de incorrer nos ataques dos «guardas vermelhas», Tao Chu ocupava o quarto lugar na hierarquia comunista, depois de Mao Tsé Tung, Lin Biao, ministro da Defesa, e Chu En Lai, primeiro-ministro.

Navio atómico italiano

ROMA, 8 — (A. N. I.) — A Itália vai construir o seu primeiro navio movido a energia nuclear, equipado com um motor cuja refrigeração será feita pela água do mar.

A obra vai ser executada pela Marinha de Guerra, pois o navio será construído como «unidade de apoio logístico». A comissão nacional italiana de energia nuclear terá a seu cargo os aspectos especificamente nucleares da construção.

«Regata» no Sahará

ARGEL, 8 — (R.) — Desportistas de cinco países vão disputar uma «regata» no deserto do Sahará, cobrindo três mil quilómetros.

A «regata» será disputada por veleiros equipados com rodas especiais para rolar na areia e começará no dia 12 do próximo mês, em Colomb-Béchar, sendo a meta em Nouakchott (Mauritânia).

A prova é patrocinada por revistas e jornais ingleses, franceses e americanos e nela devem tomar parte velejadores dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, Holanda, França e Alemanha.

Dois aviões ligeiros e «jeeps» prestarão assistência aos velejadores, acompanhando-os durante toda a prova.

Três helicópteros abatidos no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 8 — (F. P.) — Três helicópteros americanos foram ontem abatidos pelo Vietcong: dois perto de Saigão e o terceiro na província de Quang Nam (Da Nang).

Por outro lado, um camião caiu numa emboscada, a 27 quilómetros da capital. Foram mortos os três americanos que seguiam no veículo.

Quanto à actividade aérea, continuaram os ataques dos aparelhos americanos tanto no Vietnam do Norte como no do Sul, onde, hoje, pelo terceiro dia consecutivo, aviões «B-52» bombardearam um sector da província de Binh Duong, a 46 quilómetros de Saigão, onde está instalado, segundo se julga, um importante quartel-general do Vietcong.

Entretanto, chegou à capital sul-vietnamiana o actor americano Glenn Ford, para uma permanência de um mês no Vietnam do Sul, em serviço militar. De facto, Glenn Ford é capitão-de-fragata, da

reserva. Deve passar uma semana em Saigão, antes de ir para Da Nang, onde dirigirá um documentário sobre o programa de acção cívica e de pacificação, empreendido pelos «marines».

AS BICICLETAS factor importante no esforço de guerra norte-vietnamiano

NOVA YORK, 8 — (A. N. I.) — As bicicletas são o principal meio de transporte na guerra do Vietnam — escreve, de Hanoi, Harrison Salisbury do «New York Times».

O jornalista afirma: «Se todas as bicicletas do Vietnam do Norte pudessem ser imobilizadas com uma arma mágica, a guerra acabaria de um momento para o outro».

«As bicicletas transportam cargas fantásticas quando as linhas de caminho de ferro e as estradas estão danificadas pelos bombardeamentos» — esclarece Salisbury, salientando que uma bicicleta pode levar 270 quilos de carga.

Em Hanoi, as pessoas deslocam-se em carros eléctricos e em autocarros camuflados, circulando ao abrigo da noite quando querem evitar os ataques aéreos americanos — prossegue o correspondente do «New York Times».

«De facto» — diz ainda Salisbury

DOIS CARGUEIROS ALEMÃES EM CHAMAS NO ATLÂNTICO

HAIA, 8 — (R.) — Cinquenta e quatro pessoas foram salvas de dois cargueiros alemães, que são pasto de chamas, a centenas de quilómetros do outro.

Na baía da Biscaya, um navio cuja única identificação de momento conhecida é o nome «Malchow», recolheu as 39 pessoas que seguiam no cargueiro alemão «Arenberg», que se incendiou. Rádio Brest informou que o «Malchow» se dirige para Espanha, a fim de desembarcar os ocupantes do «Arenberg», depois de ter comunicado que o navio alemão continua a arder e segue à deriva.

No Canal da Mancha, diante de Eastbourne, 27 tripulantes de um outro cargueiro alemão, o «Saale», de 2155 toneladas, foram transferidos para bordo do petroleiro britânico «Edenfield», enquanto a bordo do navio incendiado ficaram cinco marinheiros a combater as chamas. Mais tarde juntaram-se-lhes 12 dos anteriormente recolhidos. Os restantes 15 foram transferidos para um salva-vidas de Eastbourne e levados para terra.

A CHINA APODEROU-SE DE MISSEIS RUSSOS

—segundo o jornal

«Sunday Telegraph»

LONDRES, 8 — (A. N. I.) — A China continental apoderou-se, na Primavera passada, de dois mísseis russos anti-aéreos «Sam», que se destinavam a Hanoi e eram transportados através do território chinês, utilizando-os depois no seu programa nuclear — escreve hoje o «Sunday Telegraph», de Londres, na primeira página, servindo-se de informações colhidas nos círculos europeus orientais em Viena.

O jornal londrino afirma a seguir que o míssil balístico nuclear de alcance médio lançado pelos chineses em Outubro passado usou, ou copiou, o equipamento electrónico dos mísseis russos. Os observadores ocidentais julgam que os chineses estão especialmente interessados nos sistemas de telemetria e de curso.

Os foguetões «Sam», guiados pelo radar, são descritos pelo «Sunday Telegraph» como os mísseis russos anti-aéreos mais aperfeiçoados que já foram exportados da União Soviética.

«Todo o ritmo da cidade foi organizado em função dos bombardeamentos. A maior parte das lojas abrem das 5 às 8 horas, fechando até depois das 17, porque o período em que normalmente se registam mais bombardeamentos é entre as 13 e as 17 horas».

MINISTROS BRASILEIROS REJEITAM AS CRÍTICAS AO PROJECTO DE LEI RELATIVO À IMPRENSA

RIO DE JANEIRO, 8 — (F. P.) — O ministro do Plano, Roberto Campos, e o do Trabalho, Nascimento Silva, declararam, no decorrer de uma entrevista concedida a uma emissora local de Televisão, que os projectos da nova Constituição e da Lei de Imprensa não contêm as disposições autoritárias «que lhes são atribuídas por quem critica sem razão».

Roberto Campos afirmou que muitas críticas ao projecto da lei de Imprensa se baseiam em suposições e não em disposições da nova lei. Justificando o projecto da nova Lei de Imprensa, Roberto Campos —disse que esta tem por finalidade «limitar certos privilégios concedidos aos jornalistas, que estabelecem uma autêntica discriminação de cidadania no país, e definir as suas responsabilidades».

Por sua parte, o ministro do Trabalho disse que a Lei de Imprensa, que vigora desde 1953, se caracteriza pela confusão entre liberdade de informação e abuso dessa liberdade. Acentuou que no primeiro capítulo do projecto «se conserva, integralmente, a liberdade de informação assegurada pela lei em vigor» e que o texto enviado ao Congresso não diminui a liberdade de Imprensa.



IRENE E CARLOS HUGO NA HOLANDA — A princesa Irene, dos Países Baixos, e seu marido, o príncipe Carlos Hugo de Bourbon, chegam ao aeroporto de Schiphol, em Amsterdam. O casal vai assistir, no próximo dia 10, ao casamento da princesa Margr irmã de Irene

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

SEGMENTOS

SIM

DURAM 150.000 KM

(Continuação da página central)

de acordo num ponto — tais indícios fornecem apenas uma indicação geral. A descoberta de qualquer jazigo resulta de pesquisas sistemáticas e de acasos vários... De qualquer modo, é mais fácil encontrar elefantes do que pedras preciosas!

Exploração de jazigos abandonados

Os magros resultados obtidos até ao momento, apesar da importância dos meios utilizados, levam-nos à conclusão pessimista de que é quase impossível aumentar de modo sensível a produção? Dizer isso seria desconhecer uma verdade económica: a oferta segue sempre a procura, quando não a precede. As altas de preços notadas no mercado mundial, as quais vão de 10 a 20 por cento segundo o tamanho e a qualidade, incitarão o sector da exploração a aumentar o ritmo da actividade extractiva, sem que para tanto se fuja ao prazo previsto quanto à rentabilidade dos jazigos.

Por outro lado, os jazigos marginais cuja exploração fora interrompida vão ser repostos em actividade. A alta de preços confere-lhes rentabilidade. É assim que a velha mina de Kimberley — não o «Big Hole» —, propriedade da «De Beers», volta ao trabalho. Nas terras azuis, abandonadas há 55 anos, há ainda diamantes suficientes para justificar uma reexploração pelos métodos modernos.

A exploração das areias diamantíferas submarinas perdeu o seu carácter experimental e passou já à fase industrial.

Pesquisas de amadores

Parece, pois, demonstrada a possibilidade de um aumento da produção. Mas há outro elemento, mais aleatório, que se não pode pôr de parte: o actual boom dos diamantes voltou a despertar o gosto pela pesquisa em grande número de antigos prospectores particulares que haviam abandonado essa actividade. No mesmo sector apareceram até novas vocações.

Durante a minha recente estadia na faixa costeira do Sudoeste Africano pude ver muitos «prospectores de fim-de-semana», como lhes chamam em Windhoek. Trata-se de amadores, por vezes famílias inteiras, que passam as férias no deserto. Dispõem de um veículo para todo o terreno e de ferramenta rudimentar: pás e peneiras de fabrico local. Muitos deles registaram já concessões no Departamento de Minas, e a especulação sobre esses talhões demarcados atingiu o auge no Sudoeste Africano.

O que valem tais concessões? É ainda cedo para formular um juízo. Mas como a experiência nos diz que a descoberta de um jazigo é mais uma questão de sorte do que de ciência, não devemos desprezar o trabalho dos pesquisadores amadores.

Os Russos entram no jogo

Outros elementos desempenham um papel não de todo desprezível no mercado mundial. Chamemo-lhes *imponderáveis*, já que não possuímos informações precisas a seu respeito. Em 1960, por exemplo, os Russos concluíram um acordo com a «De Beers»: esta comprometia-se a vender a produção soviética. Foi assim que, no ano seguinte, os homens de Moscovo lançaram no mercado 950 mil quilates de diamantes, para uma produção mundial de 27 milhões de quilates. O acordo veio a ser denunciado posteriormente. Pretexto: o *apartheid*, que a U. R. S. S. não queria apoiar, mesmo indirectamente — como era o caso de negócios com uma companhia sul-africana.

Soubese mais tarde, porém, que haviam sido descobertos jazigos muito ricos na região do nordeste da Sibéria (Yakuta), nos Montes Urais e em Kila. Tudo leva a crer que os Russos, em presença das belas perspectivas oferecidas por estes jazigos, decidiram muito simplesmente prescindir de intermediários para a venda dos diamantes, como fazem com o ouro, apresentando no mercado mundial sob

grande quantidade de etiquetas. Moscovo nunca achou útil tornar públicos os seus montantes de produção e de vendas.

Nada podemos dizer da produção congoleza. É inviável, de momento, estabelecer qualquer cálculo, já que uma boa parte da extracção se faz ilegalmente, senão mesmo na clandestinidade. Recorde-se que o Congo era, antes de mais, um produtor de diamantes industriais.

Diamantes «ilegais»

Em compensação, o boom actual produziu um espantoso movimento de interesse num país que fornecia habitualmente poucas pedras, se bem que muitas vezes da mais alta qualidade: o Brasil. Segundo informações provenientes do Rio de Janeiro, a prospeção ilícita desenvolveu-se por forma considerável de há anos a esta parte. O número destes pesquisadores está calculado em 25 mil. São homens que recusam todo e qualquer contacto com as autoridades, «trabalhadores independentes» avessos aos impostos e outras taxas.

De acordo com os números fornecidos pela revista «Idées et Réalités», as transacções no mercado de Londres atingiram 6 milhões de libras em 1940, cerca de 24 milhões em 1954 e 116 milhões em 1963. E não é tudo: os especialistas calculam que em 1963 foram lançados no mercado aproximadamente 3 milhões de quilates de diamantes «ilegais».

Neste domínio, nada desprezível, que contribuição coube à África, à U. R. S. S. e ao Brasil? Ninguém saberá dizê-lo. Teria a alta de preços uma influência apreciável sobre a venda? Nos meios «bem informados» de Joanesburgo pensa-se que não. O principal comprador continua a ser o norte-americano, que faz as suas aquisições de modo impulsivo. O anel de noivado será pago, não em doze meses, mas em catorze, e tanto bastará — dizem os optimistas. Ora, por princípio, há que ter confiança nos optimistas...

A SEGUIR: Aventureiros de prospeção e diamantes célebres

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

Uma cantina, em Colónia, com quatro andares e que poderá servir 12 000 refeições

Uma cantina gigantesca, a maior da República Federal Alemã, com capacidade para 3000 pessoas, será construída em 1968. Destinada aos estudantes da Universidade de Colónia, o edifício terá 4 andares com diversos refeitórios, estando previsto um especialmente para estudantes com regimes especiais de alimentação. O custo, calculado em 73 000 contos, inclui a construção de ruas suspensas, a fim de se poder facilmente entrar e sair do edifício. O número máximo de estudantes que a cantina poderá servir a cada refeição deve ser de cerca de 12 mil.

Hospital-Escolar da Universidade de Cordova

Encontra-se actualmente em curso a construção de um hospital-escolar na Argentina, para a Universidade Nacional de Cordova. A 1.ª fase da construção, a finalizar em 1968, ocupará um espaço de 40 000 metros quadrados e terá 400 camas para os diversos serviços clínicos.

Salário estudantil no Canadá

Num congresso extraordinário de estudantes, realizado em Quebec, Canadá, foi apresentada ao Governo uma proposta no sentido da criação de um «salário» para todos os estudantes.

Intercâmbio franco-alemão

Ao abrigo de um programa de intercâmbio franco-alemão, patrocinado pela Conferência dos Reitores destes países, estudantes alemães encontram-se a frequentar a Universidade de Montpellier, sendo-lhe dada equiparação aos estudantes da sua própria Universidade.

Vaga de assistente na Faculdade de Ciências

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, aceitam-se, até ao dia 16 do corrente, declarações de candidatura para o lugar de 2.º assistente, além do quadro, de Química.

Os candidatos devem ser licenciados ou possuir um curso superior que contenha as cadeiras do grupo a que concorrem.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Borges Lopes na Galeria Nacional de Arte

Na Galeria Nacional de Arte é inaugurada na próxima segunda-feira, às 18 horas, uma exposição do artista Borges Lopes.

A exposição ficará patente ao público até o dia 25 do corrente.

Curso de iniciação de Artes Plásticas

A delegação do Porto da Juventude Musical Portuguesa iniciou um Curso de Iniciação Infantil às Artes Plásticas.

Esse curso funcionará todos os sábados, sendo dirigido pela professora D. Manuela Malpique.

A exposição de gravuras de Jacques Villon

Tem despertado grande interesse a exposição de gravuras de Jacques Villon, apresentadas na sala de «Gravura», à Trav. do Sequeiro, 4-r/c.

Muitos têm sido os visitantes da notável exposição que se encerra definitivamente ao público no próximo dia 15. Até lá, pode ser visitada das 16 às 20 horas.

Em CASTELO BRANCO, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência ANTÔNIO SÁ RODRIGUES, HERDEIROS, Rua Mouzinho Magro, 46.

ANDARES — VENDEM-SE

LINHA DE SINTRA

PRONTOS PARA HABITAR E FAZER ESCRITURAS IMEDIATAMENTE

4 DIV. ASSOALHADAS — 1 OU 2 CASAS DE BANHO

160 — 165 — 170 — 180 CONTOS

No CACÉM: A cerca de 300 metros da Escola Técnica e Estação C. Ferro

No BAIRRO NOVO DE RIO DE MOURO: A cerca de 100 metros da Estação C. Ferro

A PRONTO PAGAMENTO OU COM FACILIDADES

ATÉ 25 ANOS — COM OU SEM ENTRADA INICIAL

Organização BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, Dt.º — Lisboa — Telef. 320047-320063

PRÉDIO

EM BENFICA

Bem situado, construção moderna, grande volume, composto de 18 imóveis, tendo cada habitação 3 casas soalhadas, cozinha, despensa, casa de banho e hall.
Rendas 1.100\$00 — Rendimento 237.600\$00, alugado.
Preço 3.700.000\$00 — facilita-se parte.

Mostra e trata a «A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2. — TELEFOS 369384/5/6

PRÉDIO

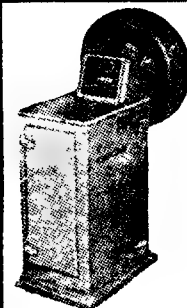
À Av. dos Est. Unidos da América

Grande volume, construção moderna em cimento armado. Composto de 7 pisos, tendo cada habitação 6 divisões. Rendas estáveis, todo alugado.

Rendimento 268.000\$00 aproximadamente.
Preço 4.800.000\$00 — facilita-se parte a juro baixo e a longo prazo. Boa aplicação de capital.

Mostra e trata a «A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2. — TELEFONES 369384/5/6



PNEUS
NOVOS
USADOS

FAZEM-SB
TROCAS

VULCANIZADORA IMPERIAL
R. Sociedade Farmacêutica, 14
Telef. 49808

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45



PADRE BERNARDO

VAN DEN AARDWEG

MISSA DO 30.º DIA
AGRADECIMENTO

Os padres dos Sagrados Corações participam que será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, no dia 9 de Janeiro, às 19.30, na Igreja da Penha de França, agradecendo às pessoas que assistam ao piedoso acto, às que o acompanharam no seu funeral e áqueles que manifestaram o seu pesar e a quem não foi possível agradecer pessoalmente.

VARINA DE LISBOA

Texto de MARIA JOSÉ MIRANDA

Ilustração de CARLOS BOTELHO

— Logo que saí da escola comecei a andar na venda. Tinha onze anos. Vendia carapaus de gato. Carapaus para os gatos! Nesse tempo toda a gente tinha um gato. Não havia loja nenhuma que os não tivesse. Viam-se aqueles gatos muito gordos, deitados nas montras...

— Ia para a Ribeira era ainda escuro. Depois subia a Rua do Alecrim e sentava-me num poial á espera que abrissem as lojas. Ali ficava com a canastra aos pés, cheia de sono. As vezes cabeceava. Mas, havia sempre alguém que me dizia:

— Olha, já estão as lojas a abrir! — Pegava na canastra e ia muito depressa, a apregoar. Todos compravam: um quarteirão, meio-quarteirão, conforme. Custavam um

vintém, dez réis. Nesse tempo quase não se viam notas, só moedas. Algumas muito pequenas. Metiam-se no encanastro. No fim da venda era preciso sacudir as canastras muito bem, batê-las no chão, para tirar aquela miuçalha. Havia também notas de meio-tostão. Notas de vinte ou de cem escudos, a gente sabia lá o que isso era! Lembra-te das notas de meio-tostão? Eram assim a modo que verdes, pequenas, muito feias.

— A outra apressou-se a confirmar. — Sim, sim, as notas verdes de meio-tostão!

Gostava de dizer mais alguma coisa, mas desistiu. Era impossível interromper a Laura, quando ela começava a contar alguma coisa. — Depois de acabar a venda,

íamos pedir às senhoras. Eu, que era a mais envergonhada, levava as canastras, as outras iam bater às portas. Um dia, uma senhora deu-nos uma porção de torradas. «Deixem ver a canastra mais limpa!». Encheu-nos a canastra de torradas com manteiga. Que contente ficámos! Fomos sentar-nos no passeio, todas á volta da canastra e comíamos, comíamos! Parecia que estávamos cheias de fome. Que bem nos souberam as torradas. Pareciam bolos. A senhora devia ter dado alguma festa, sobrou-lhe muita comida e quis dar á gente.

Eu gostava de andar na rua, sempre a correr, a apregoar.

Ah, o encanto das ruas! De Verão, com o ar da manhã, tão luminoso, a bater na pele, a fartura de peixe na Ribeira, o rio muito azul a brilhar ao sol da madrugada. E de Inverno? Saía de casa era ainda de noite... as luzes acesas, os jardins brancos de geada... Eu corria ainda mais, para aquecer os pés. Os tamancos batiam nas pedras da rua, estrugiam, como se fosse a passar um regimento.

— Fui crescendo e já vendia toda a qualidade de peixe. Eu era assim alta, magra, parecia um palito.

A alma que eu punha no prego. «Viva da costa, oh, viva da costa!». Sentia rezejar-se a arca do peito e a voz ficava a vibrar, como suspensa. As freguesas vinham á janela. Eu podia muito, para poderem oferecer, mas se rebatavam de mais o preço, mandava-as logo áquela parte. As freguesas antigas, já me conheciam, não levavam a mal. Mas as novas afinavam, batiam com a janela.

AUTOMÓVEIS VAUXHALL



ASSISTÊNCIA TÉCNICA LICAR

ESTAÇÃO DE SERVIÇO E OFICINAS

Rua de S. Bernardo, 27 - C
Telefs. 666978-674854 LISBOA

— O meu tio... Lembra-te do teu Malcasto, o irmão da minha mãe? Pois começou a dizer-lhe: «Tira a rapariga da rua. Um dia acontece-lhe alguma coisa. Andar a subir escadas e a descer... Há por aí muito malandrão». A minha mãe queixava-se: «É ela, ela é que quer andar na rua».

Que liberdade aquela! As ruas todas minhas. Quando a venda estava bem encaminhada havia sempre lugar para dois dedos de conversa. Lembro-me do rapaz do carvoeiro, aquele das bochechas encarnadas, o galego. Como se chamava? Rui, parece que era Rui. E o outro do sirqueiro, um assim magro, com cara de estearina? O que ele amofinava comigo!

— Um dia o meu tio disse: «Olha, Margarida, vou tirar a minha mulher da banca do peixe. Ela já trabalhou muito, precisa descansar. Se quiseres podes mandar a rapariga para o lugar dela». Mas eu não queria. Credo! Estar presa, não me podia ver atrás da banca. A minha mãe começou a atazanar-me, que eu ficava melhor no lugar, não apanhava chuva e porque torna e porque deixa... Acabou por me convencer. Mas, nos primeiros dias, o que eu chorava! Quando vinha o peixe enchia a canastra. Dizia-me a Rosinda: «Que tás tu a fazer mulher?». «Não diga nada á minha mãe, ti Rosinda, pela

sua rica saúde, não diga nada. Eu vou só ali, vender este peixe!». Depois, fui-me habituando, pouco a pouco.

Apareceu-me o António. Comecei a dar-lhe trela. Ele também não gostava de me ver na rua. Mas, custou, aí o que me custou a habituar.

— Muito eu gostava da venda e dos pregões! Hoje, quanto me dariam para andar a vender peixe pela rua? Parece que nem por todo o dinheiro...

Também, hoje em dia, graças a Deus, não preciso. Tenho os meus dinheiros, duas mulheres no mercado, a vender por conta... Se quisesse até podia deixar a minha banca, mas enquanto tiver forças vou trabalhando.

Olhou a companheira, sentada a seu lado. Parecia distraída. Talvez não tivesse ouvido tudo o que estivera a contar-lhe. Sacudiu uma escama de peixe na manga. As escamas são terríveis, aparecem em todo o lado. Levou as mãos ao nariz. Ainda cheiravam a peixe. Precitava de pôr-lhe limão.

— Repara, lá vem a camioneta! Levantaram-se ao mesmo tempo.

— Tivemos sorte, que não está muito atrasada. Assim, ainda tenho tempo de fazer um bolinho para os meus netos comerem quando voltarem do colégio.

FAMA DINHEIRO INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

OFERTA SENSACIONAL!...

NA COMPRA DE UM TELEVISOR
OFERECEMOS GRÁTIS 1 calorífero a gás

CASA J. F. RIBEIRO

TUDO MUITO MAIS BARATO

RUA VICTOR HUGO, 2-B — Telefones: 720943 e 727692
(á Praça do Arcêrio) — LISBOAGRANDE COMPANHIA PORTUGUESA
ASSOCIADA DE UMA IMPORTANTE FÁBRICA MUNDIAL

Pretende admitir para as suas organizações comercial e técnica ELEMENTOS

- livres do serviço militar — entre os 26 e 33 anos de idade.
- desejosos de melhorar a sua situação actual, integrando-se numa carreira estável e bem remunerada.
- dispostos a frequentar cursos de preparação e sucessivos cursos de qualificação de acordo com o seu dinamismo e idoneidade.
- Serão enviadas respostas a quem remeter «CURRICULUM VITAE» e FOTOGRAFIA dentro de 15 dias a contar da data do seu recebimento.

Resposta a este jornal, ao n.º 89.

«LUBRAPEX-66»

Diário de um filatelista português no Rio de Janeiro 4-12-66

As 10 horas da manhã, primeira reunião do júri, com os portugueses prof. doutor Carlos Trincão, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e eng. Manuel Marques Gomes. Escolhido para presidente, por unanimidade, o brasileiro Hugo Fraccaroli, o júri aprovou dividir-se em quatro grupos, assim constituídos: 1) Brasil: dr. Renato Amaral Machado, Horst Flatau e A. Pereira da Silva, este ausente e, até chegar, substituído pelo almirante Magalhães Macedo; 2) Portugal, Ilhas, Ultramar, Universal excepto Brasil, e aéreos: prof. dr. Carlos Trincão, almirante Magalhães Macedo, Heitor Sanchez, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e Hugo Fraccaroli; 3) Temáticas: dr. Heitor Fenício, eng. Marques Gomes, Waldir Revez, Gilberto Proff e Hugo Fraccaroli; 4) Literária: Waldir Revez, general Góis Monteiro e Hugo Fraccaroli.

Estas comissões iniciaram imediatamente os seus trabalhos, marcados para de manhã e de tarde, apenas com a separação de almoços colectivos, no já aqui indicado restaurante do Ginástico, ao qual, em certa passagem, por lapso manifesto, chamámos Atlético.

Tais trabalhos decorreram com tamanha rapidez, que tudo indica que não serão necessários os três dias previstos para apresentação dos resultados, que, na sua maioria, ficaram já hoje esboçados, embora só sejam tornados públicos durante o banquete do próximo sábado, dia 10. Não obstante este acordo, cortase a faca a opinião unânime sobre as mãos a que irá parar o Grande Prémio da «LUBRAPEX-66».

Depois dos trabalhos do júri, tivemos a sorte de descobrir o restaurante mais fresco do Rio de Janeiro, o «Sumaré», entre a Avenida Rio Branco e a Cinelândia, e fomos lá passar o resto da tarde, com um velho e querido amigo, o eng. Manuel Fernando Cravo, profissional distintíssimo, construtor não só de prédios e ruas, mas até de bairros inteiros, e prestigioso dirigente que tem sido de algumas das principais colectividades de beneficência da grande colónia portuguesa no Rio de Janeiro, que deve andar muito perto dos quinhentos mil indivíduos. Este eng. Cravo teve o sonho de erguer no Rio de Janeiro uma grandiosa Casa de Portugal, que reunisse o maior numero possível das colectividades portuguesas, de beneficência, assistência, cultura, regionalismo, turismo, etc., etc. Mas ele está cansado, os dirigentes portugueses vão envelhecendo e morrendo, e os portugueses sofrem, no Rio, a concorrência de outras colónias...

Foi uma conversa interessante e intermível. Depois dos assuntos portugueses no Rio, vieram as interrogações do eng. Fernando Cravo sobre Portugal, onde não vem há anos. Que é feito do historiador Godofredo Ferreira? O dr. Ruela Ramos será aquele que foi seu contemporâneo em S. Paul? E o Castro Brandão? E os outros todos?

Claro que nunca mais acabam estes característicos bate-papos. E, depois de duas horas naquele excelente e excepcionalmente fresco «Sumaré», propriedade de dois ou três portugueses, fomos continuá-

lo no salão de entrada do hotel «Ambassador», onde, durante outras duas horas, se nos juntaram os prof. doutor Carlos Trincão, José González Garcia, eng. Marques Gomes e todo o grupo de filatelistas de S. Paulo: Heitor Sanchez, dr. Heitor Fenício, Horst Flatau, Gilberto de Proff e Flávio Berganini Carlucci.

Com pequeno intervalo para jantar, acabámos a conversa às duas da manhã. E acabámos-a pela simples razão de que tínhamos de escrever esta crónica...

«IV Exposição Filatélica do Funchal» — 2

Publicámos aqui, na segunda-feira passada, a lista das classificações atribuídas pelo júri desta notável, e a muitos títulos, «IV Exposição Filatélica do Funchal», e prometemos para hoje os nossos comentários, como de costume, a cada uma das participações. Claro que nenhuns temos que fazer aos quatro participantes da Classe de Honra: prof. doutor Carlos Trincão, com Iraque; José González Garcia, D. Luis, fita curva; dr. Romano Caldeira Camara, turismo em França; e eng. Manuel Marques Gomes, documentação sobre o correio aéreo português. São quatro participações que, indubitavelmente, muito valorizaram esta exposição.

Quanto á classe dos «convitados especiais fora de competição», classe que só excepcionalmente compreendemos, anotamos, sumariamente:

D. Maria da Conceição Hernandez: continuamos muito bem acompanhados pelos maiores filatelistas presentes, a não concordar com as cartas prefilatéticas, sem selos e, portanto, sem imagens de barcos. Quanto ao mais, grande e boa colecção temática, com bons selos, embora não os melhores, e com ensaios, provas, erros, não denteados, grandes blocos, etc.

Capitão Sidónio Bessa Paes: boa participação de cartas francesas prefilatéticas, de 1654 a 1825, pequena parte desta sua valiosa colecção.

Dr. Romano Caldeira Camara: clássicos da Noruega e documentação sobre correio marítimo. Interessante participação de selos e sobrescritos.

Dr. Montenegro Carneiro: belo e muito desenvolvido estudo sobre os selos portugueses estampados de D. Luís. Selos todos novos, com quadras, blocos, duas folhas inteiras, de frescura excepcional, além de sete cartas. E das participações que mais nos impressionaram, e que esperamos voltar a ver, ainda mais valorizada, como está nas possibilidades do seu possuidor.

D. Tulia de Moraes Calado: o catálogo indicava provas de selos clássicos portugueses, mas, dos dois quadros apontados, só expôs o segundo, com provas de selos modernos, a partir dos Lusíadas. Colecção que gostaríamos de ver completada.

Dr. António de Almeida Figueiredo: temática «Portugal é um país turístico». Participação desenvolvida de uma temática bastante original e interessante, com selos, quadras, alguns blocos e muitos sobrescritos. Mas pedimos vênica para pôr em dúvida que sejam turísticos ensaios de selos com a simples effigie de D. Manuel II...

Segue-se a classe de competição, cuja crítica, no estilo objectivo e construtivo de sempre, terá de ficar para o próximo domingo.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

* O presidente da direcção da Casa do Concelho de Arganil, Mário do Rosário Castanheira Nunes, enviou-nos, a título devolutivo, officios e outros documentos que recebeu do Rio de Janeiro, sobre algumas das homenagens que ali nos foram prestadas.

* Recebemos visitas do distinto médico e filatelista dr. Montenegro Carneiro.

* Por ter sido feriado o domingo passado, esta secção foi publicada na segunda-feira, com

a segunda crónica sobre a exposição do Rio de Janeiro, e a primeira sobre a «IV Exposição Filatélica do Funchal», de ambas as quais hoje inserimos as continuacões.

* Durante a nossa recente estadia no Funchal, o illustre presidente da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, sr. coronel Fernando Homem da Costa, teve a gentileza de oferecer-nos, com amáveis dedicatórias, «Madeira», grande álbum de luxo, texto e direcção artis-

tica de Frederic P. Marjary, Lisboa, 1965, e «Madeira — A epopeia rural», notável estudo de J. Vieira Natividade.

* O dr. Carlos Lellis, distinto secretário da Delegação de Turismo da Madeira, ofereceu-nos um mapa e duas brochuras de propaganda daquela luxuriante ilha.

* Colegas e outros amigos do Funchal encheram-nos de presentes, que não podemos mencionar aqui, mas profundamente lhes agradecemos.

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — As 17 e 15: Variedades; 18: Notícias — Domingo de manhã; 18 e 15: Música de dança; 19: Notícias regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Mariana Silva; 21 e 30: Música, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Notícias — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sa e tauris; 0: Notícias; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 17: Música de câmara, de Mozart; 17 e 30: Música de piano; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 20: Notícias — Boletim meteorológico; 20 e 15: 2.ª acta da ópera «Os Puritanos», de Bellini; 21: Recital, pelo pianista Hans Henkemann; 21 e 30: Música de câmara; 21 e 45: Teatro do século XVIII: «A Condição de Nossa Senhora» e «Passo da Gloriosa e Seráfico S. Francisco», da autoria de D. Francisco da Costa; 22 e 48: Música de piano; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — As 17: Junção; 23: Música portuguesa; 23 e 45: Música sinfónica; 0: Seleção da ópera «Boris Godunov», de Mussorgsky; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — 49,34 m — 6980 kc/s — As 17: Notícias; 17 e 3: Domingo musical; 17 e 31: Ritos em desfile; 17 e 45: A voz da...; 18: Música pelo camião; 18 e 45: Canções de Portugal; 19: Notícias; 19 e 2: Fórmula 1 — RÁDIO 67; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Notícias; 20 e 15: Comentário desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer — QUADRANTE 2-9-0: 21: Notícias; 21 e 8: Apenas musica; 21 e 45: Europa musical; 22: Notícias; 22 e 2: Música para cada gosto; 22 e 30: Leituras; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meio-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2: Desculpe mas já são horas

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — As 17: Notícias; 17 e 55: O nosso programa; 19: Notícias; 19 e 14: Em Gália; 20: Notícias; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Notícias; 22: Notícias; 22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Voz.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 17: Notícias; 17 e 2: Variedades; 17 e 45: Música e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 19: Notícias; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Detalhes do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Notícias; 20 e 3: Campeão português; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Vozes portuguesas; 21: Notícias; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Notícias; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritos do momento; 22 e 45: Trechos de operetas; 23: Notícias; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meio-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Musica no entardecer; 18: Música para a sua tarde de domingo; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártres; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Solos; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártres, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religiosos e de filmes; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas

orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524.

AGUA, GAS E ELETRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhias Reunidas, 537021 * Gazcilda, 538821 * Gazcilda (dom. e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 366141 * Judiciária, 735380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 368651.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos balços das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Balmir, Rua Prior do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 45 (42453)

ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja, 5 (7117780) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (125140)

AMOREIRAS — Britânica, Trav. Léguas do Póvoa, 5 (689250)

ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504)

AREIRO — Roma, Av. de Roma, 85 (772456) * Garantia, Av. Padre Manuel do Nóbrega, 5 (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860)

ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632) * Esperança, R. Carlos Marçal, 01-B

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. Republica, 74 (771379) * Vale, Av. Marques do Tomar, 45 (773043) * Delva, Av. Duque d'Avila, 125 (45225) * S. Sebastião, Largo S. Sebastião, 1 (48642)

BAIRRO ENCARNACÃO — Zira, Rua 1, lote 48 (388172)

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 34 (324816) * Oliveira, R. Prata, 240 (321415)

BELEM — Moura, L. da Memória, 53 (630944)

BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) * Alegria, Est. Benfica, 80 (780511)

CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284)

CAMPO DE OURIQUE — Label, R. Infancia 16 n 98 (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho, 19 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75 (Bairro Liberdade, 683694) * Pinto, R. Compolide 53-B (682610)

CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balseiros de Barro Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468)

ESTEFANIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro,

Av. Infante Santo, Lote 4, loja F (666971) * Palva Costa, R. Lapa, 105 (664414)

GRACA — Ziller, R. de S. Tomé, 54 (886283) * Central, R. Penha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (940480) * Douro, Al. Linhas Torres, 93 (791131)

OLIVAIS — Higien, Rua B, 4, lote 43 (388026) * S. Paulo, Rua 2, junto à Estrada de Moscardes, Olivais Sul (388111)

PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras 202 (780841)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nasolamento Costa, 16-A (728395 — 72703)

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás do Costa, 3 (771873)

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. João Pedroso, 11 (381136) * Banha, Est. Chelas, 173 (382224) * Frazão, R. Cruz e St. Apolónia, 90 (847019)

SANTA MARTA — Fernandes, R. Jo. S. José, 187 (326476)

SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) * Correia Azevedo, Rua Luís Camões, 48 (638625)

S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 175 (660513)

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 8 (Tel. 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PARDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)

ESTORIL — Suica — Cruzreiro (Tel. 260087)

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078) * A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Pracefa 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518) * Carmelo — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303) * Helénica — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 933613)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 95017) * Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quimão — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — Estefânia — R. Heliadora Salgado, 26 (Tel. 980832)

VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920)

COLARES — Colares — Abreja (Telef. 299088)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gamello — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443)

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, (Tel. 274365)

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — Moderna — R. Buião Pato, 60 (Tel. 230156)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — Lisboa — R. Dr. Paulo Borbo (Tel. 22248) * Salão — Av. Portela (Tel. 22709)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Hospitais Cívis de Lisboa

Concurso de provas práticas para motoristas

Nos Hospitais Cívis de Lisboa, Serviço de Pessoal do Hospital de S. José, aceitam-se inscrições até ao dia 21 de Janeiro corrente, para o concurso de provas práticas para a admissão de motoristas.

Os candidatos deverão obedecer ás seguintes condições:

a) Idade mínima de 21 anos e máxima de 29 anos de idade;

b) Habilitações literárias — 2.º grau de instrução primária;

c) Idoneidade moral atestada pela Junta de Freguesia, Regedor ou Pároco;

d) possuírem carta de condução de ligeiros e pesados.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

2.º período — As 15, Telejornal; 15 e 15, Tarde de cinema; 16 e 40, Série juvenil; 17 e 30, Desenhos animados; 18, Passatempo infantil («Jogo da Botata»); 19, Imãs Astiz (acrobacias); 20, Rancho Infantil de Santarém; «A História da Raposa Comilona», de Micaela Maria, interpretada por Maria Albergaria, Manuela Maria e António Anjos. Jogo «Onde está o gato?». Colaboração de José Viana e do Conjunto Eugénio Pepe. (Apresentação de Maria Aurora. Realização de Félix Ferreira); 18 e 40, Série infantil — «Poly e o segredo das 7 estrelas»; 18 e 50, Juventude no Mundo; 19, TV Rural; 19 e 30, Telejornal; 19 e 55, Viagens sem Passaporte; 20 e 20, Cena Aberta; 20 e 45, Filme infantil: «O Corrocel Mágico»; 21, TV 7 — Revista dos acontecimentos da semana; 21 e 30, TV Clube; 22, Telejornal; 22 e 25, «Crises»; 23 e 15: Domingo das portivo; 23 e 30, Telejornal; 23 e 45: Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 47: Agenda da Praça; 19 e 50: «Robinson Crusó», com Robert Hoffman e Fabian Cevallos; 20 e 15: Momento Desportivo; 20 e 40: Filme infantil: «O Corrocel Mágico»; 21: No Mundo da Arte — Homenagem a Vieira da Silva; 21 e 25: Os Companheiros de Jéhu («A Espia», com Claude Giraud, Yves Lefebvre, Gilles Pelletier e Michael Münzer); 22: Telejornal; 22 e 20: Fados por Francisco Martinho e Adelaide Rodrigues; 22 e 40: Seleção Policial (Episódio da série «Os Vingadores», com Patrick Machee, Diana Rigg e Lawrence Hardy. Realização de Peter Graham Scott. Apresentação de Artur Varatojo); 23 e 35: Telejornal; 23 e 40: Meditação; 23 e 45: Fecho.

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica. Av. 5 de Outubro, 203, r/c, Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia. PASTELARIA LISBOA Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

CARTAZ DOS CINEMAS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TIVOLI As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
Telef. 505 95
Uma comédia excepcional de William Wyler
COMO ROUBAR UM MILHÃO
com Audrey Hepburn e Peter O'Toole

EDEN As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Telef. 32 07 68
4.ª SEMANA
CANTINFLAS
«O SENHOR DOUTOR»
em Eastmancolor

SÃO JORGE As 15.15, 18.15 e 21.30
M/17 anos
Telef. 41 53 54
007 OPERAÇÃO RELÂMPAGO
Um espectáculo de «emoção nuclear», com Sean Connery e Claudine Auger

estudio 444 As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª semana de lotações esgotadas!
Jean Paul Belmondo e Anna Karina
num dos mais discutidos filmes de Jean Luc Godard!
PEDRO, O LOUCO
Cinemascope — Eastmancolor
A liberdade poética levada ao cinema pela primeira vez!

RESTELO Telef. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
ESPIA EM CALCINHAS DE RENDA
com Doris Day e Rod Taylor

ALVALADE Telef. 76 30 80
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
NÃO ME MANDE FLORES
Uma comédia engraçadíssima com DORIS DAY — ROCK HUDSON

ODEON As 18.15 e 21.30
TARDE — 6 anos
NOITE — 12 anos
maiores de 6 anos
Telef. 32 62 83
A alegre história de uma pequena trapeira, que se transforma numa endiabrada rejoneadora.
«CABRIOLA», com MARISOL
com Angel Peralta e Rafael de Córdova
(Col.) — CANÇÕES E BAILADOS

MUNDIAL As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Telef. 53 87 43
Deslumbrante superprodução franco-russa em 70 mm
A NOITE DO ADEUS
c/ Giles Segal e Nathalie Velitchko
Colorido — Som estereofónico

ROMA As 15.30, 18.30 e 21.45
Marina Vlady e George Chakiris na mais original e deliciosa comédia dos últimos tempos!
ROUBARAM A GIOCONDA
Totalscope — Eastmancolor
A história de um grito que alarmou o mundo!

CINE-TEATRO Telef. 937593
LIDO As 21.30 (M. 17 anos)
AMADORA O admirável filme de Eastmancolor
LUTRING
com Lisa Gastoni e Robert Hoffman
LIZ As 15 e 21 horas
Telef. 485 60 (Adultos)
FLINT, AGENTE SECRETO
ESCÂNDALO NO COLÉGIO

AVENIDA Hoje, 21.45
A Empresa
Telef. 320379
-ROBLES MONTEIRO apresenta o grande êxito
«SENHORA NA BOCA DO LIXO»
de Jorge Andrade
com AMÉLIA REY COLAÇO e um brilhantíssimo elenco
— Adultos —

SÃO LUIZ As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Telef. 32 71 72
Rock Hudson, Doris Day e Tony Randall oferecem-lhe um maravilhoso brinde de Natal!
NÃO ME MANDE FLORES
Technicolor

CONDES As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Telef. 32 25 23
4.ª SEMANA
Acção, luxo e amor num filme inusitado de André Hunebelle
FANTOMAS PASSA AO ATAQUE
(FANTOMAS SE DECHAINED)
Jean Marais — Milène Demongeot — Louis de Funès
Franscoeur e Eastmancolor

MONUMENTAL As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Telef. 55 51 31
Até a própria Scotland Yard se considerou impotente para resolver tão intrigante enigma!
DESAPARECEU BUNNY LAKE
com Laurence Olivier e Carol Lynley

QUINZENA «AMOR NO CINEMA»
Amanhã — Adultos — As 18.30 horas
ESPLendor NA RELVA (Elia Kazan)
Dia 11 — A Rapariga da Mala (Zurini) — Adultos —

AVIS As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 6 anos)
3.ª SEMANA
Telef. 53 23 00
Felizes Festas com Marisol e Angel Peralta na divertidíssima e original comédia
CABRIOLA
(Eastmancolor)
Um espectáculo para deliciar miúdos e graúdos

EUROPA As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Telef. 66 10 18
4.ª SEMANA
Mais engraçado, mais terno... e também comovido!
CANTINFLAS
«O SENHOR DOUTOR»
Telef. 32 41 94

CINEMA IDEAL As 15.15 e 21. horas
(M. 12 anos)
O OPORTUNISTA
TODOS PODEM MATAR
Telef. 32 09 17
As 15 e 21 (12 anos)
GERRASSO
NAO SOU DIGNO DE TI A OVELHA NEGRA

MARIA VITÓRIA
«Junco», Emp. Teatral, Ld.
Telef. 36 17 40

Florbela Queiroz HOJE em 2 sessões
às 20.45 e às 23 horas
EM PLENO SUCESSO!
No seu 3.º mês de representações e encheites a grande revista popular

DE VENTO EM POPA!...
com Florbela Queiroz, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuel Maria, Natália José, Octávio Matos, e as grandes atrações Maria Helena e Maria do Espírito Santo à frente de um grande elenco!
Duas horas de franca gargalhada com as mais lindas mulheres de Lisboa!
Montagem deslumbrante Luxuosa guarda-roupa «Vitória»
Humberto Madeira no «maestro» moderno
ESPECTACULO P.º ADULTOS
MAIORES DE 17 ANOS

IMPERIO As 15.15 e 18.30 (M. 12 anos)
7.ª SEMANA
Telef. 55 51 54
O prodígio e glória da arte cinematográfica
A BIBLIA
70 M/M
Importante:
O filme «A Bíblia» começa às 15.25 e 21.40.

As 19 horas: A vida e morte de J. F. Kennedy: Anos de Relâmpagos — Dias de Tambores M/ 6 anos
estudio As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 6 anos)
3.ª SEMANA
Uma obra-prima de Walt Disney
Agora em sonorização portuguesa (CÓPIA NOVA)
PINOCCHIO

POITEAMA As 15.15, 18.15 e 21.30
do extraordinário filme de espionagem
Telef. 32 63 05
SERVIÇO SECRETO X-77
com Gerard Barray, Sylva Koscina e Yvette Lebon
SCOPE — COLOR (Maiores 12)

TEATROS.
A B C — As 20 e 45 e às 23: «Mini-Sarais» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 45: «Senhora na Boca do Lixo» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Circo» (6 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «De vento em popa» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e às 23: «Julgamento de um homem sem vergonha» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Exercícios para 5 dedos» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23: «Querida malatinha» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascais) — As 21 e 45: «A malucquinha de Arroios» (17 anos).
CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «A vingança do destino» (12 anos).
BÉLGICA — As 21: «20 000 léguas sub-marinas» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «Máscaras para todos» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Cinderela em Paris» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «O tesouro dos Incas» (12 anos).
PARIS — As 21: «A mulher felina» (12 anos).
REX — As 21 e 30: «Bikinis ao sol» (12 anos).
ROYAL — As 21: «Mulher sem cara» (17 anos).
CAMPOLIDE — As 21 e 15: «Divórcio à americana» (17 anos).
Na Linha de Cascais
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — As 21 e 15: «Não sou digno de ti» e «O espírito do Diabo» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Adeus Gringo» e «Nick Carter detetive» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Sou Zé» e «Saindo do jardim» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «A batalha das Ardenas» (12 anos).
Na Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O rei do Inferno» (17 anos); ACADEMIA — As 21 e 15: «Nevada Smith» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «A dama de Belur» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — As 21: «O último Mohicano» (12 anos); FERROVIÁRIOS — As 21: «Fantomas passa ao ataque» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Kindergarten» e «Estacionamento proibido» (12 anos).
Na Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «O voo da Fénix» (12 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — As 21 e 30: «Doutor, tenha maneiras» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Jovens e belas» (12 anos); CINE-TEATRO LIDO — As 21 e 30: «Lutring» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Harper, detetive privado» e «Famintos da maldade» (12 anos).
CACEM — CINEMA S. JOÃO — As 21 e 30: «Os juizes da Bíblia» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «O comboio» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Não sou digno de ti» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21: «Psico» e «Férias em Roma» (17 anos).

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CINEMA TIVOLI

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

TEMPORADA DE 1966/67 • 2.ª SÉRIE DE CONCERTOS
18 de Janeiro - 1 e 22 de Fevereiro - 1 e 15 de Março - às 18.30 horas
Maestros: KARL RISTENPART, ADRIAN SUNSHINE e ALVARO CASSUTO
Solistas: MICHÈLE BOEGNER (piano), LOLA BOBESCO (violino), ZARA NELSOVA (violoncelo), NELLA MAISSA (piano), FRANCISCO TANECO (trompete) e ANNA REYNOLDS (canto)

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

TEMPORADA DE 1967 • SÉRIE DE 11 ESPECTÁCULOS
14 de Janeiro, às 21.30 horas - 16, 17, 28 e 30 de Janeiro - 11 13, 25 e 27 de Fevereiro - 11 e 13 de Março, às 18.30 horas
Director artístico: WALTER GORE / Artista residente convidada: PAULA HINTON / Maître de ballet: JOHN AULD / Artistas convidados: RONALD HYND, MILKO SPAREM-BLEK e CLAIRE MOTTE

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA

Amanhã: Venda de assinaturas a antigos assinantes (*)
Dias 10 e 11: Venda de assinaturas a novos assinantes
Dia 12: Início da venda de bilhetes para o espectáculo do dia 14
Dia 13: Início da venda de bilhete: avulso para todos os concertos e espectáculos de bailado
* Consideram-se antigos assinantes, para a série de concertos, apenas os assinantes da 1.ª série realizada pela Orquestra de Câmara Gulbenkian na temporada de 1966/67.
PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO NA BILHETEIRA
50% de desconto a estudantes
Para maiores de 6 anos

bom apetite

COZINHA ALENTEJANA

ESPECIALIDADES DO ALENTEJO • ALMOÇOS E JANTARES
CLASSIFICADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
FOLCLORE REGIONAL
Av. do Aeroporto, 162 — Telef. 72 70 71 — (Encerra às 2.ª-feiras)

RESTAURANTE «O MANEL»

L. do Regedor, 1-1.ª — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos de Cozinha Portuguesa

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

São Carlos snack-bar

R. da Beneficência, 95-A
Telef. 778817-767775
Bife Universitário 10\$00
à Sogres 12\$00
Frango à Santa Maria 13\$00
UMA ÓPERA 7\$50
Salsicha, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7\$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7\$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADEMICO 12\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16\$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14\$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10\$00
Pescada, batata, molho mayonaisse, pão e vinho
UM ROCK 12\$50
Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8\$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS



cento expografia aguarda junto da bancada que os seus magníficos concorrentes sejam chamados a comparecer no ringue

Centenas de exemplares estarão presentes na 47.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa

Ascendem a centenas as inscrições recebidas no Clube Português de Canicultura, respeitantes à 47.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que se efectua, nos pavilhões da Junqueira, da Associação Industrial Portuguesa, nos dias 21 e 22. Este importante certame de Inverno, cuja organização é já tradicional e que, todos os anos, atrai as instalações da F. I. L. — devidamente adaptadas e aquecidas — milhares de visitantes, constitui, sem favor, acontecimento marcante da vida lisboeta, colocando a capital portuguesa a par com as outras grandes metrópoles, onde se verificam, com regularidade, movimentados concursos caninos.

A 47.ª Exposição Canina é patrocinada pelo «Diário de Lisboa» e regida pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura, sendo aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados ou não em livros de origens. Importa acentuar que se trata de um certame de Campeonato Internacional, reconhecido pela Federação Cinológica, nele participando consagrados expositores portugueses e estrangeiros, que trazem a Lisboa magníficos exemplares, alguns deles autênticos campeões, classificados noutras exposições.

Integram-se, ainda, no âmbito deste concurso, provas de obediência (aberta a cães registados de todas as raças independentemente da sua idade), prova de trazer à mão (cães de parar, ingleses e Retrievers, continentais e Spaniels) e prova em lura artificial (Terriers e baixotes). Esta última competição de dois exercícios distintos: lura vazia (galeria principal somente) e lura habitada.

Horário da exposição

A 47.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa cumprirá o seguinte horário: sábado, dia 21: às 15 horas, entrada dos exemplares; 16, classificação e provas de trabalho; das 20 às 21, intervalo; 21 e 30, continuação da classificação e das provas de trabalho; 24, saída dos exemplares. Domingo, dia 22: às 15 horas, entrada dos exemplares; 16, continuação da classificação e provas de trabalho; das 20 às 21, intervalo; 21 e 30, desfile dos exemplares premiados e distribuição dos prémios; 24, encerramento da exposição.

Muito importante: a classificação começará impreterivelmente às 16 horas de sábado e domingo. Entretanto, os boletins de inscrição, assinados pelos expositores, podem ainda ser entregues na sede do Clube Português de Canicultura, Praça D. João da Câmara, 4-3.º, em Lisboa, em qualquer dia útil, das 15 às 20 horas. Chama-se a atenção dos expositores para o facto de a falta de apresentação dos exemplares ao exame médico-veterinário, a

entrada ou saída no recinto da exposição fora do horário estabelecido, bem como a não comparecência no ringue após a chamada, são motivos bastantes de exclusão.

Estrangeiros turbulentos

Por ser hoje domingo, serão enviados amanhã ao Tribunal de Polícia os dois estrangeiros acusados de insultos e agressão, durante uma desordem que provocaram numa «boite». Um francês e outro belga, sem modo de vida conhecido, chamam-se, respectivamente, Traille Jacques e Jean Marie. Estando, à noite, à porta da «boite», próximo do Parque Mayer, provocaram burburinho e agrediram o sr. Filipe Golman quando pretendia explicar-lhes um espectáculo folclórico, para os acalmar, e que teve de receber tratamento. Os agressores foram presos e recolhidos aos calabouços do Governo Civil.

O serviço de abastecimento de peixe (por meio de postos móveis) vai estender-se a todo o País

Vai estender-se a todo o País o serviço de abastecimento de peixe, por meio de postos móveis («roulottes e carros-peixaria») que já serve diversos concelhos. A par de postos fixos instalados na capital e em zonas do Norte, este serviço está a desenvolver, com resultados apreciáveis, o sistema de abastecimentos por intermédios de viaturas bem apetrechadas e dotadas de grande mobilidade. É particularmente eficaz nos meios que estão afastados dos centros principais e onde não existem mercados abastecedores em numero suficiente.

Mesmo a população das zonas onde há mercados tem acolhido bem

o peixe que, diariamente, os postos móveis lhe apresentam. Por outro lado, o pessoal e os serviços inerentes ao sistema são objecto de cuidadoso estudo, para que deste período experimental se possam tirar conclusões rápidas e precisas. E, embora esta forma de abastecimento implique o dispêndio de largas somas, o peixe não sofre qualquer aumento.

Ainda não apareceu o jovem que se ausentou de Leiria

LEIRIA, 8. — Ainda não apareceu o menor Fernando José Rodrigues Vieira (casaco castanho, calças cinzentas, sapatos pretos — e um sinal na face) que, segundo tudo leva a supor, deve ter acompanhado um indivíduo de nacionalidade espanhola, na mira de uma colocação no país vizinho.

Entretanto, e coincidindo com o seu desaparecimento, uma sua irmã, de nome Isabel, que servia na capital, apresentou-se à P. S. P. de Leiria dizendo não mais querer ser criada — e que tão-pouco voltava para a casa paterna.

Interrogada, confessou que o pai a prejudicava moralmente. A jovem foi entregue ao «Lar das Raparigas» desta cidade.

Para a descoberta do rapaz e a concretização das acusações de irmã, estão a ser feitas averiguações.

Homenagem a uma artista ovarense

OVAR, 8. — Os membros da Acção Católica de Ovar, acompanhados pelo assistente regional, padre Manuel Fernandes da Silva, prestaram uma significativa homenagem à sr.ª D. Maria Amélia Dias Simões, ilustre poetisa e musicóloga vareira. A cerimónia efectuou-se na casa da homenageada, cujas virtudes foram salientadas pelo padre Silva, que lhe agradeceu os altos serviços prestados a Ovar e à Acção Católica. Fez-lhe, depois, a entrega de um exemplar editado pela «troupe» da J. O. C. e L. O. C., em que se regista a actividade e a biografia daquela senhora. Por fim, foi servido um porto de honra, que deu ensejo a vários brindes. A homenagem agradeceu muito sensibilizada.

A sacração do vigário-geral do ordinário castrense

O sr. D. António dos Reis Rodrigues, bispo eleito de Madarsum e nomeado vigário-geral do ordinário castrense e capelão-mor das Forças Armadas, graduado como brigadeiro, será sagrado hoje, ao fim da tarde, numa cerimónia de grande esplendor, a efectuar na igreja do mosteiro dos Jerónimos.

O prelado sagrante será o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, e os prelados consagrantes serão os srs. D. João Pereira Venancio, bispo de Leiria, e D. José Pedro da Silva, bispo de Viseu. Assistem os membros do Governo das pastas militares, altas patentes dos três ramos das Forças Armadas, o encarregado de negócios da Santa Sé, os arcebispos de Milene e de Cizico, os bispos de Febrana e de Teleppe e outras entidades religiosas.

No exterior do templo, formará uma deputação de noventa cadetes dos três exércitos, que prestarão guarda de honra ao sr. cardeal-patriarca, como ordinário castrense. O Ofertório solene será feito por alunos da Academia Militar e da Escola Naval, a parte coral estará a cargo do orfeão do Instituto de Odivelas e o cântico das ladainhas é confiado aos capelães militares. A fanfarras de Cavalaria 7 tocará a marcha de continência, no momento da Elevação.

O cinquentenário dos Bombeiros Voluntários da Vila Praia de Âncora

VILA PRAIA DE ÂNCORA, 8. — A prestimosa Associação de Bombeiros Voluntários desta vila comemorou hoje o seu cinquentenário.

As 9 e 30, houve recepção às corporações congêneres convidadas, seguindo-se uma recepção ao governador civil de Viana do Castelo — que representava o ministro do Interior —, ao arcebispo primaz, ao inspector de Incêndios da Zona Norte, aos deputados pelo círculo, ao presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, aos presidentes das câmaras municipais do distrito e ao delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Viana.

O arcebispo primaz celebrou missa e benzeu uma nova viatura, após o que as várias corporações desfilaram.

Houve depois um almoço de confraternização e, à tarde, uma sessão solene.

CASINO ESTORIL

APRESENTA UM «SHOW» COM

BLONDELL COOPER

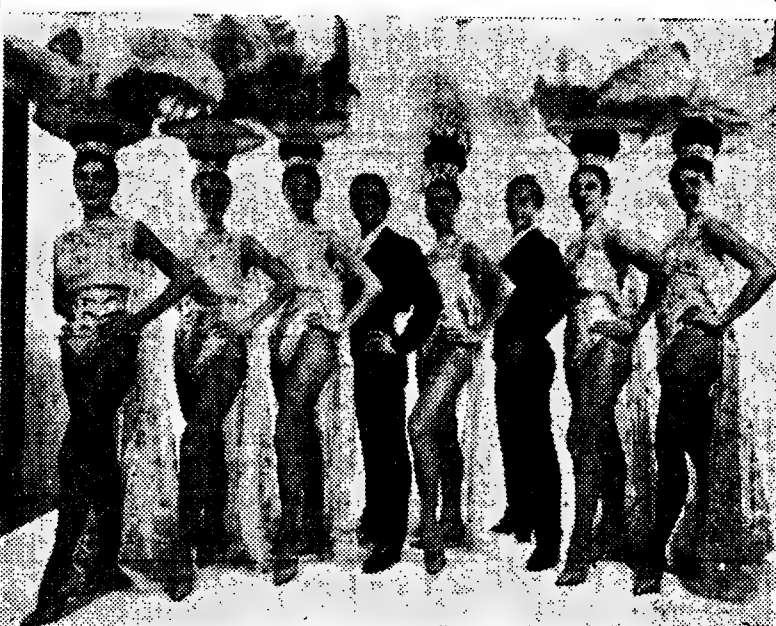
A MAIOR ARTISTA DO PANAMÁ
VEDETA INTERNACIONAL DO CINEMA
E DA CANÇÃO

TRIO D'HARCOURT

INVULGARES FANTASISTAS DA ACROBACIA

MIRENE CARDINALI

RAINHA DA RÁDIO DE ANGOLA 1966



HIGH SOCIETY BALLET

UM COCKTAIL DE CHARME E COREOGRAFIA MODERNA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 80\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
Chá completo 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM, TAMBÉM, NO

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

SURDOS



Todos podem ouvir bem com os modernos aparelhos que se vendem na CASA SONOTONE. — Recuperem a vossa audição visitando as nossas casas, em

Último modelo usado atrás da orelha

LISBOA — Poço do Borratão, 33-s/l.
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º



José Augusto, numa oportuna intervenção, cabeceou a bola na direcção da baliza dos aveirenses, perdendo-se, no entanto, a omissão de gol.

Vitória da Académica sobre o Sporting na última jornada da 1.ª volta do «Nacional» de futebol

Com os encontros efectuados esta tarde terminou a 1.ª volta dos campeonatos nacionais de futebol. Dos encontros da 13.ª jornada damos a seguir breves apontamentos.

ACADÉMICA-SPORTING

Jogo no Estádio Municipal, em Coimbra, com a presença de 30 000 pessoas e cuja receita deve ultrapassar os 500 contos. Árbitro — Pinto Ferreira, do Porto.

ACADÉMICA — Maló; Celestino, Curado, Rui Rodrigues e Marques; Gervásio e Rocha; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Vítor Campos.

SPORTING — Carvalho; Moraes, Caló, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Sítio; Carlitos, Manuel Duarte, Manaca e Porfírio.

Os estudantes iniciaram a partida ao ataque, sem, contudo, conseguirem ultrapassar a defesa contrária.

Jogando com muita velocidade e determinação, os locais mantiveram-se na ofensiva, criando, aos 4 minutos, uma situação de perigo, a que Carvalho pôs termo com uma boa defesa.

Só aos 7 minutos os visitantes conseguiram acercar-se da baliza de Maló, com uma fuga de Carlitos, pela esquerda, saindo, no entanto, o remate ao lado.

Até aos 15 minutos, a partida manteve as mesmas características, com domínio nítido da Académica e resposta sempre animosa por parte dos lisboetas, que conseguiram

ram frustrar, até esta altura, a acção persistente de ataque dos estudantes.

Ao entrar-se no segundo quarto de hora, o Sporting sacudi um tanto a pressão do adversário e conseguiu, aos 20 e aos 22 minutos, criar duas situações de muito perigo, uma das quais com Maló já batido, e que foi salva por Marques sobre a linha de gol.

Aos 25 minutos, os locais foram

punidos por falta perto da grande área, cometida por Campos sobre Moraes. Este marcou o «livre», passando o esférico em frente da baliza de Maló, sem que houvesse aparecido qualquer dianteiro «leão» para fazer o remate com êxito.

No minuto seguinte, os estudantes desenvolveram um lance de ataque.

(Continua na página central)

BENFICA-BEIRA-MAR

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Saldanha Ribeiro, de Leiria, com regular assistência.

As equipas alinharam: BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; J. Graça e Coluna; Yuca, J. Augusto, Eusébio e Simões.

BEIRA-MAR — Vítor; Laura, Evaristo, Piscas e Camarão; Brandão e Abdul; Pena, Gaio, Abreu e Almeida.

O Benfica colocou-se ao ataque desde o início, mas, no primeiro quarto de hora, não obstante as oportunidades criadas, não conseguiu abrir o activo. Foram marcados três «cantos», sem resultado. Simões e Eusébio tiveram remates ao lado e um remate de cabeça de José Augusto, feito muito perto das redes, saiu à figura de Vítor.

Entretanto, num contra-ataque do Beira-Mar, Pena criou perigo, mas Raul acabou por aliviar.

Aos 19 e 20 minutos, José Augusto teve outros dois remates de cabeça, sem êxito.

Até à meia hora, embora subsistisse a supremacia dos benfiquistas, manteve-se o 0-0 no marcador. Eusébio desferiu dois remates, o

primeiro defendido por Vítor e o segundo sem direcção.

Aos 39 minutos, funcionou o marcador, pela primeira vez: Simões foi derrubado por Louro, dentro da grande-área e o árbitro

(Continua na página central)

ARMANDO ALDEGALEGA CORTA-MATO 1.º VENCEDOR DA ÉPOCA

Disputaram-se esta manhã, nos terrenos anexas ao Estádio Nacional, várias provas de corta-mato, todas elas a marcaram o início da época e denominadas «Torneio de Abertura» (para juniores e seniores); «Regional», de Iniciados e de Juvenis.

Participaram nestas competições 108 atletas, divididos pelas principais categorias.

No «Torneio de Abertura», alinharam à partida 63 concorrentes, divididos como segue: Benfica, 19; Sporting, 25; Belenenses, 9; Cuf, 4; Universitário, 2; e Atlético de Moscavide, 2.

O traçado do percurso foi fácil e proporcionou bons despiques. Os 5 km foram divididos em quatro voltas de 850 metros cada e uma última de 750 metros.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Armando Aldegaleta (Sp.), 17 m 21,4 s; 2.º, Fernando Cândido (Sp.), 17 m 25,8 s; 3.º, Carlos Lopes (Sp.), 17 m 30,6 s; 4.º, Carlos Tavares (Bf.), 17 m 40,6 s; 5.º, Morujo Julio (Sp.), 17 m 52,8 s; 6.º, José Nogueira (Sp.), 17 m 55,8 s; 7.º, Joaquim Ferreira (Sp.), 18 m 2/10; 8.º, Manuel Almeida (Bf.), 18 1,8 s; 9.º, Eduardo Simões (Sp.); e 10.º, Diamantino Costa (Bf.).

No «Regional» de Iniciados, alinharam à partida 13 atletas, divididos como segue: Cuf, 2; Odul, 4; Sporting, 3; Benfica, 1; e Belenenses, 3.

Os atletas percorreram, apenas, uma volta no total de 1200 metros. A classificação ficou ordenada do seguinte modo:

1.º, Joaquim Oliveira (Cuf), 4 m 34,4 s; 2.º, Jaime Ferreira (Cuf), 4 m 35,2 s; 3.º, António Rocha (U.), 4 m 36,3 s; 4.º, Pedro Mota (Sp.), 4 m 36,4 s; 5.º, Ulisses Oliveira (Bf.), 4 m 38,2 s; 6.º, José Nunes (Sp.), 4 m 44,5 s; 7.º, Carlos Costa (Sp.), 4 m 48,4 s; 8.º, José Gomes (U.), 4 m 51,6 s; 9.º, Luís Veiga (Bf.), 4 m 53,8 s; e 10.º, António Castro (U.), 4 m 58 s.

No «Torneio Regional de Juvenis», alinharam à partida 22 atletas divididos como segue: Benfica, 5; Belenenses, 5; Sporting, 5; Universitário, 5; Atlético de Moscavide, 1; e Individual, 1.

O percurso, no total de 2500 metros, foi dividido em duas voltas de 1750 metros cada.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º, Henrique Cardoso (Bf.), 9 m 36,8 s; 2.º, Abílio Nunes (Bf.), 9 m 58,8 s; 3.º, Luís Nogueira (Bf.), 10 m 6/10; 4.º, José Veiga (Sp.), 10 m 4,8 s; 5.º, Artur Vinagre (Sp.), 10 m 5,2 s; 6.º, João Costa (A. Mos. cavide), 10 m 6,8 s; 7.º, Helder Carvalho (Bf.), 10 m 11,4 s; 8.º, José Moraes (Ind.), 10 m 24 s; 9.º, José Baptista Carmo (U.), 10 m 25,6 s; e 10.º, Luís Silva (Sp.), 10 m 25,8 s.

FUTEBOL...

A QUANTO OBRIGAS

DARMSTADT (Alemanha Ocidental), 8 — (R.) — Norbert Moeller, um rapaz de 13 anos que vivia com seus pais na Alemanha Oriental, tinha uma grande ambição na vida: ser jogador profissional de futebol. Assim, fugiu de casa e atravessou a fronteira vencendo barreiras de arame farpado e campos de minas para alcançar a Alemanha Ocidental.

As autoridades ocidentais devolveram-no à família, mas Norbert sabia o que queria e voltou a atravessar a fronteira pela segunda vez. Não contente com isso trouxe consigo seu irmão, de 15 anos.

Os dois rapazes encontram-se actualmente a viver com duas famílias próximo desta cidade desde o mês passado.

UM NOVO «RECORD» MUNDIAL DE LANÇAMENTO DE PESO

SAN FRANCISCO (Califórnia), 8. — (A. N. I.) — Neal Steinhauer, da Universidade do Oregon, bateu ontem o «record» mundial do lançamento do peso em recinto coberto, atingindo 20,18 metros, no torneio de San Francisco.

O anterior «record», 19,80 metros, fora estabelecido em 1962 por Gary Gubner.

Futebol europeu

As competições europeias e o futebol inglês

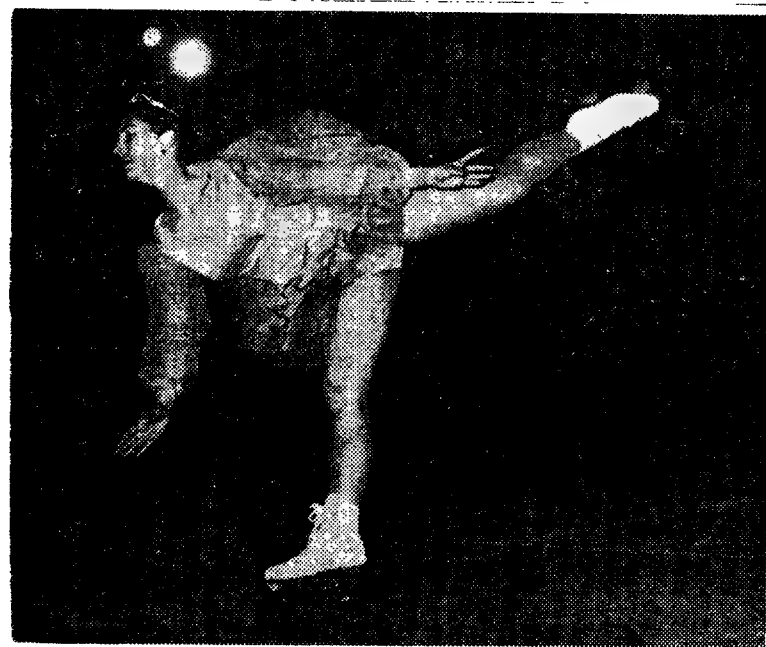
SAINT ANNES (Inglaterra), 8 — A. N. I. — O futebol inglês «encontra-se numa encruzilhada» no que respeita às competições europeias, levantando problemas para os quais não existe uma solução fácil nem prática — afirma o secretário da Liga Inglesa de Futebol, Alan Hardaker, num artigo publicado hoje na «Revista da Liga de Futebol».

«Há opiniões divergentes, tanto dentro como fora da Liga de Futebol, sobre o exacto papel que o futebol do continente deverá desempenhar no futuro estilo de jogo na Inglaterra».

«Mais uma vez estão a ser ressuscitados velhos problemas, como a criação de uma chamada superliga, nos nossos jogos internos, e o velho problema da importação de jogadores estrangeiros para a Liga de Futebol».

«Por um lado, pede-se que o interesse do país seja colocado acima do interesse dos clubes. Por outro lado, prefere-se a escolha de alguns clubes de «élite», que fiquem acima dos outros, e, inevitavelmente, acima da selecção».

«Quais são os clubes que dominam o futebol europeu? Sem dúvida que são os da Espanha e da Itália. Nestes dois países têm sido importados jogadores estrangeiros, para fazer frente às exigências do futebol de clubes».



Uma gentil patinadora do Benfica numa exibição cheia de graça

COR E RITMO SOBRE RODAS

Poderá afirmar-se que excedeu (segundo em poucos meses) a expectativa o festival organizado pela secção de patinagem do Benfica, com o espectáculo «Cor e ritmo sobre rodas», levado a efeito ontem à noite no Pavilhão da Luz.

O programa constou de 26 números executados por jovens patinadores do sexo feminino, que

constituíram grande êxito, culminando o espectáculo com a Marcha dos Patinadores, em que tomaram parte todas as excelentes praticantes da patinagem artística do clube e que foi a apoteose condigna de tão brilhante demonstração do carinho que o clube devota à modalidade.

A TAÇA DE PORTUGAL

reaparece

no próximo domingo

Os Campeonatos Nacionais de futebol, das I e II Divisões, voltam a ser interrompidos nos dois próximos domingos, por motivo da 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal», que inclui os seguintes jogos:

Braga-Atlético
F. C. Porto-C. U. F.
Lusitano-Benfica
Penafiel-V. Guimarães
V. Setúbal-Sintrense
Peniche-Belenenses
Leixões-Tirsense
Montijo-Beira Mar
Leça-Acad. Viseu

Os jugoslavos

vencedores

da Taça da Europa

em polo aquático

GENEVA, 8. — (F. P.) — A equipa jugoslava do Partizan, de Belgrado, conquistou a «Taça Europa», de polo aquático, pela terceira vez, ao vencer a equipa Pro Recco, de Génova, por 4-3, num terceiro jogo de desempate.

O Partizan já tinha conquistado a «Taça da Europa» em 1963 e 1965. O Pro Recco vencera a prova em 1964.

Proveitoso congresso DIVERSAS COMPETIÇÕES

da Federação de Tênis de Mesa

Decididamente o ténis de mesa, que há meses entrou no bom caminho, persiste em não o abandonar: antes, nele mais se embrenha. Se disso restassem dúvidas, a reunião extraordinária do congresso da Federação Portuguesa da modalidade, ontem celebrada, ténis-las feitas desaparecer.

Foram cerca de seis horas de trabalhos (a reunião terminou às primeiras horas da madrugada de hoje) durante as quais passaram sempre bem alto o espírito de harmonia e o bom entendimento existente no meio afecto à modalidade, discutindo-se com elevação os problemas apresentados, até mesmo quando os pontos de vista foram discordantes.

Apointou-se Manuel da Silva Moura, o presidente reeleito da direcção, como autor da reviravolta por que passou o ténis de mesa e temos de convir que assim é.

O congresso principiou com a eleição para preenchimento dos cargos vagos na direcção e conselho técnico, passando-se depois à apreciação da proposta (da direcção) alterando a regulamentação da Taça de Portugal — proposta que foi aprovada com ligeiras alterações.

A reunião foi depois interrompida para o acto de posse dos dirigentes da F. P. T. M., tendo usado da palavra os srs. dr. Calheiros Viegas (presidente cessante do Congresso) Jorge Galambas Marques (novo presidente do Congresso) e Manuel Moura (reconduzido no cargo de presidente da direcção), que gallentou a compreensão e o auxílio ultimamente dispensado pelo director-geral dos Desportos à modalidade, do que resultou ter sido depois aprovada uma proposta de muito agradecimento a louvor ao dr. Armando Rocha.

O Congresso prosseguiu depois com a apresentação de regulamentos para novas competições no calendário da Federação: Taças de Portugal, para juniores infantis e senhoras-meninas e, ainda, a Taça dos Campeões (clubes) que os actuais dirigentes fazem reviver numa iniciativa que os delegados presentes acolheram com viva simpatia.

Após a declaração feita pelo presidente da direcção de que por ora, nada mais tinha a apresentar o sr. José Carolino Santos, da Associação de Lisboa, pediu um esclarecimento acerca da concessão da medalha de mérito desportivo proposta para o dr. Calheiros Viegas, estranhando a demora na so-

lução do caso. Por último, o delegado da Associação do Porto revelou a onda de entusiasmo e boa vontade que anima os dirigentes, tendo interessantes considerações quanto à remodelação dos campeonatos nacionais, que a Associação do Porto entende necessária. Sobre o assunto falaram os srs. dr. Calheiros Viegas, Galambas Marques e Manuel Moura, tendo sido aprovada uma proposta para que a A. T. M. Porto apresente um anteprojecto da nova regulamentação. Depois foi encerrada a reunião não sem que fosse salientada a acção da Imprensa, representada nesta reunião, apenas pelo «Record» e pelo nosso jornal.

Greco-romano

Prosseguem esta tarde os «Nacionais» de 3.ª série

No ginásio do Clube Atlético de Campo de Ourique prosseguem, esta tarde, os «Nacionais» de 3.ª série de luta greco-romana.

Na jornada inaugural, ontem efectuada, disputaram-se aproximadamente meia centena de combates, nas categorias de leves, meios-leves, mínimos e levíssimos.

Hóquei em campo

Torneios de Abertura

Nos encontros hoje realizados para os Torneios de Abertura de

seniores e de juniores apuraram-se os seguintes resultados:

Seniores — Benfica (A), 18-Linda-a-Velha, 0; Atlético (B), 0-Fut. Benfica, 5. O encontro entre as equipas A do Atlético e do Futebol Benfica foi adiado devido ao mau tempo; Belenenses, 2-Hóquei, 0.

Juniores — Atlético, 1-Belenenses, 1 e Benfica, 0-Futebol Benfica, 0.

Râguebi

Torneios de Abertura e «Nacionais»

Realizaram-se hoje vários jogos respeitantes aos Torneios de Abertura para as categorias de juniores e juvenis e para o Campeonato Nacional da Zona Sul e Torneio

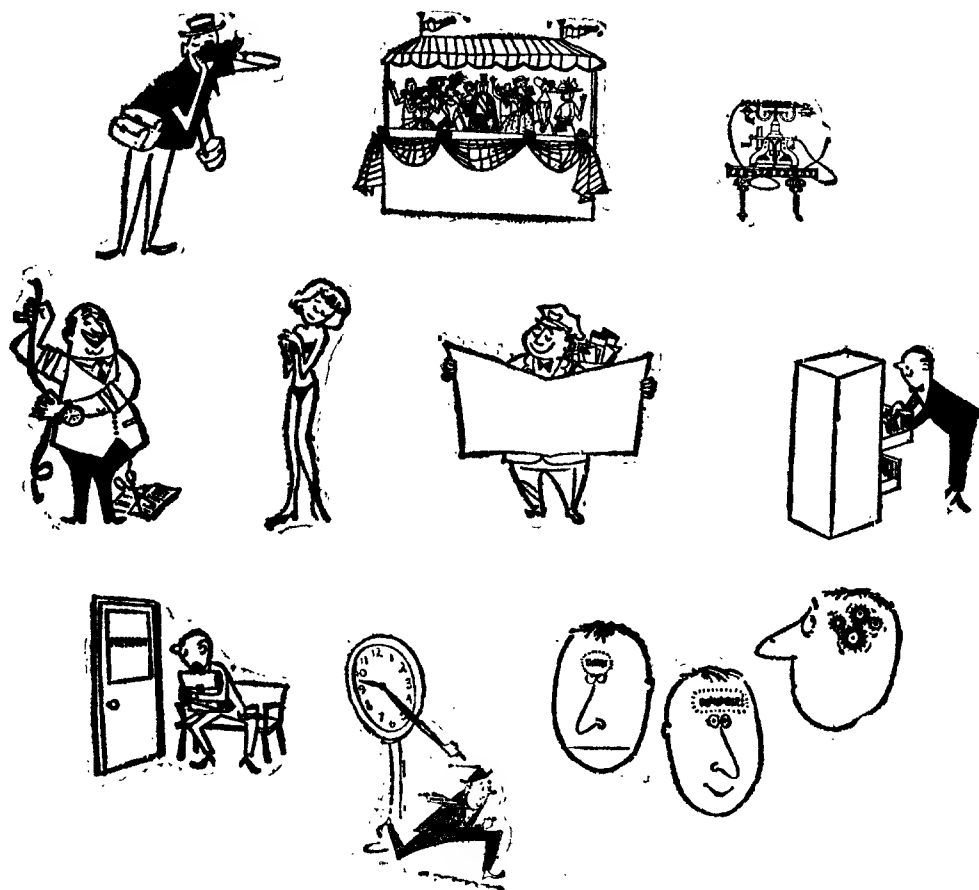
Nacional de Reservas, tendo-se verificado os resultados seguintes:

Juniores — Benfica-Direito, 15-0. Juvenis — Direito-Benfica (A), 0-27. Nacional Sul — C. D. U. L.-Benfica, 5-3. Nacional Reservas — C. D. U. L.-Benfica, 6-3; Académica de Coimbra-Direito, 17-8.

Os restantes jogos destas provas, devem estar a efectuar-se à hora a que fechamos esta notícia.

motor

Publica-se às quintas-feiras



RECEITA DA REVISTA PERFEITA

Toma-se um papel adequado
escolhe-se um motivo atraente,
misturam-se as cores, experimentam-se os registos, acrescentam-se as letras e leva-se a máquina de imprimir rapidamente. Depois da capa feita, recheia-se com reportagens

interessantes, artigos actuais, fotografias de boa qualidade, seis páginas desportivas e uma de letras e artes, tudo escrito com talento, modernidade e quanto basta de imaginação. Pagina-se, revê-se com cuidado, encapa-se e serve-se.

O NOVO SÉCULO ILUSTRADO

Compre o novo Século Ilustrado e dará o dinheiro por bem empregado.

HANDEBOL DE ONZE

Recomeçaram os «Regionais»

Recomeçaram esta manhã, os campeonatos regionais de handebol de onze tendo-se verificado os seguintes resultados seguintes:

JUNIORES

Belenenses-Almada 0-1
Sporting-Oriental 3-1

SENIORES

Belenenses-C. da Piedade 5-3
Sporting-Almada 7-2
Oriental-Boa Hora v.f.c.

A TV brasileira

(Continuação da pagina central)

tevisão, «Mas diz Caio Aurélio, poucos publicistas sabem como utilizar este meio de publicidade».

E prossegue: «Os anúncios são, em geral, fotografias fixas, bastante deficientes ou recortes de películas que poderiam ter servido nos primeiros dias, mas que após 15 anos de televisão, são realmente imperdoáveis».

Os críticos admitem que, nos anos passados, muitos programas informativos foram experimentados na televisão brasileira. O produtor do «Jornal de Vanguarda», Fernando Barbosa Lima diz: «O jornal da televisão é uma oportunidade para manter e alargar o diálogo com o público. Quando temos apenas variedades e filmes a programação não permite uma identificação suficiente com os problemas, os sonhos e gostos do público».

Os defensores da televisão brasileira dizem que o grande público da televisão em regra, não compra livros, nem assiste a conferências, nem vai ao teatro. Walter Clark, director de «O Globo» da televisão do Rio disse: «A televisão é o melhor veículo de comunicação e criou novos hábitos e formos».

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4335

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8181

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Janeiro de 1937 publicava:

«NOVA YORK, 8 — O chefe dos serviços de bombeiros de Nova York, Mac Elligott, dirigiu uma circular a todos os estabelecimentos frequentados por senhoras, desde os cabeleiros aos armazéns de modas, pedindo que seja proibido às clientes fumar. Segundo Elligott, as mulheres «não sabem fumar» e grande número de sinistros são provocados pela sua imprevidência».

CURIOSIDADES

Uma encomenda gigantesca de tintas e vernizes

As forças norte-americanas, estacionadas na Europa, firmaram um contrato com uma organização belga, para o fornecimento de 4000 toneladas de tintas e vernizes. Ao que parece, a presente encomenda é a maior que foi feita até agora a uma empresa daquele país.

Os segredos da longevidade

Os longevos têm, em regra, uma teoria pela qual explicam a sua avançada idade.

Assim, Henry Hastings dizia que se tornara centenário comendostras a todos os repastos; Fontenelle atribua a sua longevidade ao largo consumo de morangos; Lautiere chegou aos 105 anos por, como dizia, só beber água; mas já o inglês Whittington, que morreu aos 104, bebia meio litro de aguardente por dia; e o escocês Riddle teria alcançado a meta dos 116, ensofado em «whisky».

O poeta Thomas Parr, que repousa na abadia de Westminster, viveu 152 anos, atravessou nove reinados — e morreu não de velhice, mas de indigestão...

Vencida a «doença azul»

Novos métodos cirúrgicos para combater a «doença azul» estão a ser utilizados, com êxito, no hospital britânico de Great Ormond Street. Dos 37 casos operados em finais do ano passado, 30 foram bem sucedidos. Há, actualmente, vinte camas (em breve, serão cinquenta) no pavilhão de clínica cirúrgica daquele hospital, e cada doente tem a tratá-lo mais de três enfermeiras.

Vinte anos atrás, apenas uma criança, em cada quatro, sobrevivia ao terrível mal; hoje, os êxitos e as condições existentes no referido hospital pediátrico são considerados únicos em todo o mundo.

Leitores de jornais

Um inquérito feito pelo Instituto de Demoscopia de Allensbach revela que 82,6 por cento da população adulta da República Federal Alemã lê regularmente um jornal; 68,8% preferem os jornais regionais; 36,7%, os diários do tipo «boulvard», e 6,1%, os que se publicam nas grandes cidades e de divulgação nacional.

Os comerciantes, agricultores e, também, os empregados preferem a imprensa regional; a de «boulvard» é lida, principalmente, por operários; e a imprensa supra-regional goza da preferência dos funcionários, dos intelectuais, bem como dos que têm uma renda mensal superior a 1500 marcos.

ANEDOTAS

Um senhor tem três filhos. Eles querem, desesperadamente, ter um cão.

Então, o pai, compra-lhes um «basset».

— Porquê um «basset» — pergunta-lhe um amigo.

— Bem — responde o pai — é que assim os miudos podem fazer-lhe festas todos ao mesmo tempo.

— Vou curá-lo por um processo meu — afirma o clínico.

— Como?

— O senhor costuma acordar quando ouve o seu próprio ressonar, não é assim? Então, logo que adormecer, vá, pé ante pé, dormir no quarto ao lado.

As cinco da manhã, acordam o condenado a morte:

— Tem um ultimo voto a formular?

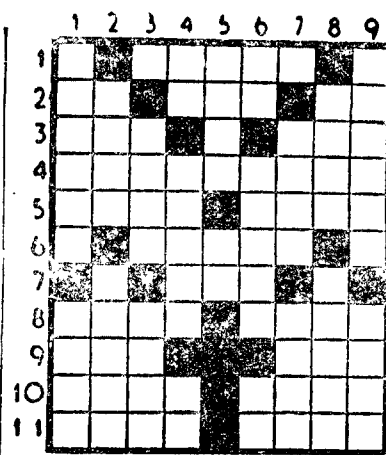
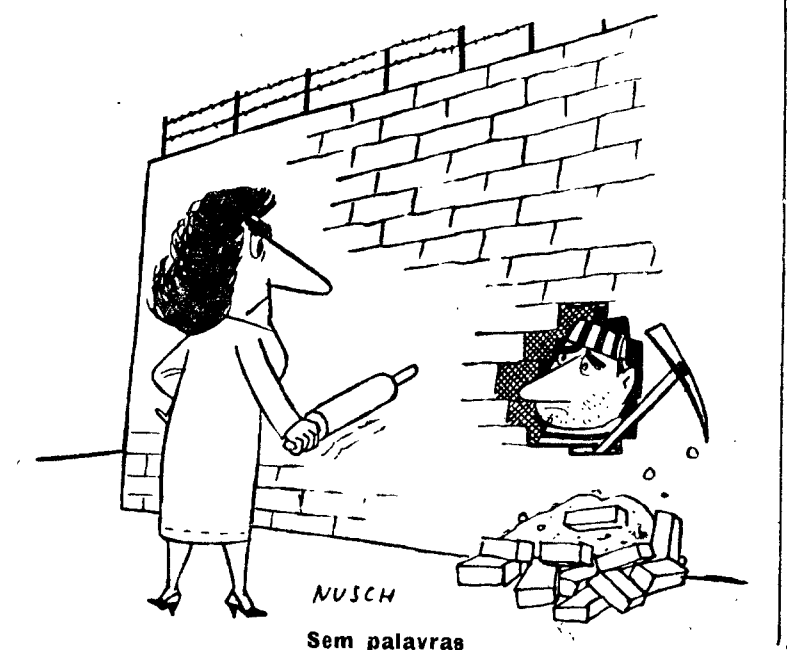
— Sim! Queria beber um café.

— Muito bem. Assim, com três colheres de açúcar está bom?

— O senhor é doido?! Então, com os meus diabetes! O senhor quer a minha morte?

No consultório de um psiquiatra apresenta-se um doente, com a cabeça entre as mãos:

— Senhor doutor, não consigo dormir! Mal concilio o sono, começo a ressonar tão forte que acordo com o barulho!



HORIZONTAIS: 1 — Toda a gente. 2 — Antes de Cristo. Uma das Espérides. Artigo definido. 3 — Ninho. Czar da Rússia cognominado «O Terrível». 4 — Membros da Ordem de S. Francisco de Assis. 5 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Apelido. 6 — Signos. 7 — Saudáveis. 8 — Descerra. Escudeiros. 9 — Negativa. Saudável. 10 — Prêndem. Executará. 11 — Meio. Lavrar.

VERTICAIS: 1 — Santificados. Mulheres de baixa estatura. 2 — Remem para trás. Deita abaixo. 3 — Rezas. Rotam. 4 — Língua antigamente falada ao sul do Loire. Ataque de nervos. Nota musical. 5 — Dom natural. Em a. 6 — Artigo definido. Velha. Nota musical. 7 — Borboleta diurna. Rio da Alemanha que nasce no Tirol. 8 — Freguesia do concelho de Santa Comba Dão. Filtrara. 9 — Empregasse. Ecoar.

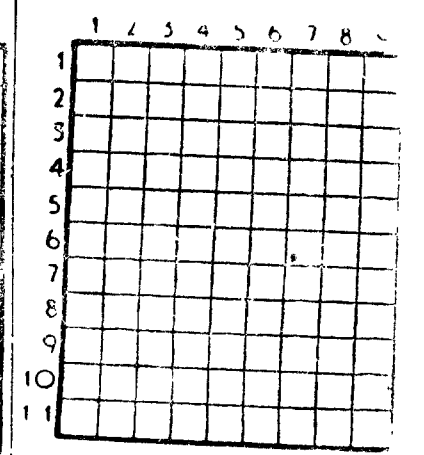
Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4335

HORIZONTAIS: 1 — Casaremos. 2 — AO. MAIOR. 3 — Srs. 4 — Soa. Asar. 5 — Calma. Apó. 6 — Im. Ari. An. 7 — Ras. AMIGO. 8 — Coas. Ado. 9 — O. Nas. 10 — MAIOR. MI. 11 — TIRO. Avis.

VERTICAIS: 1 — Cão. Circo. 2 — Ao. Gamão. MI. 3 — Sol. Sanar. 4 — Am. Ama. São. 5 — Rós. Ara. Sô. 6 — Eira. Imá. Rá. 7 — Mossa. Ida. 8 — Or. Apaço. MI. 9 — Trono. Ois.

PROVERBIO: Ao maior amigo, o maior tiro.



HORIZONTAIS: 1 — Ruim. Noma de um planeta. Artigo definido. 2 — Ofega. Bucha. 3 — Imão de Abel. Casta desprezível, entre os Japoneses. 4 — Coelhos pequenos. 5 — Dá marradas. 6 — Artigo definido. Claridade. Pedestal. 7 — Freguesia do concelho de Torres Vedras. Titular. 8 — Reza. Grito. 9 — Aquil. Instrumento para encruvar as calhas das linhas férreas. Sufixo que designa estado. 10 — A morte. 11 — Polvilhado.

VERTICAIS: 1 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Semente de vários frutos. 2 — Terra nova e arroteada de fresco. Tecido de seda cruzado, macio e leve, fabricado na Índia. 3 — Vendem a crédito. Simbolo químico do neon. Abreviatura de plural. 4 — Vaso em que se acende luz alimentada a azeite. Cidade de França. 5 — Apai do. Espécie de junco que cresce nos terrenos pantanosos. 6 — Causam terror a MI e duzentos em romano. 7 — Leva á sirga. Alternativa. Em partes iguais. 8 — Vazias. Penugem. 9 — Isolados. Digo mal de alguém.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8181

HORIZONTAIS: 1 — Seta. Rato. 2 — Romeira. 3 — Cl. Pé. 4 — Praguejar. 5 — Aira. Maré. 6 — Sai. Ras. 7 — Sai. Não. 8 — Matem. 9 — Im. Sol. Ba. 10 — Ala. Gap. 11 — Salitara.

VERTICAIS: 1 — Opas. Fias. 2 — Er. Rias. Mia. 3 — Tocariam. Al. 4 — Amiga. Lás. 5 — Temi. 6 — Ripem. Nei. 7 — Em partes iguais. 8 — Vazias. Penugem. 9 — Isolados. Digo mal de alguém.

FACTOS REAIS O império mongol de Gengis Khan



25 — Gengis Khan é agora senhor de um império que se estende da China ao Golfo Pérsico, dos desertos gelados da Sibéria às florestas impenetráveis da Índia. O conquistador tem 61 anos. É então que sente a nostalgia da estepe e ordena meia volta às suas tropas, não para combater de novo, mas para destruir de passagem todo e qualquer vestígio de vida humana. Segue-se o massacre das populações muçulmanas e a ruína sistemática do país. Não tarda que o coração do Islão seja um vácuo tremendo. Terminada esta operação de extermínio, o velho Khan regressa à Mongólia natal, deixando aos filhos o cuidado de levar a cabo a conquista interrompida.

26 — Gasto e curvado ao peso dos anos, o Khan recruta na

Mongólia após longa ausência. Na fronteira tem a alegria de ver aproximarem-se dois dos seus netos: Hulagu, de onde anos, e Kubilai, de nove, futuros soberanos, respectivamente, da Pérsia e da China. Orgulhosos e sorridentes, os meninos mostram ao avô a primeira peça de caça que abateram. Um velho costume mongol quer que o polegar do jovem caçador seja esfregado na carne da primeira presa.

Gengis Khan, esquecido por momentos das suas preocupações, procede em pessoa à cerimónia. Kubilai reage com tanta seriedade e dignidade que o avô se volta para os presentes e diz: «Quando não souberdes o que fazer, confiai-vos a Kubilai, porque a sabedoria habita no seu coração». Esta declaração, imediatamente divulgada, va-

lerá um dia a Kubilai o trono mais poderoso do Mundo.

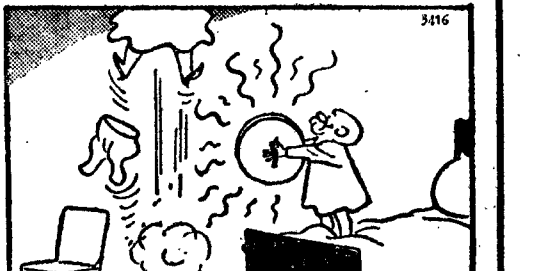
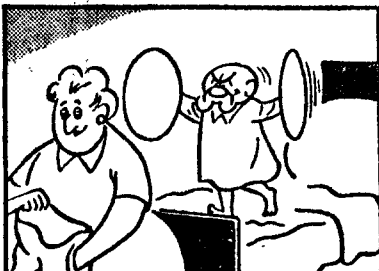
27 — Mas o destino não deixa o Khan repousar. Uma revolta incendeia a China, obrigando o velho monarca, agora com 70 anos, a montar outra vez no cavalo. Chega às margens do Rio Amarelo, que o exército atravessa sem problemas. No interior de uma floresta, porém, Gengis Khan ordena inesperadamente um alto. Sente-se muito fraco. Retira-se para a sua tenda e manda chamar os filhos. Moribundo, dita-lhes as últimas vontades, designa o sucessor e regula ainda alguns problemas urgentes. No dia seguinte expira. Diante da tenda de pele de carneiro os guerreiros cravam no chão a sua lança.

28 — O corpo do conquistador é depositado num carro, que

deve transportar o grande Khan para a estepe natal. O cortejo fúnebre põe-se a caminho. Todo o ser vivo que tem a infelicidade de aparecer é perseguido e morto ali mesmo, como vítima oferecida em sacrifício ao ilustre defunto. O primeiro imperador mongol será depois sepultado sob um carvalho, no cume do monte Kentei, habitação dos génios protectores da raça. Pouco a pouco a floresta próxima avança, até envolver o carvalho e apagar todos os vestígios da sepultura. Ninguém sabe hoje ao certo onde Gengis Khan repousa. Em vão os eruditos têm procurado o local exacto: o filho de Issughai desapareceu para sempre.

FIM

AVENTURAS DC TIO CARLOS



Vitórias do F. C. Porto, Sanjoanense e V. Setúbal Empates na Tapadinha e em Braga

F. C. PORTO-LEIXÕES

Jogo no Estádio das Antas, perante numeroso publico. Arbitro: dr. Décio de Freitas, de Lisboa.

F. C. PORTO — Américo; Alípio, Valdemar, Rolando e Carlos Manuel; Gomes e Pinto; Pavão, Djalma, Bernardo da Velha e Nóbrega.

LEIXÕES — Rosas; Geraldinho, Adriano, Moreira e Raul; João Carlos e Bené; Gentil, Arnaldo, Wagner e Esteves.

Antes do começo do jogo, foi guardado um minuto de silêncio em memória da esposa do sr. Sebastião Ferreira Mendes, presidente honorário do F. C. Porto.

Os primeiros 15 minutos caracterizaram-se pelo equilíbrio. Mas o F. C. Porto conseguiu criar embarras á defensiva leixonense em determinados lances.

Logo no minuto inicial, o F. C. Porto beneficiou de um «livre» dentro da grande área contrária, do qual, todavia, nada resultou.

O Leixões ripostou em contra-ataques, os quais provocaram boas intervenções de Américo.

A partida prosseguiu no mesmo ritmo, isto é, com os «azuis-brancos» senhores do meio-campo adversário.

Aos 22 minutos, Gomes, dentro da grande área, recebeu a bola vinda da extrema-esquerda e, quando

se preparava para o remate, um defesa matosinhense entrou com o pé em riste, tendo o árbitro assinalado «livre indirecto» quando se justificava penalidade máxima.

Nos ultimos 15 minutos, o Leixões subiu um pouco de rendimento.

No entanto, ao intervalo, o resultado mantinha-se (0-0).

No reatamento do jogo, o F. C. Porto, aos 3 minutos, obteve o primeiro golo: Rolando marcou um «livre» do lado direito e Djalma, de cabeça, desviou bem a bola para dentro da baliza.

Dois minutos depois, surgiu o segundo golo, também apontado por Djalma, que fez passar a bola por debaixo do corpo de Rosas.

Aos 12 minutos, na execução de um «livre», próximo da grande área do Leixões, Pinto fez passar a bola sobre a barreira, enganando Rosas, e assim obteve o 3.º golo do F. C. Porto.

O F. C. Porto passou a actuar sem preocupações, embora o Leixões se visse agora mais ao ataque.

Aos 43 minutos, na transformação de um «penalty», a castigar mão de Raul, Pinto elevou a contagem para 4-0, resultado com que terminou o jogo.

ATLÉTICO-C. U. F.

Jogo no Estádio da Tapadinha, perante razoável assistência e sob a arbitragem de Manuel Lousada, de Santarém, as equipas alinharam:

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, João Carlos, Candeias e Roxo; Seminário e Vicente; Tito, Matateu, Cravo e Angeja.

C. U. F. — José Maria; Bambo, Durand, Cajica e Abalroado; Américo e E. Santo; Mascarenhas, V. Dias, Fernando e Uria.

Os primeiros lances de ataque pertenceram ao Atlético, mas os cufistas também criaram dificuldades á defesa dos locais. Os lisboetas, no entanto, mostraram-se mais perigosos.

Aos 7 minutos, Cajica teve uma boa recarga, na sequência de um «canto».

Aos 7 minutos, Cajica teve uma Cravo, Tito, Angeja, Vicente e Matateu apareceram em boas condições de remate, mas José Maria, umas vezes, e a má pontaria, noutras, fizeram com que o resultado não sofresse alteração.

Por sua vez, os cufistas V. Dias e Fernando desfrutaram, também, de alguns bons ensejos de remate, os quais não souberam aproveitar.

A passagem da meia-hora, os vi-

sitantes conseguiram quebrar o ritmo atacante dos locais, mercê da melhor técnica dos seus homens do meio-campo.

O Atlético, por intermédio de Matateu, desfrutou de outra ocasião de golo, aos 33 minutos, salva por Abalroado.

Voltaram os cufistas a dominar e, aos 41 minutos, num remate de longe, de E. Santo, Botelho defendeu duas vezes seguidas, afirmando os barreirenses que, na segunda defesa, o guarda-redes defendera já dentro da baliza.

Logo no reatamento, a Cuf ganhou um «canto», na sequência do qual Fernando magoou Botelho, fazendo com que o jogo estivesse interrompido.

Aos 3 minutos, na sequência de um «livre», por falta sobre Matateu, Cravo rematou forte, mas ao lado da baliza.

A passagem do quarto de hora, a Cuf teve o golo á vista numa jogada desenvolvida por Mascarenhas, mas que Fernando concluiu sem direcção.

Aos 25 minutos, Matateu rematou com perigo, mas sem êxito.

No ultimo quarto de hora, as duas equipas esforçaram-se sem êxito, para marcar.

E no fim: Atlético, 0-Cuf, 0.

Resultados

Campeonato da

Setúbal	...
Benfica	...
Sanjoanense	...
F. C. Porto	...
Braga	...
Académica	...
Atlético	...

Campeonato da

ZONA NORTE:

Sp. Covilhã, 2-U. Lamas, 2	...
Sp. Espinho, 3-Peniche, 1	...
A. Viseu, 2-U. Tomar, 1	...
Penafiel, 0-Famalicão, 1	...
T. Novas, 0-Ovarense, 1	...
Tirsense, 4-Oliveirense, 0	...
Leça, 1-Salgueiros, 1	...

SP. BRAGA-VARZIM

Jogo no Estádio «28 de Maio». Arbitro — Manuel de Abreu, de Santarém.

SP BRAGA — Armando; Juvenal, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Nabo e Luciano; Bino, Perrichon, Adão e Estêvão.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira Quim, Salvador, Sidónio, Manuel José e Aleixo; Vítor Silva, Jorge, Valdir e Rogério.

Saiu o Braga. Aos 2 minutos, depois de uma fuga de Perrichon, pela direita, a baliza do Varzim correu perigo, mas o remate de cabeça de Luciano encontrou Benje bem colocado.

O jogo passou a desenrolar-se em toada de equilíbrio. Aos 5 minutos, Armando, acossado por Valdir, foi forçado a defender a soco.

Aos 10 minutos, nova fuga de Perrichon, pela direita, e nova cabeça de Luciano, a proporcionar excelente defesa de Benje.

Aos 19 minutos, Valdir «driblou» Armando e rematou para a baliza deserta, mas José Manuel evitou o tento.

A passagem da meia-hora, o Varzim era a equipa mais ao ataque e a que praticava melhor futebol.

Aos 37 minutos, Valdir de novo «driblou» Armando, que saiu ao caminho e centrou atrasado. Juvenal falhou a intercepção e Jorge não teve dificuldade em marcar o golo.

E chegou o termo da primeira parte com o Varzim a ganhar por 1-0.

Depois do reatamento do jogo, a baliza do Varzim passou a ser defendida por Justino.

A equipa local procurou a igualdade, e, aos 5 minutos, Nabo executou um excelente remate, que Justino defendeu muito bem.

Aos 13 minutos, Adão isolou-se

e rematou contra o corpo do guarda-redes.

Os bracarenses continuaram a procurar o empate, e dispuseram de duas boas oportunidades; uma delas, aos 19 minutos, quando Bino, bem colocado, rematou, de cabeça, mas ao lado.

Aos 39 minutos, o Braga estabeleceu o empate: centro de Estêvão e remate, de cabeça, de Perrichon; Celestino não segurou a bola, e Adão, em recarga, também de cabeça, fez o golo.

Até final, ambas as equipas procuraram o desempate, mas o encontro terminou com 1-1.

BENFICA-BEIRA-MAR

(Continuação da 17.ª página)

assinalou «penalty», que Eusébio não desperdiçou.

O Benfica continuou a atacar, mas o marcador não sofreu alteração até ao final do primeiro tempo.

No recomeço, verificou-se que os aveienses demonstraram maior ousadia no ataque, tendo Almeida desperdiçado uma boa ocasião de golo.

Aos 17 minutos, porém, José Augusto, na conclusão de um centro de Simões, cabeceou com boa conta, colocando a marca em 2-0.

Os benfiquistas regressaram ao deliberado comando do jogo.

Aos 27 minutos, um centro bem executado por Simões proporcionou um remate a Eusébio, salvo por Evaristo sobre a linha de golo.

Com o Benfica satisfeito e o Beira-Mar conformado, nada mais de especial houve digno de registo: 2-0, no fim.

Sanjoanense-Guimarães

Jogo em S. João da Madeira. Arbitro: Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

SANJOANENSE — Arsénio; Freitas, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Gambane e Moreira; Valter, Louro, Alvarez e Macedo.

V. GUIMARAES — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Coctead; Silva e Peres; Castro, Miranda, Vieira e Lázaro.

O primeiro ataque de perigo pertenceu á Sanjoanense, mas a offensa de Guimarães anulou a jogada.

Do lance resultou um «canto», marcado por Macedo. O esférico caiu em frente da baliza, um jogador do grupo visitante deu-lhe pequeno toque — e fez o golo, com 17 minutos de jogo.

O golo espantou os vimaranenses, que insistiram no ataque, até que alcançaram o golo do empate, aos 28 minutos, obtido por Vieira.

O despique manteve-se animado, mas o empate 1-1 subsistiu até ao fim da primeira parte.

A Sanjoanense reatou a partida ao ataque e, aos 3 minutos, alcançou o 2.º golo, resultante de um «canto» apontado por Macedo. O guarda-redes vimaranense socou a bola, mas Moreira pôde desferir recarga vitoriosa.

O jogo continuou movimentado, mas o resultado manteve-se: Sanjoanense, 2-Vitória Guimarães, 1

ACADÉMICA-SPORTING

(Continuação da 17.ª página)

que, e Ernesto, isolado, mas de mau ângulo, atirou ao lado.

Hilário, em luta com Ernesto, aos 32 minutos, atingiu este na cabeça, e o jogador da Académica teve necessidade de receber tratamento fora do terreno, reentrando, porém, pouco depois.

Até ao termo desta parte, os estudantes mantiveram-se no comando do jogo, por influência da melhor estruturação a meio-campo, mas sempre que se aproximavam da área contrária, tinham dificuldade em criar espaços vazios para remate em condições propícias.

Ao intervalo, pois, 0-0.

Reatado o desafio, o Sporting apareceu com outra disposição, jogando com mais calma.

Foram, no entanto, os conimbricenses que, aos 5 minutos, beneficiaram do primeiro «canto» da partida. No minuto seguinte, desceram, com perigo, pelo centro do terreno, e Artur Jorge despediu um remate fortíssimo, que Carvalho defendeu com muita segurança.

Até ao quarto de hora a partida manteve-se nivelada.

Aos 17 minutos, o Sporting foi punido com um «livre» junto da

grande área. Celestino marcou-o e, depois de vários ressaltos, o esférico foi parar a Artur Jorge, que, de cabeça, bateu Carvalho, obtendo o primeiro golo da Académica.

Apesar do tento sofrido, o Sporting não se inferiorizou, antes forçou o ataque, na tentativa de repor a igualdade, tendo Porfírio, os 2 minutos, desferido um bom remate que Maló defendeu.

Quatro minutos decorridos, Manaca entrou em falta sobre Crispim, já perto da grande área. Celestino marcou o «livre» com um remate fortíssimo, que levou a bola a embater na barreira sem perigo para Maló.

Depois os estudantes voltaram a comandar o jogo, mas os lisboetas responderam sempre, gizando alguns contra-ataques, quase sempre conduzidos por Carlitos.

No final: Académica, 1-Sporting, 0.

V. SETÚBAL-BELENENSES

Jogo no Estádio do Bonfim, perante numeroso publico. Arbitro: Manuel Fortunato, de Évora.

V. SETUBAL — Vital; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Rebe-

Vitória da Goodyear na «Taça Intercontinental» em basquetebol

ROMA, 8 — (F. P.) — A equipa Goodyear, de Nova York, campeã dos Estados Unidos, conquistou ontem á noite, em Roma, a Taça Intercontinental, ao vencer por 78-72 a equipa italiana Ignis-Varese, detentora do título.

A equipa americana, que vencera na quinta-feira, em Varese, a do Corynthias de São Paulo, por 57-52, era a favorita.

A primeira parte terminou com vantagem dos italianos, mas os americanos dominaram durante todo o segundo tempo, praticando um jogo de qualidade, acentuado por lançamentos muito precisos de McCoy, Miller e Rayl, beneficiados pela sua grande altura, os jogadores da Goodyear impediram por diversas vezes os adversários de se apoderarem da bola nos ressaltos. Os italianos, Gennari em especial, cometeram o erro de querer praticar um jogo demasiado pessoal,

deixando assim passar muitas ocasiões de marcar.

Os melhores jogadores foram: Miller, McCoy e Rayl, bem dirigidos por Fowler, nos americanos. Gennari e Mackenzi, nos italianos.

As equipas alinharam: GOODYEAR — Benson (3), Fowler (5), Rayl (20), King (2), Miller (22), Correl (6), Patterson, Anderson (6), Dabich (2) e McCoy (12).

IGNIS — Flaborea (8), Bufalini (7), Vittori (5), Bovone (2), Mackenzie (25) e Gennari (25).

Arbitros: Dimen (Grécia) e Kostine (U. R. S. S.).

Para a disputa do 3.º lugar, a equipa Simmenthal, de Milão, bateu a do Corynthias, de S. Paulo, por 90-89, depois de prolongamentos. Ao intervalo, o resultado era de 42-39 a favor dos brasileiros e de 78-78, no final do tempo regulamentar.

NOVO HOTEL DE LUXO ALGARVE

OFERECENDO BOA SITUAÇÃO ECONÓMICA
E SOCIAL PROCURA PESSOAL PARA TODAS
AS SECÇÕES. CONDIÇÃO — MÍNIMO DE 3
ANOS EXPERIÊNCIA NA INDÚSTRIA HOTELEIRA.
ENVIAR TODAS AS REFERÊNCIAS
PROFISSIONAIS, PESSOAIS E FOTOGRAFIA.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 7

da jornada

Primeira Divisão

1 - Belenenses	...	0
2 - Beira-Mar	...	0
2 - V. Guimarães	...	1
4 - Leixões	...	0
1 - Varzim	...	1
1 - Sporting	...	0
1 - Cuf	...	0

Segunda Divisão

ZONA SUL:

Lusitano, 2-Seixal, 0
 Oriental, 3-Luso, 2
 Sintrense, 1-Alhandra, 1
 Barreirense, 7-Torriense, 2
 Montijo, 2-Olhansense, 0
 C. Piedade, 1-Almada, 0
 Portimon., 3-«Os Leões», 1

lo e Augusto; Guerreiro, Tomé, José Maria e Carlos Manuel.

BELENENSES — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Bernardino; Canário e Adelino; Ramos, Carlos Pedro, Simões e Alfredo.

Sairam os setubalenses, que criaram logo perigo por intermédio de Augusto.

Os «azuis», no entanto, conseguiram equilibrar o jogo.

Voltou o Vitória a dominar e, aos 10 minutos, Gomes salvou uma situação perigosa, ao arremessar-se aos pés de José Maria.

Sobre a meia-hora, Cardoso rasgou José Maria, perto da grande área dos «azuis», mas do castigo, marcado por Augusto, nada resultou.

E com o marcador em branco se atingiu o intervalo.

O jogo prosseguiu com os sadinos novamente ao ataque.

Aos 20 minutos, os «setubalenses» colocaram-se em vencedores, na sequência de um livre, por falta de Alfredo; Augusto endossou o esférico a Carlos Manuel, para este rematar com êxito.

Os «azuis» reagiram, aparecendo depois mais ao ataque, com certa dureza, aliás bem reprimida pelo árbitro.

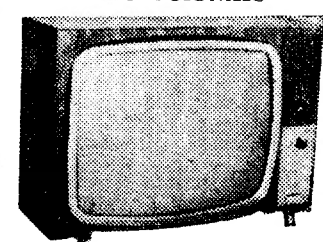
E com os belenenses na ofensiva e os setubalenses a denunciar sólida defesa, o jogo terminou: V. Setubal, 1-Belenenses, 0.

CLASSIFICAÇÕES

	J.	B.	P.
ACADEMICA	13	29-12	21
Benfica	13	24-10	21
F. C. Porto	13	26-13	17
Leixões	13	16-14	16
Sp. Braga	13	18-10	15
C. U. F.	13	17-17	15
V. Guimarães	13	18-15	13
Sporting	13	17-15	12
Atlético	13	17-21	10
V. Setubal	13	6-13	10
Varzim	13	13-21	10
Belenenses	13	8-17	8
Beira-Mar	13	12-27	7
Sanjoanense	13	12-28	7

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO LEITE, L.
 Av. Duque d'Ávila, 169-D
 LISBOA — Telef. 52160
 SOMUSICA, LDA.
 Rua Formosa, 224 — PORTO

O Tirsense isolado à frente da Zona Norte Barreirense e Portimonense guias da Zona Sul

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Sp. Covilhã-U. Lamas

Jogo no Estádio Santos Pinto. Árbitro: Fernando Simões, de Santarém.

COVILHA — Rui; Leite, Amílcar, Valente e Dui; Mega e Brás; Augusto, Guilherme, Madaleno e Cunha Veího.

U. LAMAS — Franquelim; Almeida, Graça, Chico e Dias; Barrigana e Moreira; Biruta, Orlando, Carvalho e Carlos.

Ao intervalo, 2-1, golos de Guilherme, aos 2 minutos, e Mega, aos 30, pelos locais, e Carvalho, aos 28, pelos visitantes.

Na segunda parte, aos 33 minutos, Mega marcou um golo «limpo» que o árbitro invalidou.

Aos 34 minutos o Lamas empatou, por intermédio de Dias.

No final: Covilhã, 2-Lamas, 2.

Torres Novas-Ovarense

Jogo no campo Almouada Parque. Árbitro: Carlos Neves, de Setúbal.

TORRES NOVAS — Sousa; Paz, Waldemar, Bruno I e Cabeleira; Bruno II e Gamboa; Hugo, J. Domingos, Baptista Neto e Maia.

OVARENSE — Rodrigues Pereira; Campanhã, Mário João, Pepelini e Américo; Custódio e Pereira; Miranda I, Miranda II, Djunga e Mateus.

Ao intervalo, 0-0.

Aos 46 minutos, Miranda II marcou pelos visitantes.

No final: T. Novas, 0-Ovarense, 1.

Leça-Salgueiros

Jogo no campo de Leça da Palmeira. Árbitro: Diogo Manso, de Braga.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos, enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente às apostas de hoje.

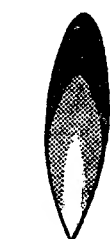
V. Setubal - Belenenses	1
Sanjoanense-V. Guimarães	1
F. C. Porto - Leixões	1
Sp. Braga - Varzim	X
Académica - Sporting	1
Atlético - C. U. F.	X
Acad. Viseu - U. Tomar	1
Espinho - Peniche	1
Leça - Salgueiros	X
Barreirense - Torreense	1
Montijo - Olhanense	1
C. Piedade - Almada	1
Oriental - Luso	1

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
 MUITO MAIS BARATO
 PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1. andar
 (Junto ao Largo)



BPGÁS

LEÇA — José Henriques; Gentil, Rocha, Ferrão e Pinhal; Retílio e Leite; Vaz, Ramos, Martinho e Santos.

SALGUEIROS — Américo; Taco, Chau, Gabriel e Fernando; Edgar e Cláudio; José da Costa, Ernesto, Dourado e Soares.

Ao intervalo, 0-1, golo de Soares, aos 28 minutos.

Na segunda parte, o Leça obteve o golo do empate, aos 5 minutos, por intermédio de Ramos.

No final: 1-1.

Sp. Espinho-Peniche

Jogo no campo da Avenida. Árbitro: Manuel Teixeira, do Porto.

ESPINHO — Dias; Quim, Alcobia, Silva e Massas, Inácio e Bousson, Amorim, Momade, Capitão-Mor e Luciano.

PENICHE — Balacó; Teixeira, Ceia, Lino e Medeiros; Caldeira e Carapinha; Figueira, Lúcio, Sena e João.

Ao intervalo, 2-0 para o Espinho, golos de Capitão-Mor e Momade, aos 26 e 43 minutos.

Na segunda parte, um golo para cada lado. Marcadores: Amorim, aos 3 minutos, e Figueira, aos 37.

No final, Espinho, 3-Peniche, 1.

Ac. Viseu-U. Tomar

Jogo no Estádio do Fontelo. Árbitro: Carlos Paula, de Aveiro.

A. VISEU — Pais; Vitor, Nenê, Vasconcelos e Murraças; Jorge Gomes e Margarido; Bastos, Oscar, Paxim e Julio.

U. TOMAR — Bastos Nunes; Josué, Maçarico, Faustino e Santos I; Nissa e Mourado; Araujo, Alberto, Lecas e Totó.

Ao intervalo, 1-1, golos de Alberto, aos 3 minutos e Paxim, um minuto depois.

Na segunda parte, aos 38 minutos, Oscar fixou o resultado em 2-1, a favor do A. Viseu.

Tirsense-Oliveirense

Jogo no campo Abel Figueiredo. Árbitro: José Alexandre, de Santarém.

TIRSENSE — Giesteira; Pinto Moreira, Cristóvão, Virgílio e Viana; Julio Teixeira e Amandio; Raimundo, Noé, Morais e Acácio.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Ramos, Neves, Hernani e Costa; André e Arlindo; Vaz, Valente, La-Salle e Hidio.

Ao intervalo, o Tirsense venceu por 2-0, golos de Morais e Noé, aos 9 e aos 19 minutos.

No segundo tempo, Amandio, aos 25 e aos 40 minutos, fez dois golos.

No final: Tirsense, 4-Oliveirense, 0.

PROVAS DA A. F. L.

PARA O ATLÉTICO O MAIS AMPLO RESULTADO DO «DISTRITAL» DE JUNIORES DA 1.ª DIVISÃO

Com a realização das partidas correspondentes à 17.ª jornada, prosseguem, esta manhã, o «Distrital» de juniores da 1.ª Divisão da A. F. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

Série A — Casa Pia, 7-Cascais, 0; Estrela da Amadora, 4-Vitória, 0; Belenenses, 5-Palmense, 0; Futebol Benfica, 2-Algés, 1; Império, 0-Atlético, 10; Sporting, 2-Sintrense, 0. Série B — Desp. Olivais, 2-Loures, 0; Oriental, 5-Torreense, 1; Sacavenense, 0-Benfica, 7; Odivelas, 5-Vila-Franquense, 0; Malveira, 2-Alverca, 1; Olivais, 1-Alhandra, 0.

«Distrital» de juniores da 2.ª Divisão

Na sexta jornada do «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão da A. F. L., verificaram-se os seguintes resultados:

Série A — Povoense, 1-Azambuja, 2; Charneca, 0-Santa Iria, 3 e Castanheira, 1-Zambujalense, 5. Série B — Mercês, 2-Vila Verde, 0; Cacém, 0-Mem Martins, 2, e Pero Pinheiro, 2-Montelavarense, 1. Sé-

Penafiel-Famalicão

Jogo no Estádio Municipal. Árbitro: Edmundo de Carvalho, de Aveiro.

PENAFIEL — Rocha; Maioto, Viriato, Torres e Rodrigues; Rozendo e Celestino; Cepeda, Aman-

ZONA SUL

Barreirense-Torreense

Jogo no Campo «D. Manuel de Melo». Árbitro: Rosa Nunes, de Faro.

BARREIRENSE — Libânio; Faneça, Morato, Bandeira e Patrício; Aurelino e Mira; Garrido, Azumir, Ludovico e Rogério.

TORREENSE — Daniel; Carimbo, Hermínio, Carlos António e Alfredo; Penetra e Vitor; Narciso I, Américo, Serafim e Mendes.

Ao intervalo, o Barreirense venceu por 3-2, com golos de Ludovico, Garrido e Azumir, aos 4, 8 e 29 minutos. Pelo Torreense, marcaram Mendes (de «penalty») e Serafim, aos 21 e aos 35 minutos.

Na segunda parte, o Barreirense marcou mais quatro golos sem resposta, por intermédio de Ludovico (2), Aurelino e Azumir, aos 29, 31, 34 e 44 minutos, respectivamente.

No final, portanto: Barreirense, 7-Torreense, 2.

Oriental-Luso

Jogo no campo Eng.º Carlos Salama. Árbitro: Madeira da Rocha, de Évora.

ORIENTAL — Edmundo; Renato, Viriato, Zózimo (ex-Famalicão) e Antunes; Cordeiro e Carlos José; Ferrão, Vilarinho, António Luís e Faustino.

LUSO — Conhé; Romão, Torráo, Salvador e António Francisco; Micael e João Luís; Gueifão, Gomes Ferreira, Trinca e Joaquim Fernandes.

Ao intervalo, 0-0.

Na 2.ª parte, António Luís, aos 6 e aos 17 minutos e Vilarinho, aos 29, marcaram pelos locais e Brinca, aos 4 e Gomes Ferreira, aos 41 minutos, pelos visitantes.

No final: C. Piedade, 1-Almada, 0.

Sintrense-Alhandra

Jogo no Campo «Manuel Soares Barreto». Árbitro: Mendonça da Rocha, de Lisboa.

SINTRENSE — Luís; Moreira, Trindade, Madeira e Grilo; Vitor e Higino; Dias, Soto, Sérgio e Tó.

ALHANDRA — Bastos; Ludgero, P. Jorge, Daniel e F. Martinho; André e F. Manuel; Ribeiro, Roque, J. Martinho e Grilo.

Ao intervalo, 1-0, golo de Sérgio, aos 22 minutos.

No segundo tempo, aos 16 minutos, Grilo empatou.

No final: Sintrense, 1-Alhandra, 1.

dio, Silva Pereira e Quintino.

FAMALICÃO — Santana; João da Costa, Filipe, David e Vitor; Chita e Franklim; Adérito, Osvaldo, Octávio e Carneiro II.

Ao intervalo, 0-0.

Aos 12 minutos, Octávio marcou pelos visitantes.

No final: Penafiel, 0-Famalicão, 1.

C. Piedade-Almada

Jogo no campo Silva Nunes. Árbitro: Marcos Lobato, de Setúbal.

C. PIEDADE — Ferreira; Castro, Cravo, Craveiro e Apolo; Sérgio e Vitorino; Torres, Eduardo, Carda e Pedro Silva.

ALMADA — Godinho; Inácio, Leal, Rebelo e Vitor; Eduardo Alves e Garroa; Fernando, Nunes, José Luís e Moreira.

Ao intervalo, o Cova da Piedade venceu por 1-0, golo marcado por Craveiro, aos 8 minutos.

No segundo tempo não se registaram golos.

No final: C. Piedade, 1-Almada, 0.

Lusitano-Seixal

Jogo no Campo Estrela. Árbitro: Alberto Martins, de Portalegre.

LUSITANO — Antoninho; Teotónio, Simões, Falé e Gaspar; Coelho e Pedro; Louro, Nelson, J. Pedro e Vaz.

SEIXAL — Porfírio; Silveira, Mário, Vitor e Mendes; Helder e Zeferino; Cambalacho, Jorge, Micael e César.

Aos 41 minutos, Nelson marcou pelos eborenses. Ao intervalo, 1-0.

Aos 26 minutos do segundo tempo, o Lusitano aumentou a vantagem, por intermédio de Vaz.

No final: Lusitano, 2-Seixal, 0.

Montijo-Olhansense

Jogo no Campo «Luís A. Fidalgo». Árbitro: Pinheiro de Abreu, de Lisboa.

MONTIJO — Redol; Bexiga, Santana, Virgílio e J. António; Lino e Cardoso; Veredas, Ferra, Moreira e Ribeiro.

OLHANENSE — Filhó; Zezé, Julinho, Artur e Alexandrino; Reina e Pelézinho; Brito, Zacarias, Casaca e Correia.

Lino e Veredas, aos 13 e aos 35 minutos, marcaram pelos locais.

Ao intervalo, 2-0.

No segundo tempo, não se marcaram golos.

Portanto, no final: Montijo, 2-Olhansense, 0.

Portimonense-«Os Leões»

Jogo no Estádio do Portimonense. Árbitro: Francisco Lobo, de Setúbal.

PORTIMONENSE — Daniel; Pais, Rebelo, J. Luís e Carlos; Arquimínio e J. António; Afonso, Ramos, A. Luís e Alexandrino.

«LEÕES» — C. Gomes; Tito, Castanheira, Jaime e Isidro; Ernesto e Medeiros; Carliões, Abílio, Borrego e Neves.

Aos 25 minutos, Afonso marcou pelos locais e, aos 35, Abílio, pelos visitantes. Ao intervalo, 1-1.

Alexandrino, aos 65 m, e J. António, aos 88, marcaram pelos locais.

No final: Portimonense, 3-«Os Leões», 1.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE — 1.º, Tirsense, 20 pontos; 2.º, Leça, 19; 3.º, Covilhã, 16; 4.º, Salgueiros, 15; 5.º, Peniche e Penafiel, 14; 7.º, Tomar, Lamas e Espinho, 12; 10.º, Oliveirense e Ac. Viseu, 11; 12.º, Ovarense e Famalicão, 10; 14.º, Torres Novas, 8.

ZONA SUL — 1.º, Barreirense e Portimonense, 17 pontos; 3.º, Torreense e Cova da Piedade, 16; 5.º, Olhanense, 15; 6.º, Alhandra e Sintrense, 13; 8.º, Luso e Oriental, 12; 10.º, Almada, Leões e Montijo, 11; 13.º, Lusitano, 10; 14.º, Seixal, 8.

Companhia Nacional de Electricidade

S. A. R. L.
Avenida Casal Ribeiro, 50
LISBOA

Capital: 540 000 contos

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

Informam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do dia 16 do corrente mês de Janeiro, se efectuará a troca das cautelas representativas das 8.^a e 9.^a emissões de capital desta Companhia pelos títulos definitivos, nos locais onde efectuaram as subscrições.

As cautelas deverão ser entregues com a seguinte declaração exarada no verso:

«Recebi os títulos definitivos correspondentes à presente cautela»

a qual deverá ser datada e assinada pelo titular da cautela ou seu representante legal e a assinatura reconhecida por notário ou abonada por estabelecimento bancário.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1967

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

HASTA PÚBLICA

DE LOTES PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO EM CASCAIS
(no dia 15 do corrente mês, às 16 horas)

Para maior facilidade e dada a preferência que têm merecido os lotes do Parque Residencial «O NAVEGADOR», em Cascais, foi decidido proceder à venda de mais 10 lotes para prédios de 3 tipos diferentes, por meio de **hasta pública**, a realizar na sede da Sociedade.

As condições e projectos estão patentes ao público na sede da Sociedade.

Facilidades de pagamento até um ano. Preços desde 380 contos de lotes para prédios de 6 e 8 inquilinos.

Informações todos os dias úteis, a partir das 15.30 horas na sede da Sociedade, sita na Estrada de Alvide, Letras M. L. C., r/c, Dt.^o, em Cascais — Telefone 28.05.68.

INFORMA:

JOAQUIM BARAONA

Estrada da Marginal, Lote J. M. E., 2.^o - C — Cascais

Telefones 28.23.45 e 28.23.88



COMPANHIA DE SEGUROS
A NACIONAL

AV. DA LIBERDADE, 18 — LISBOA

CAPITAL E RESERVAS EM 1965

251.490 CONTOS

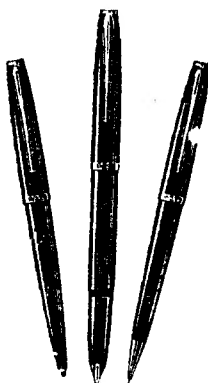
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Correspondentes em todo o Continente, Ilhas e Ultramar

Delegação no Porto:

PRAÇA DA LIBERDADE, 114

CANETAS
ESFEROGRÁFICAS
LAPISEIRAS



Gehe

O PRESENTE DESEJADO

DISTRIBUIDORES:

Neotex

Rua S. Mamede ao Caldas,
n.º 22, 1.^o e 2.^o - C
Telefs. 86 70 31 - 86 15 59
LISBOA - 2

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência PEDRO ALVES, SUC., Rua do Batalhão.

CHEFE DE ARMAZÉM

Precisa-se

Empresa importante necessita Chefe de Armazém.

EXIGE:

- Habilitações de curso médio ou superior.
- Óptimos conhecimentos da moderna técnica de Armazéns
- Capacidade de organização e condução de pessoal
- Dinamismo
- Bons conhecimentos de contabilidade
- Possibilidade de admissão imediata

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Remuneração compatível com a prática demonstrada.

Favor enviar «curriculum vitae» pormenorizado a este jornal, ao n.º 6

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Agentes Técnicos Electromecânicos

Para actividade no sector de mecânica, admitem-se.
Os interessados devem apresentar as suas candidaturas escrevendo para Empresa Termoelectrica Portuguesa, Rua Rosa Araújo, 34-3, Lisboa.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 95
LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condições social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha



Para:

**LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
PORTLAND
VANCOUVER
SEATTLE**

Navio «MICHIGAN» em 11 do crt.
Navio «CAVELIER DE LA SALLE» em 27 do crt.

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL

OREY, ANTUNES & CIA. LDA.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/33255/341247

AGENTES PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

HIPISMO

Provas de Abertura em Cascais

Começaram ontem a disputar-se no Hipódromo Manuel Possolo, em Cascais, as Provas de Abertura de 1967.

Prova «Sociedade Propaganda de Cascais» — reservada a juniores iniciados em 1967. Disputada pela Tabela A com cronómetro, tendo 12 obstáculos a altura máxima de 1 metro. 1.º João Vasconcelos e Sá — «Galarim»; 2.º José Maria Saalfeld — «Doninha».

Prova «Sociedade Estoril-Sol» — reservada a juniores não classificados em 1966. Disputada pela Tabela A, com cronómetro, tendo 12 obstáculos com 13 esforços a 1 metro e 1,10. 1.º Rodrigo de Carvalho — «Delfus»; 2.º Jorge Costa Oliveira — «Sabrina»; 3.º Fernando Dinis — «Cassequele».

Prova «Junta de Turismo da Costa do Sol» — reservada a cavaleiros juniores. Disputada pela Tabela A com cronómetro, tendo 12 obstáculos com 13 esforços a 1,10 e 1,20 metros. Resultado após a barragem: 1.º D. Bernardo de Vasconcelos e Sousa — «Divas»; 0 p. em 31 s 2/5; 2.º D. Bernardo de Mesquita. 0 p. em 38 s 4/5.

Prova «Câmara Municipal de Cascais» — reservada a cavaleiros seniores. Disputada pela Tabela A mista, tendo 12 obstáculos com 13 esforços a 1,10 e 1,20 m. Resultado após a barragem: 1.º série — 1.º Francisco Caldeira — «Dardo»; 0 p. em 26 s 4/5; 2.º José Manuel Nunes da Carvalho — «Domino»; 0 p. em 27 s 4/5; 3.º cor. Fernando

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

Campeonatos de futebol

Os campeonatos nacionais de futebol (distrito de Lisboa), de 1.ª e 2.ª categorias, retomaram o seu curso, após a quadra festiva do Natal e Ano Novo.

Nos encontros disputados até à hora a que fechamos esta notícia, apuraram-se estes resultados:

1.ª categoria	
Sacor-F. C. Regina	1-1
2.ª categoria — Série A	
B. P. Atlant-B. T. Amãça	2-2
B. P. S. Mayor-B. Portugal	6-0
B. Ingês-B. E. Santo	1-2
Série B	
E. Nacional-F. Ramada	1-3
Série C	
J. N. Vinho-Acta	4-1
C. & Teixeira-M. Militar	1-7
Série D	
F. C. Regina-C. Condes	0-1
Parry & Son-Alança	6-2

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Nos jogos efectuados hoje a contar para os campeonatos de Lisboa de basquetebol da 3.ª Divisão, juniores e juvenis, apuraram-se os seguintes resultados:

III Divisão — Santos-Pedrouços, 30-30.
Juniores — (Série A) — Sporting (B)-Algés, 40-29.
Juvenis — (Série B) — Nacional-Sporting (B), 30-32; Ateneu-Moscavide (B), 30-8. (Série C) — Maria Pia-Carnide, 8-8; Benfica-Moscavide (A), 36-33; C. D. U. L. C. Quebradense, 37-23.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Resultados dos jogos de hoje

Nos jogos realizados hoje, a contar para os campeonatos da Associação de Futebol de Setúbal, de juniores, da 1.ª e 2.ª Divisões e juvenis, apuraram-se os seguintes resultados:

JUNIORES DA 1.ª DIVISÃO	
Luso-Almada	2-1
Moitense-Sesimbrense	0-3
C. U. F. Montijo	3-1
V. Setúbal-C. Piedade	3-0
Barreirense-Seixal	v.f.c.
JUNIORES DA 2.ª DIVISÃO	
Arrentela-Trafaria	1-0
M. Caparica-Pato Pires	2-4
Pescadores-Amora	1-1
Alcochetense-Pinhelov.	3-1
Quintajense-Palmelense	0-9
Grandolense-S. C. Grandol.	6-1
JUVENIS	
Almada-Trafaria	2-0
Sesimbrense-Seixal	4-0
Amora-Cova Piedade	0-2
Barreirense-Montijo	2-3
Independente-C. U. F.	0-0
Palmelense-V. Setúbal	3-1

VOLEIBOL

O Benfica venceu o C. I. F. no «Regional» de seniores

Com o jogo Benfica-C. I. F. realizado ontem, à noite, no Liceu Gil Vicente, ficou concluída a 3.ª jornada da 1.ª volta do campeonato regional de voleibol, de seniores. Arbitrou R. Rodrigues e alinham:

BENFICA — J. Arouca, J. Sequeira, Alfredo Duarte, Artur Monteiro, Daniel Dias, José Magalhães, O. Casanova, F. Almeida e A. Matos.

C. I. F. — Luis Reis, Rui Fidanza, Carlos Brilhante, José Barreiros, Helder Silva, Vitor Melo, Eduardo Castro e Fernando Gutierrez.

Vitória fácil do Benfica, por 3-0 (15-3, 15-1 e 15-4), a quem os cefistas lograram opor algumas réplicas apreciáveis, quer no remate quer na recepção e defesa ao maior poder de remate dos «encarnados».

A assembleia geral da A. V. L. realiza-se no dia 20

Tem-se protelado a normalidade directiva da Associação de Voleibol de Lisboa, devido a alguns membros dos corpos gerentes, eleitos em Setembro do ano findo, ser impossível assumirem os cargos para que foram indicados pelos seus clubes. Entretanto, as provas, normalmente, organizadas pela A. V. L., têm prosseguido, por dedicação de alguns dirigentes que, apesar de terminado o seu mandato, continuam a assegurar as iniciativas daquele organismo.

Finalmente, conseguida a elaboração total do elenco directivo para 1966-67, reunir-se-á de novo a assembleia geral no próximo dia 20 para «releição dos corpos gerentes» para ocupação de lugares vagos.

Rui Miranda contra F. Moreira Rato-A. Barahona.
11 horas — A. Rebordão-J. Cunha Reis contra Henrique Brandão-Caleira Serra.
11.30 — G. Espírito Santo-Fernanda Monteiro contra C. Isaac-Maria da Graça R. P.

Pais — «Arlequim» 0 p. em 29 s 4/5; Fred Saalfeld — «Cleópatra», 0 p. em 29 s 4/5; 5.º António Chaves Ramos — «Samkuty», 0 p. em 30 s. Presentes 26 conjuntos.

2.ª série — O mesmo percurso com 12 obstáculos e 14 esforços a 1,20 e 1,30 m. Resultado após a barragem: 1.º Manuel Malta da Costa — «Alentejo», 0 p. em 27 s 2/5; 2.º ten. Pimenta da Gama — «Castigo», 0 p. em 28 s; 3.º José Canzadão Pais — «Jonquille C», 0 p. em 28 s 4/5; 4.º ten. Oliveira Reis — «Sultão», 0 p. em 29 s 2/5; 5.º Henrique Volmer — «Ebro», 4 p. 29 s 4/5. Presentes 28 conjuntos.

Nesta abertura da época a organização foi bem acolhida, tendo estado presentes 65 conjuntos. Principalmente a 2.ª série da prova «Câmara Municipal de Cascais» suscitou interesse, tendo remetido para barragem alguns dos nossos melhores cavaleiros: o ten. Pimenta da Gama com os dois cavalos com que se apresentou, José Canzadão Pais, ten. José Marques, Manuel Pinheiro, Elmano Sousa Costa, ten. Oliveira Reis, Henrique Volmer e Manuel Malta da Costa, que acabou por sair vencedor apenas com 3/5 de segundo sobre o 2.º classificado R. C.

Actividade suspensa em Espanha

MADRID, 8 — (A. N. I.) — Anuncia-se que, devido à peste equina, não haverá este ano em Madrid a habitual temporada hípica de Inverno.

Com efeito, a sociedade de fomento da criação de cavalos da Espanha determinou que todos os cavalos sejam vacinados e que não se realizem corridas nem concursos hípicos até 26 de Março próximo.

A vitória do C. I. F. sobre o C. T. Estoril — nota sensacional da Taça «Dunlop»

A sensação da 4.ª eliminatória do torneio interequipas, para a taça «Dunlop» foi a eliminação da forte equipa do Clube de Ténis do Estoril, que há 4 anos consecutivos era o vencedor deste torneio.

No encontro realizado no Campo Grande, a equipa do Clube Internacional de Futebol venceu a do Clube de Ténis do Estoril por 4-1 com as seguintes marcas parciais:

João Roquette (Estoril) venceu Moura Fidalgo (Cif), por 6/1, 6/1; Virgílio Coutinho (Cif) venceu H. Chaves (Estoril), por 9/7, 6/0; Cunha Reis-Moura Fidalgo (Cif) venceram J. Downey-V. Palmeirim (Estoril), por 6/2, 6/3; G. Espírito Santo-O. Barrosa (Cif) venceram A. Capucho-A. Rebelo (Estoril), por 5/7, 6/3, 6/2; Manuel Dinis-Leonor Santos (Cif) venceram Benito Garcia-Paula Lefèvre (Estoril), por 6/1, 6/3.

Na outra eliminatória, realizada no Estádio Nacional, entre as equipas do Belenenses e do Clube Internacional de Ténis, o encontro foi suspenso por falta de luz quando a vitória pertencia ao Belenenses por 2/0 com as seguintes marcas parciais: João Boaventura (Bel.) venceu Caleia Serra (Cit.), por 6/3, 6/4 e Eduardo Osório-Appleton Figueira (Bel.) venceram Isidro dos Santos-Vitor Pinto (Cit.), por 6/1, 6/3.

Este encontro prosseguirá na próxima quarta-feira.

A equipa do Clube Internacional de Futebol continua invicta no torneio.

Torneio do Ano Novo

Promovido pelo Belenenses começa a efectuar-se amanhã nos «courts» de Monsanto o Torneio do Ano Novo, estando marcados os seguintes encontros:

9 horas — C. Cunha Reis-A. Moreira Rato contra J. Boaventura-Rodrigues Oliveira
10 horas — Daniel Duarte Silva-

HANDEBOL DE SETE

Taça «Paiva e Silva»

Nos jogos disputados ontem para a taça «Paiva e Silva» em handebol de sete, verificaram-se os seguintes resultados:

Técnico-Madre de Deus A ... 14-8
Graça-Benfica B ... 21-12
Alunos de Apolo-F.ª Borges ... 16-13

Taça «Alves Teixeira»

Para a taça «Alves Teixeira», em juniores, nos jogos disputados esta manhã, verificaram-se os seguintes resultados:

Passos Manuel-C. Ourique ... 9-11
Benfica-Encarnação ... 19-10

Saem de Lisboa 13 concorrentes ao «Rallye» de Monte Carlo

No próximo sábado tem início o 36.º «Rallye» de Monte Carlo, uma das provas mais tradicionais no calendário desportivo do automobilismo internacional e que conta, este ano, com 235 equipas inscritas e seleccionadas para a partida.

Partirão de Douvres 33 concorrentes, de Francfort 39, de Reims 61, de Monte Carlo 48, de Atenas 10, de Varsóvia 12, de Oslo 19 e de Lisboa 13.

Escolheram Lisboa como ponto de partida 12 equipas espanholas, dentre as quais se destacam os já veteranos Ruiz Gimenez, Delgado Duran, Reverter, Caprotti e Fabregas Bas e uma inglesa, a de Timo Makinen, que teria sido o vencedor do 35.º «Rallye» de Monte Carlo, se não fora um pormenor na instalação de iluminação do seu carro que, por aplicação do regulamento, implicou a sua desclassificação.

A identificação das tripulações e demais formalidades, assim como a verificação técnica dos automóveis que partem de Lisboa, efectuar-se-ão na sexta-feira 13, pelas 15 horas, na sede do Automóvel Clube de Portugal que, como é tradicional e à semelhança de todos os automóveis clubes europeus, presta a sua melhor colaboração a este importante certame.

As partidas efectuar-se-ão desde as 5 e 30 da manhã de sábado, 14, também da sede do A. C. P., na Rua Rosa Araújo, dirigindo-se os concorrentes, pela fronteira de Vila Verde de Ficalho, para Sevilha, onde se situa o primeiro «controlo» horário e seguinte, depois, para Madrid, Balona, Poitiers, Limoges, Avignon, Digne e Mónaco, onde se realiza a concentração.

Os concorrentes que partem de Lisboa são: 138, Miguel Carbajo (Alfa-Romeo); 139, Pedro Puche Muñoz-Alberto Ruiz Gimenez (Saab); 140, Francisco Delgado Duran (BMC Cooper S); 141, Fernando Falero Arrese (Alfa-Romeo); 142, José Maria Marco Marti-V. Ordoñez Ucedo (Austin Cooper S); 143, Estanislao Reverter-Oscar Caprotti (Glas); 144, Timo Makinen-Paul Easter (BMC Mini-Cooper); 145, Ramon Grifoll-Pedro Fabregas (BMC Morris C.); 146, Emilio

R. Pico (BMC Cooper S); 147, Jesus Saez de Buruaga-José Villalba (Morris Cooper S); 148, Juan Carlos Boix Hernandez (SEAT); 149, José Maria Juncadella-Enrique Ruiz Gimenez (BMC Cooper S); 150, Salvador Fabregas-Bas-M. Soler Pantaleoni (Citroën DS 21).

A excepção do concorrente n.º 144, que é inglês, todos os outros são espanhóis.

Horário das partidas

Os restantes concorrentes partem para a grande competição do seguinte modo:

No dia 13 — de Oslo (19 concorrentes), às 20 e 01.

No dia 14 — de Francfort (39), às 7 horas; de Reims (61), às 9 e 34; de Monte Carlo (48), às 12 e 28; de Atenas (10), às 5 e 34; de Varsóvia (12), às 3 e 27.

95% dos suecos praticam o badminton

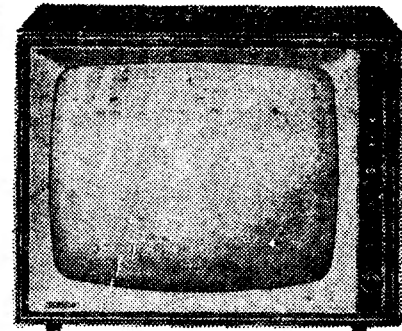
ESTOCOLMO (SIP) —

Num inquérito publicado, agora, pela Federação Sueca dos Desportos, foi anunciado que 95% dos suecos praticam o badminton que se tornou, assim, o desporto mais popular na Suécia. Entre as idades de 15 a 67 anos, 55% dos entrevistados declararam ter praticado badminton nos últimos cinco anos.

Entre os desportos mais praticados, figuram, ainda, o esquí, com 51%; a natação, com 50%; ginástica, com 45%; pesca, com 42% e ténis de mesa, com 31%. Cerca de um milhão e meio de suecos, dos 7,8 milhões que constituem a população total do país, são membros de clubes desportivos, enquanto cerca de 1,3 milhões disseram que não tinham feito qualquer desporto durante 1965.

Grande Campanha de Vendas

GRUNDIG



A. OLIVEIRA

Av. da Liberdade, 64
Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38-53 63 08-53 83 23-32 69 31

Sital

Sociedade Industrial de Tintas e Anticorrosivos, Lda.

Porto — Ovar — Lisboa — Setúbal

DESEJA AOS SEUS CLIENTES UM FELIZ ANO NOVO E INFORMA QUE OS SEUS ESCRITÓRIOS, STANDS E FABRICA SE ENCONTRAM ENCERRADOS AOS SÁBADOS.

Ir buscar uma peça a Roma e quinze bailarinas a Londres

- missão de Camilo de Oliveira que hoje partiu para aquelas cidades e deu «show» no aeroporto

— Vou a Roma e, depois, dou um saltinho a Londres... mas não fico lá... volto dentro de 10 dias — foram as primeiras palavras de Camilo de Oliveira, quando, esta manhã, encontrou no aeroporto o jornalista.

Tomaram posse os novos dirigentes dos Bombeiros de Almada

Em Almada, no salão nobre da Casa-Escola, efectuou-se, esta manhã, a cerimónia da posse dos novos corpos gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários daquela vila. Presidem a assembleia geral, a direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. Herculano Rodrigues Pires, Joaquim Sommer Ribeiro e António de Moura e Silva.

A tarde, no quartel da corporação, houve uma festa dedicada aos filhos dos bombeiros, organizada pelo corpo auxiliar feminino. Foram projectados filmes de desenhos animados e efectuou-se um acto de variedades, sendo distribuídos brinquedos e guloseimas a 65 crianças. Assistiram os dirigentes da associação, elementos do corpo activo e vários convidados.

O 45.º aniversário da Tertúlia Edipo

A Tertúlia Edipo comemorou hoje, com um almoço, o 45.º aniversário da sua fundação. O almoço foi organizado pelo bimensário «Charadista», editado por aquela tertúlia, e reuniu 36 convivas. Foram distribuídas, pelo presidente da tertúlia, sr. João Francisco Lopes, medalhas de ouro a todos os seus fundadores.

nhã, encontrou no aeroporto o jornalista.

— Sabe: vou num avião em que, por certo, só se fala inglês. Não me pode dizer como se escreve em inglês «enjoar»? Gostaria de ir prevenido e não queria dar «barraca» com as simpáticas hospedeiras. Confesso que apenas sei dizer «yes» e «no», e se enjoo vai ser mesmo um caso sério.

O encontro entre o repórter e o popular cómico foi, assim, animado por uma série de apertes, que provocaram gargalhadas aos assistentes.

— Mas, falando a sério, o que vai fazer a Roma e a Londres?

— A Roma vou buscar uma peça para apresentar, ainda esta temporada, ao público lisboeta. A Londres, onde penso demorar-me muito pouco tempo — escreva lá: muito pouco tempo — vou escolher originais para a próxima temporada e contratar 15 bailarinas — escreva lá: 15 bailarinas.

Todos sorriram, mas Camilo de Oliveira, com o ar sério de quem não achou piada nenhuma, continuou:

— Mas não fica por aqui a próxima temporada. Tudo está preparado para que ela seja um êxito... Depois de dirão.

— O quê! Há ainda mais novidades?

— Não digo nada. Será uma surpresa. Pode acrescentar apenas que em fins de Fevereiro começarei a gravar uma série de 6 a 8 programas para a R. T. P. Espero que todo o público goste.

Estava na hora da partida, mas o popular cómico não quis embarcar sem dizer mais uma das suas piadas. E para que ninguém ficasse triste, correu em direcção à porta de embarque e, com um ar muito atrapalhado, exclamou para uma das funcionárias: «Quer ver a minha que, com estes atrasos todos, ainda acabo por partir sem o avião...».

Gargalhada geral... e Camilo de Oliveira lá foi, correndo pela placa fora... em direcção a Roma.

Homenagem ao presidente da Câmara de Loures

LOURES, 8 — Promovida pela Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, houve, hoje, uma homenagem ao presidente do Município local, sr. Joaquim Dias Sousa Ribeiro, que recebeu a medalha de ouro de Instrução e Arte daquele organismo, em reconhecimento do seu auxílio às diversas agremiações do concelho.

A cerimónia decorreu no salão nobre da Câmara Municipal, e a ela assistiram representantes de todas as colectividades da região.

Usou da palavra o sr. Rogério da Fonseca, presidente da Federação, que louvou o esforço do homenageado em prol das colectividades do concelho, entregando-lhe, depois, a medalha de ouro.

O sr. Joaquim Sousa Ribeiro agradeceu a homenagem, depois do que foi cumprimentado por todos os presentes.

MAIS DE 100 MIL PESSOAS SEM LAR NA MALÁSIA

KUALA LUMPUR, 8 — (R.) — Mais de cem mil pessoas ficaram sem abrigo no Nordeste da Malásia, em consequência das inundações provocadas pelas chuvas da monção.

Pelo menos treze pessoas já morreram devido à catástrofe.

A rádio local anunciou que, em algumas regiões, o nível das águas começou a baixar, mas há ainda milhares de casas submersas e centenas que foram arrastadas pelas enxurradas.

Em alguns pontos, a água atingiu quase cinco metros de altura e bloqueou a principal estrada entre o Norte e o Sul do país.

O primeiro-ministro declarou as inundações catástrofe nacional e no auxílio às vítimas estão a colaborar navios de guerra, aviões e helicópteros da Grã-Bretanha e da Austrália.

MALOGRO DA OPERAÇÃO DOS «MARINES» NO DELTA DO MEKONG

SAIGÃO, 8 — (F. P.) — A vasta operação anfíbia dos «marines» americanos e sul-vietnamitas que constituiu a primeira intervenção directa das tropas dos E. U. A. no delta do rio Mekong, redundou, três dias depois do desembarque, num insucesso total. Foram mortos três vietcongs, aprisionados cinco e destruídos dois «bunkers» na península da província de Kien Hoa, que os serviços de informação «vietcong», recheado de instalações e de fábricas de armas.

As perdas dos «marines» foram nulas, em combate, mas, na sexta-feira, um helicóptero foi danificado, em voo, por uma explosão, que matou dois dos ocupantes e feriu quatro.

Petroleiros espanhóis de 116 mil toneladas

MADRID, 8 — (A. N. I.) — O maior petroleiro da Espanha vai ser construído nos estaleiros de Sestao, em Bilbao. O novo barco, que terá o deslocamento de 116 mil toneladas, deve estar concluído em Setembro e terá capacidade para 97 mil toneladas de petróleo.

Por sua vez, os estaleiros galegos de El Ferrol anunciam que, será iniciada em breve a construção de um petroleiro gémeo do «gigante» de Sestao.

POSSÍVEL INTERVENÇÃO ANGLO-AMERICANA PARA SALVAR HUSSEIN

CAIRO, 8 — (Por Michael Den-nigan, da U. P. I. — (A. N. I.) — É muito possível que, ainda este ano, os Estados Unidos e a Inglaterra sejam obrigados a enviar tropas para salvar o trono de Hussein, como fizeram em 1958, quando foi ameaçado pelo Cairo.

A Sexta Esquadra dos Estados Unidos não se afastará do leste do Mediterrâneo enquanto a ameaça persistir — mas há um novo elemento que não existia aquando dos desembarques no Líbano, em 1958: a presença permanente de uma esquadra russa no Mediterrâneo.

Sete feridos num acidente

Esta manhã, na Estrada do Norte, no sítio do Espinheiro, um automóvel que se dirigia para o Porto, ao fazer uma ultrapassagem, derrapou e chocou com duas árvores, caindo depois num valado. O veículo ficou desfeito, mas os seus sete passageiros apenas sofreram ligeiros ferimentos, sendo transportados a Lisboa, ao Hospital de S. José, onde receberam tratamento, recolhendo depois às residências.

O carro era conduzido por Albi-nio Quintas da Fonseca, de 31 anos, empregado de escritório, e nele seguiam a mulher, Palmira Soeiro Graça da Fonseca, de 33 anos, e os filhos, Carlos Manuel e José Manuel, de 7 e 3 anos, respectivamente, moradores em Queluz, na Rua Dr. Sérgio de Sousa, 6, r/c.; e os amigos do casal, Catarina Carrel-ras Castanho, de 28 anos, residente também em Queluz, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 5, 2.º; e Luísa Lopes, de 66 anos, e seu filho, António Fernando Lopes, de 28, empregado no comércio, com domicílio na Praça D. Luís, 17, 5.º, em Lisboa.

Motociclista morto próximo de Setúbal

SETUBAL, 8 — No sítio da Cachofarra, neste concelho, uma motocicleta, conduzida pelo sr. António de Castro Teixeira, de 43 anos, casado, empregado de escritório, atropelou o trabalhador rural António Baptista Hota, de 74 anos. O condutor do motociclo morreu e o atropelado, que sofreu ferimentos graves, foi transportado para um hospital de Lisboa.

Vão ser julgados dois envenenadores que roubaram cem contos à vítima

PORTO, 8.

Está marcado para amanhã, no 1.º juízo criminal, o julgamento de Augusto de Abreu Martins, de 31 anos, solteiro comerciante, Rua da Boavista, 612, e Venceslau Pinto, de 58, casado, servente, Rua Dr. Manuel Pereira da Silva, 1061, presos, actualmente, na cadeia civil desta cidade.

São acusados de terem ministrado uma poção venenosa a José Maria Pereira, de 32 anos, solteiro, de Celorico de Basto, logo no dia seguinte ao da sua chegada do Brasil, onde tivera negócios com o Augusto, isto depois de haverem furtado ao infeliz cerca de cem contos de que era portador.

O pobre homem morreu no Hosp. de São João, em 12 de Agosto, três dias depois de lhe ter sido ministrado o veneno — segundo a acusação.

Os réus confessaram, na Polícia Judiciária a prática do crime mas, agora, negam tudo, incluindo a espontaneidade da confissão.

Presidirá ao julgamento o corregedor, sr. dr. Fernando Pinto Gomes, que terá como vogais os juizes, srs. drs. Manuel Monterroso e Fernandes Tinoco. A acusação estará a cargo do delegado do Ministério Público, sr. dr. Sampaio da No-voa; e é advogado de defesa o sr. dr. Araújo Barros.

O julgamento deve ocupar várias audiências.

Criança morta num acidente de viação

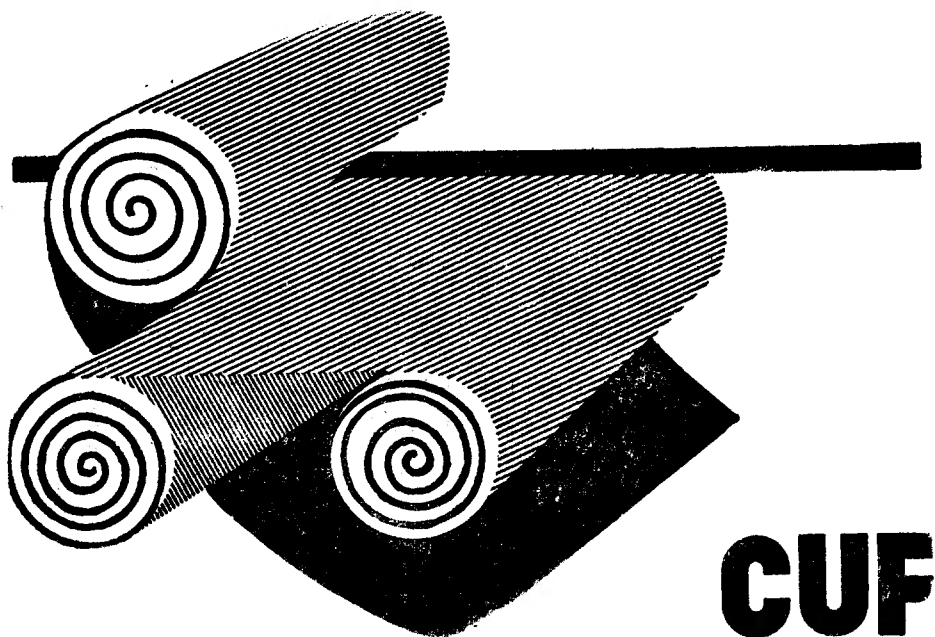
Em Golgosa (Maia), e junto da sua residência, foram colhidos por uma furgoneta conduzida pelo sr. Augusto da Silva Pereira, residente na mesma localidade, o sr. José Pereira Neiva, de 53 anos, casado, pedreiro e sua neta Maria Dolores Pereira da Silva, de 3 anos, filha do sr. José da Costa Pereira Neiva e da sra. Belmira da Silva. Gravemente feridos, foram conduzidos ao Hospital de S. João, onde a criança chegou já morta, ficando o avô internado com graves ferimentos pelo corpo.

Três irmãos vítimas de intoxicação

Foram socorridos no Hospital de S. João, os irmãos Teresa Maria, Delfina Rosa e Horácio Fernando Fraga Rodrigues, respectivamente, de 5, 2 e 4 anos, residentes com seus pais no Bairro do Viso, bloco 1, entrada 111, em Ramalde, por um lamentável descuido (os medicamentos estavam ao seu alcance), ingeriram alguns produtos tóxicos.

Vítimas de agressão

Deram entrada na sala de observações do Hospital de São José, em estado grave, o jornalista Joaquim Silva, de 50 anos, do lugar de Matanças (Torres Vedras), que ali foi agredido à facada, no ventre; e o empregado de copa António Joaquim Araújo e Silva, de 54 anos, morador na Rua da Bela Vista, 4, Graça, 2, cave, que, ao fim da madrugada, foi agredido por dois meliantes que lhe roubaram a carteira e o relógio.



ALCATIFAS • CARPETES • TAPETES

100 por cento 15

DA MELHOR QUALIDADE AOS MELHORES PREÇOS

GRANDES DESCONTOS

NOS PADRÕES MAIS ANTIGOS E EM RETALHOS DE ALCATIFAS



DEPÓSITO:

RUA DOS DOURADORES, 160 - LISBOA TELEF. 867074